

Contagem

Uma cidade cada dia melhor



RELATÓRIO DE GESTÃO



Uma cidade cada dia melhor.



Contagem 100 anos Aqui é o meu lugar

Contagem tem boas razões para comemorar os 100 anos de emancipação política que completa em 30 de agosto deste ano. O pequeno povoado fundado há quase 300 anos cresceu e se transformou em um dos mais importantes municípios de Minas Gerais e do Brasil.

Problemas antigos estão sendo enfrentados nas áreas de infraestrutura, de trânsito e saneamento, na manutenção dos espaços públicos, na habitação, e nas políticas sociais de educação, saúde e segurança pública. As melhorias podem ser vistas em todas as regiões. A cidade voltou a crescer economicamente e a gerar empregos de carteira assinada. Contagem é a 25ª maior economia municipal do país, superior a muitas capitais e o terceiro maior Produto Interno Bruto - PIB de Minas Gerais.

Esse avanço acontece, em parte, porque o Brasil está melhor. Nos últimos 16 anos, o país criou as condições para um desenvolvimento econômico e social sustentado e duradouro. Um crescimento com controle da inflação, com redução da vulnerabilidade externa, com distribuição de renda, criação de um mercado interno de massas e com a consolidação da democracia. O que a Administração tem feito é incluir Contagem neste bom momento da economia brasileira e também mineira.

Apesar do lugar de destaque que ocupa, a cidade ainda enfrenta grandes desafios. Entre eles estão a construção de um sistema de saúde melhor; a universalização da educação infantil, do ensino médio e da qualidade do ensino; a ampliação da infraestrutura para a continuidade do desenvolvimento local; as melhorias ambientais; a consolidação das finanças. Desafios que devem ser enfrentados com planejamento, otimismo, e esperança.

Tem sido esta a postura da atual Administração, que apresenta neste Relatório suas principais ações por temas, alguns recorrentes em vários capítulos. E que com essa publicação abre as comemorações do centenário, que terá atividades artísticas, celebrações e muitas outras atrações. O que nos leva a dizer com orgulho: **Contagem, 100 anos: aqui é o meu lugar.**


Marília Campos
Prefeita de Contagem





Sumário

- 4** **Introdução**
- Dez razões que fazem de Contagem um lugar melhor de se viver.

- 6** **Finanças**
- Contagem viabiliza investimentos de R\$ 1 bilhão e 400 milhões.
 - As parcerias que viabilizam os investimentos.
 - Prefeitura reduz a sua dívida.

- 12** **Servidores públicos**
- Concursos profissionalizam serviço público.
 - A reorganização da previdência municipal.
 - Prefeitura implanta o Plano de Carreira dos Servidores.

- 16** **Planejamento urbano**
- Prefeitura participa do planejamento metropolitano.
 - Grandes prioridades da cidade são estabelecidas.
 - A estruturação urbana como eixo central.

- 22** **Economia e geração de empregos**
- Os números da economia de Contagem.
 - Cidade gerou 46 mil novos empregos em seis anos.

- 26** **Educação**
- Contagem tem bom desempenho no Ideb e no Enem.
 - Prefeitura constrói 10 novas escolas infantis, os Cemeis.
 - Parcerias para ampliar e melhorar o ensino médio.

- 34** **Saúde**
- Programa Mais Saúde amplia a Atenção Básica.
 - A promoção da saúde.
 - Prefeitura amplia leitos do Hospital.
 - Todo contagense vai nascer em Contagem.
 - A reestruturação da Urgência e Emergência.
 - Os novos programas e ações na Atenção Especializada.

- 46** **Habitação**
- Prefeitura constrói moradias para famílias de baixa renda.
 - Programa Minha Casa, Minha Vida.
 - O maior programa de regularização fundiária da cidade.
 - Programa de contenção de riscos é premiado em Brasília.

- 52** **Saneamento básico**
- Grandes obras de saneamento de córregos e urbanização.
 - Contagem conquista novas obras no PAC 2.
 - A obra de contenção de enchentes no Ferrugem.
 - Cidade terá rede de esgotos para todos.

- 58** **Lazer e esportes**
- Famílias estão de volta às praças e parques.
 - Academias da Cidade são um sucesso.
 - Contagem entra no circuito dos grandes eventos esportivos.

- 64** **Trânsito e transporte**
- Contagem retoma grandes obras de trânsito.
 - Prefeitura quer construir Complexo Intermodal Metropolitano.



70

Requalificação dos centros comerciais

- Revitalização gera mais desenvolvimento e empregos.

72

Segurança pública

- Prefeitura faz a sua parte.
- Crimes violentos caem pela metade em Contagem.

76

Programas sociais

- Políticas que melhoram a vida da população.
- Contagem é premiada por implantação do Programa Sem Limite.
- Prefeitura amplia oportunidades de trabalho e renda.

82

Participação popular

- Orçamento Participativo garante obras.
- Administração realizou 28 conferências municipais.

86

Pavimentação

- Prefeitura cuida da cidade.

88

Meio ambiente

- Contagem tem avanços na questão ambiental.
- Prefeitura acelera o licenciamento e investe em educação.

92

Transparência

- Prefeitura presta contas de suas ações.

94

Direitos humanos / Políticas de igualdade

- A política municipal de direitos humanos.
- Uma cidade tolerante e sem discriminação.

98

Eventos / cultura

- Aniversário da cidade e Luzes de Natal entram para o calendário.
- As ações na área de cultura.

100

Manutenção da cidade

- Campanhas educativas são prioridade.
- Ampliação dos serviços.

106

As regiões no centro das atenções

- Prefeitura está presente nas oito regiões administrativas.
- Os investimentos no Eldorado, Nova Contagem, Nacional, Industrial, Riacho, Sede, Ressaca, Petrolândia.

116

Fóruns e redes de cooperação

- A participação de Contagem em Fóruns e redes de cooperação.

118

Contagem 100 anos

- Momentos e fatos marcantes.
- Vinte prefeitos e uma prefeita.
- Câmara Municipal: a Casa do Povo.
- Homenagem aos ex-vereadores.



Dez razões que fazem de Contagem uma cidade cada dia melhor de se viver

A atual Administração Municipal enfrentou a estagnação econômica e social que Contagem vivia, com realizações expressivas em diversas áreas, entre elas a gestão político-administrativa, as políticas sociais, a infraestrutura e a implantação da transparência e da democratização na gestão da Prefeitura.

A nova agenda do desenvolvimento

Contagem conseguiu nos últimos seis anos retomar a agenda do desenvolvimento econômico e social. Durante longos anos, a dinâmica política e administrativa girou praticamente em torno da questão da isenção do IPTU residencial. A Administração manteve a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, e retomou uma agenda de desenvolvimento da cidade baseada em grandes investimentos em infraestrutura: trânsito, requalificação de espaços públicos, dentre outros, e em políticas públicas. Isso contribuiu para que Contagem voltasse a ser uma terra de oportunidades, com

mais desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

Novas relações políticas

Para que as mudanças em Contagem aconteçam tem sido fundamental um amadurecimento das suas principais lideranças políticas que, sem abrir mão das diferenças que fazem parte de uma sociedade democrática, têm trabalhado por uma maior convergência em torno de um projeto de desenvolvimento econômico e social que evita certos dissensos do passado que dificultavam quaisquer avanços. A Administração mantém uma parceria produtiva com a Câmara Municipal e respeita a autonomia dos partidos

políticos que fazem parte da base de sustentação e do governo de coalizão.

Casa arrumada

A Administração colocou em dia as finanças da Prefeitura nos últimos seis anos, regularizou suas contas junto ao governo federal e retomou os repasses de verbas. Com medidas austeras, reduziu o peso da dívida enquanto percentual da receita, o que diminuiu o peso de seus encargos. De forma eficiente aumentou receitas, em particular as que são próprias, o que deixa o município menos dependente daquelas que são de transferências. E com isso, retomou os investimentos, que ao final da gestão em 2012 devem somar aproximadamente R\$ 1 bilhão e 400 milhões em oito anos.

Parcerias para o desenvolvimento

No pacto federativo brasileiro, nenhum município, isoladamente, consegue implementar políticas públicas e garantir investimentos para melhorar a vida dos seus moradores. A retomada dos investimentos em Contagem só tem sido possível porque a Administração estabeleceu uma sólida parceria com os governos federal e estadual, com Prefeituras da região metropolitana e com empresários. Nesse esforço para atrair investimentos tem sido fundamental o apoio de parlamentares de diversos partidos que, com emendas aos orçamentos, direcionam recursos para obras em Contagem. Outro fator importante é a parceria quadripartite que Contagem tem firmado e que envolve a Prefeitura de Belo Horizonte, a União e o governo do estado para realizar grandes obras locais que têm impacto metropolitano.

Prioridade para as políticas sociais

Grande parte da receita municipal tem sido aplicada nas políticas

sociais de educação e saúde, que são tratadas de forma prioritária pela Administração. Na educação, a aplicação de recursos supera a exigência constitucional de 25%, além de recursos que são investidos no ensino médio. Na saúde, é aplicado 26%, muito acima dos 15% exigidos legalmente. Além dessas duas políticas prioritárias, a Prefeitura tem ações expressivas na habitação, segurança, saneamento básico, esportes e lazer, desenvolvimento social e trabalho.

Uma cidade para todos

As obras e as políticas sociais da Prefeitura abrangem toda a cidade, sem discriminar nenhuma região. Eldorado, Nova Contagem, Petrolândia, Riacho, Sede, Nacional, Ressaca e Industrial, recebem investimentos como nunca antes tinham recebido. A Prefeitura tem um olhar especial para a população mais pobre dessas regiões, priorizando intervenções que garantem saneamento e urbanização, pavimentação, programas de habitação, construção de escolas infantis.

Um lugar mais bonito e acolhedor

Uma das prioridades da Administração, além da expansão das políticas sociais e das obras de infraestrutura, é o investimento na revitalização e requalificação dos espaços públicos voltados para o lazer e a prática de esportes. Um grande programa de construção e revitalização de praças, parques, pistas de caminhada, Academias da Cidade ao ar livre, está em curso. Além da realização de grandes eventos na cidade, como o Luzes de Natal. Essas ações fortalecem a autoestima dos moradores, ampliam as oportunidades de lazer e esportes, melhoram a qualidade de vida, e fortalecem a vida comunitária. O que faz com que as pessoas frequentem e se apropriem dos espaços públicos.

Um maior protagonismo da população

A população de Contagem tem, cada vez mais, assumido o seu papel na decisão dos rumos da cidade. A Administração abriu espaços para um inédito processo de participação popular através do Orçamento Participativo, da revitalização dos Conselhos e Conferências, de reuniões periódicas com a comunidade e de um diálogo importante com os diversos segmentos organizados da sociedade. Nas regiões e bairros são estimulados os conselhos distritais e locais de saúde, as assembleias e locais de saúde, as assembleias e conselhos escolares, reuniões e abaixo-assinados para definição de prioridades, comissões para acompanhamento de obras e outras formas de participação ativa dos cidadãos e cidadãs contagenses.

Transparente e moderna

A Administração coloca em prática diversas formas de transparência administrativa através do Portal da Internet (www.contagem.mg.gov.br), da prestação de contas através do Jornal Prefeitura Faz, entregue de casa em casa, da publicação diária do Diário Oficial na versão eletrônica e de outros meios de comunicação. O governo modernizou a administração através da adoção de concursos públicos e outros processos seletivos, além de profissionalizar a prestação de serviços públicos.

Por uma cidade sem preconceitos e discriminação

A Constituição Federal garante, em diversos artigos, o princípio da não discriminação. Dentre os objetivos da República Federativa do Brasil, consta o de promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. É isso que tem feito a Administração ao defender um modelo de cidade no qual se combate o preconceito e a discriminação e se afirma as políticas de igualdade.



Prefeitura viabiliza investimentos de R\$ 1 bilhão e 400 milhões

Um dos principais marcos da atual Administração foi arrumar a casa e melhorar as contas públicas, o que possibilitou a retomada da capacidade de investimentos do município. Isso foi possível com a ampliação expressiva das receitas e com a regularização das contas e a retomada das parcerias com os governos federal e estadual.

Prefeitura retoma grandes investimentos em Contagem

■ Um dos maiores destaques das despesas é o aumento dos investimentos do município em parceria ou articulação com os governos federal e estadual, que devem atingir R\$ 1 bilhão e 400 milhões em oito anos, de 2005 a 2012. Trata-se do maior ciclo de investimentos das últimas décadas. Nos seis primeiros anos da atual Administração Municipal, foram investidos R\$ 322 milhões (2005 a 2010). Esse valor se refere apenas aos investimentos já executados diretamente pela Prefeitura neste período. Estima-se que os investimentos executados pela Prefeitura alcancem R\$ 550 milhões até 2012.

■ A Prefeitura conseguiu outros grandes investimentos, cuja execução foi confiada ao governo do estado: PAC Arrudas e PAC Ferrugem, no valor de aproximadamente R\$ 440 milhões. São investimentos feitos em parcerias que envolvem as Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte, governo federal, e governo estadual.

■ É preciso destacar ainda outros investimentos federais: recapeamento da BR-381 no trecho Contagem - Betim, construção do Cefet, programa Minha Casa, Minha Vida; e outros investimentos estaduais: Sistema de Esgoto de Nova Contagem (ligações de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto - ETE);

ampliação do sistema de esgoto da Sede e do Nacional, que está sendo executada pelo estado, através da Copasa, em articulação com a Prefeitura. Esses investimentos tem valores aproximados de R\$ 270 milhões.

■ Foram feitas obras em parcerias com empresários, executadas dire-

tamente pelas empresas, seja em função de programas de responsabilidade social ou como contrapartida de concessão de serviço público ou de impacto urbano e ambiental. São investimentos em praças e parques, sistema de trânsito, escolas, postos de saúde, equipamentos de segurança e na área social, no valor aproximado

de R\$ 20 milhões.

■ No Programa de Aceleração do Crescimento 2 - PAC 2, Contagem está sendo contemplada com investimentos da ordem de R\$ 130 milhões, em saneamento básico, praças, pavimentação asfáltica, escolas infantis, quadras de esportes, habitação e prevenção de risco.

Receita própria tem bom desempenho

✓ A grande evolução das receitas municipais nos últimos seis anos é um dos aspectos que explicam a boa situação das contas da Prefeitura e a retomada da capacidade de investimento. Ainda que essa evolução tenha sido impactada de forma negativa com a crise econômica de 2008. Em seis anos, a receita corrente líquida saltou de R\$ 393 milhões para R\$ 809 milhões, um avanço de 105,8%. Considerando que a inflação em seis anos foi de 33,2%, significa que a receita subiu, em termos reais, 54,5%. Isso devido à aceleração do crescimento da economia brasileira e mineira, com reflexos positivos na economia local e à melhoria do desempenho da Receita própria.

✓ O grande destaque foi o crescimento das receitas próprias (ISSQN, IPTU das empresas e lotes vagos, ITBI, IRRF, taxas e outros), que aumentaram 150,7%, um crescimento real acima da inflação de 88,2%, deixando o município menos dependente das transferências constitucionais.

✓ O município teve também um bom desempenho no Valor Adicionado Fiscal - VAF, que é um indicador econômico-contábil utilizado pelo Estado para calcular o índice de participação municipal no repasse de receita do ICMS e do IPI aos municípios mineiros. Contagem tem o terceiro maior VAF do Estado. Este fato proporcionou o crescimento da principal receita de transferência, que é o ICMS. Essa transferência aumentou em seis anos 89,6%, com crescimento real acima da inflação de 42,3%.

✓ Também as transferências federais foram positivas nos últimos seis anos. As relativas ao Fundo de Participação dos Municípios - FPM tiveram avanço de 117,3%, o equivalente a 63,1% acima da inflação. E o resultado só não foi melhor devido a crise econômica que

impactou fortemente nessa receita em 2009 e 2010. As transferências para o SUS Contagem avançaram em percentuais acima da inflação, melhoria que entretanto não foi suficiente para cobrir o aumento das despesas com saúde no município.

A evolução da receita corrente por tipo de receita (em R\$ milhões)

Tipo de receita	2004	2010	EVOLUÇÃO %
Receitas próprias	R\$ 112,861	R\$ 269,020	138
ISSQN	R\$ 34,012	R\$ 73,945	117,4
IPTU (empresas e lotes vagos)	R\$ 13,253	R\$ 27,324	106,2
ITBI	R\$ 4,983	R\$ 28,564	473,2
IRRF	R\$ 6,098	R\$ 22,217	264,3
Taxas	R\$ 7,625	R\$ 15,253	100,0
Serviços Administrativos	R\$ 2,065	R\$ 4,387	112,4
Multas e juros	R\$ 1,370	R\$ 8,461	517,6
Dívida ativa	R\$ 5,521	R\$ 9,189	66,4
Remuneração de depósitos	R\$ 1,159	R\$ 1,418	22,3
Receitas vinculadas (multas, iluminação pública, receita patrimonial, etc)	R\$ 36,775	R\$ 60,262	63,9
Concessão folha pagamento	--	R\$ 18,000	--
Receitas de transferências	R\$ 280,283	R\$ 540,022	93,0
ICMS	R\$ 151,706	R\$ 287,626	89,6
IPVA	R\$ 17,344	R\$ 46,336	167,2
FPM	R\$ 20,740	R\$ 45,060	117,3
Outras receitas não vinculadas	R\$ 8,517	R\$ 12,627	48,3
Receitas vinculadas (SUS e outras)	R\$ 55,992	R\$ 112,140	102,0
Dedução para o Fundeb	-R\$ 27,041	- R\$ 77,550	186,8
Transferências do Fundeb	R\$ 53,025	R\$ 113,783	63,9
Total receita corrente líquida	R\$ 393,144	R\$ 809,042	105,8



Parcerias da Prefeitura garantem investimentos em Contagem

Com a forte concentração das receitas tributárias na União e nos estados, nenhuma Prefeitura, isoladamente, consegue implementar grandes investimentos em políticas públicas e na infraestrutura.

Os parceiros da Prefeitura de Contagem

As parcerias entre as três esferas de governo, além de serem atitudes civilizadas e republicanas, se impõem para os municípios também como uma necessidade de ordem financeira. De cada R\$ 100,00 arrecadados de impostos no Brasil, R\$ 60,00 ficam com o governo federal, R\$ 24,00 com os estados e apenas R\$ 16,00 com os municípios. Sem parcerias, por-

tanto, as Prefeituras pouco podem fazer em termos de investimentos e políticas públicas. A diretriz da Administração é clara: na cidade não se faz disputa desleal pela paternidade das obras e políticas públicas. Todos os parceiros são destacados publicamente em todos os materiais de divulgação. Nesta Revista, é feita a divulgação de cada um dos parceiros que estão fazendo de Contagem uma cidade melhor de se viver.

Parcerias da Prefeitura

PRINCIPAIS PARCERIAS COM O GOVERNO FEDERAL

- Saúde: Maternidade, ampliação do Hospital, construção de unidades básicas de saúde, construção e reconstrução das Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, Centro de Zoonoses;
- Educação: construção de Cemeis, construção de escolas fundamentais, Centro Federal de Educação Tecnológica - Cefet;
- Saneamento: Parque São João, Córrego Retiro, financiamentos para a Copasa;
- Habitação: conjuntos habitacionais, urbanização vilas, Minha Casa, Minha Vida e obras em áreas de risco;
- PAC Arrudas: habitação, conclusão da Avenida Tereza Cristina, sistema de trânsito e parque ecológico;
- PAC Ferrugem: habitação, obras de contenção de enchentes;
- Trânsito e transporte: Túnel Ressaca / Eldorado, construção de passarelas;
- Revitalização de avenidas: João César de Oliveira, Olímpio Garcia (antiga Norte Sul), Francisco Firmo de Mattos;
- Esportes e lazer: reforma do Poliesportivo Riacho e da Praça da Glória, construção do Parque Tropical e Poliesportivo Califórnia;
- Urbanização: pavimentação de Nova Contagem e outras obras vinculadas a emendas de deputados ao orçamento da União.



PRINCIPAIS PARCERIAS COM EMPRESAS

- Trânsito: requalificação do sistema viário do Água Branca, obras na Praça Itaú, passarela viaduto Beatriz, instalação dos abrigos nos pontos de ônibus e sinalização viária;
- Esporte e lazer: reforma de 10 praças, reforma do Parque Linear Sarandi, implantação do Parque Sapucaias, revitalização do canteiro central da Avenida João Gomes Cardoso;
- Saúde e educação: Centro de Hemodiálise, UBS Sapucaias e Bernardo Monteiro e Cemei Bernardo Monteiro;
- Outros investimentos: Espaço Bem Viver Nova Contagem, reforma do Centro Integrado de Defesa Social - Cids, parceria com o Colégio Marista na educação.



PRINCIPAIS PARCERIAS COM O GOVERNO DE MINAS

- Saúde: Maternidade, ampliação do Hospital, UBS Eldorado;
- Saneamento: obras de urbanização e saneamento de córregos; implantação de rede de esgotos; construção da Estação de Tratamento de Esgotos - ETE;
- PAC 1 Arrudas: habitação, conclusão da Avenida Tereza Cristina, sistema viário e parque ecológico;
- PAC 1 Ferrugem: habitação e contenção de enchentes;
- PAC 2 Bacia da Pampulha: investimentos em saneamento básico;
- Obras de drenagem, pavimentação e regularização fundiária.



PARCERIAS COM A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

- A Prefeitura de BH é parceira de Contagem nas obras do PAC Arrudas, PAC Ferrugem e obras de saneamento de córregos da Bacia da Pampulha.



Prefeitura reduz pela metade a dívida enquanto percentual da receita

Nos últimos seis anos, a dívida fundada de médio e longo prazo da Prefeitura em relação ao percentual da receita foi reduzida de 125% para 58%. Isso se tornou possível porque o município pagou grandes somas de encargos e juros e a dívida foi reestruturada; porque a Administração só gastou o que arrecadou e porque a receita teve avanço expressivo.

Dívida da Prefeitura reduziu de 125% para 58% da receita

Um dos principais indicadores que mostra a boa gestão das finanças municipais é a redução expressiva da dívida da Prefeitura enquanto percentual da receita de 125% para 58% nos últimos seis anos. Contagem era a quarta cidade mais endividada do Brasil, dentre os maiores municípios brasileiros, ficando atrás apenas de São Paulo, Campinas e Osasco. Esse importante ajuste na dívida municipal ocorreu por que: foram feitos pagamentos expressivos de juros e encargos; contratos foram reestruturados e reduzidos; a receita corrente líquida teve aumento expressivo de 105%. A redução do peso da dívida pode ser melhor ilustrada com o seguinte exemplo: em 2004, a Dívida

Consolidada (DC) equivalia a 15 meses de arrecadação da Prefeitura; em 2010 recuou para 7 meses de arrecadação.

Contagem tem déficit zero

No Brasil se trabalha com dois conceitos para se analisar os resultados das contas públicas: resultado primário (superávit primário) e resultado nominal zero (déficit zero). O superávit primário resulta da diferença da receita do governo menos as despesas, exceto os juros. Quando o valor que o governo economiza para pagar os juros é em valor insuficiente, verifica-se um déficit que é incorporado a dívida que continua crescendo. O déficit nominal zero, ou apenas déficit zero, resulta da diferença entre o que o governo arrecada e as suas despesas, juros



da dívida incluído. Esse é o caso da Prefeitura de Contagem, onde a Administração Municipal, para enfrentar as dificuldades financeiras, só gastou o que arrecadou e conseguiu reestruturar a dívida. Com déficit zero tivemos um ajuste muito rápido na dívida municipal enquanto percentual da receita, que passou de 125%, em 2004, para 58% em 2010.

Prefeitura pagou R\$ 285 milhões de juros e encargos

Os juros e encargos da dívida municipal de Contagem são muito elevados. As principais dívidas de Contagem são corrigidas pelo IGP-DI mais juros de 9% ano. Somente no período de 2005 a 2010, a Prefeitura pagou R\$ 285 milhões de juros e encargos. São gastos muito expressivos, mas que, enquanto percentual da receita, vem sendo reduzidos nos últimos seis anos, tendo recuado de 8,7% em 2004 para 6,7% em 2010. Este percentual é muito inferior aos 13% da receita que os estados e grandes municípios pagam anualmente.

Reestruturação da dívida com o Banco do Brasil

A parcela mais representativa da Prefeitura foi contraída, no passado, junto ao Banco do Brasil, totalizando R\$ 235 milhões, o que equivale a 50% do total da dívida. Como estratégia para reduzir o endividamento e diminuir os altos encargos sobre a dívida, a Prefeitura de Contagem está buscando financiamento externo, equivalente a 20% da dívida com o Banco do Brasil, junto à Corporação Andina de Fomento - CAF, a uma taxa de juros 2,8% ao ano e 18 meses de carência. A amortização dessa parcela da dívida junto ao Banco do Brasil proporcionará uma redução na taxa de juros original de 9% para 6% ao ano no restante da dívida. Esta operação de troca de uma dívida cara por outra mais barata reduzirá fortemente o endividamento do

município e proporcionará uma economia de R\$ 8 milhões por ano no pagamento da amortização e juros.

Reestruturação da dívida com o INSS

Outra ação colocada em prática pelo Executivo foi solicitar junto à Receita Federal do Brasil os benefícios previstos na Lei 11.960/2009 que autorizou a revisão dos débitos previdenciários e o cancelamento daqueles considerados prescritos. Essa ação reduziu a dívida do município junto ao INSS de R\$ 124 milhões para R\$ 84 milhões e deverá proporcionar também uma economia na amortização e juros.

Pagamentos de precatórios

A Prefeitura de Contagem pagou, nos últimos seis anos, R\$ 50 milhões de precatórios, em um grande esforço de redução do endividamento da cidade. Precatório é uma ordem judicial para pagamento de débitos dos órgãos municipais. Esses débitos recaem sobre esses órgãos públicos por terem sido condenados a indenizar o cidadão. O precatório só pode ser iniciado quando a ação judicial não comporta mais qualquer tipo de recurso.

Prefeitura zerou os restos a pagar

Além da dívida fundada, a Prefeitura vem quitando outras dívidas do município. Os restos a pagar, que são dívidas de curto prazo, foram praticamente zerados ao final de 2010. Isso possibilita que nos próximos dois anos, o superávit da receita em relação à despesa possa ser alocado para investimentos para melhorar a vida da população.

Recuperação do crédito

Com a reestruturação da dívida municipal e o déficit zero, Contagem finalmente recuperou a capacidade de endividamento e de contrair novos empréstimos. A dívida herdada pela Administração é de má qualidade, sendo grande parte com os fundos sociais dos trabalhadores: INSS, Ipsemg, FGTS. Contagem se endividou no passado, em grande medida, não para a realização de obras, mas em decorrência do não pagamento de encargos sociais. Novos empréstimos agora estão sendo feitos para reestruturar a dívida e aliviar os juros e para a realização de obras de grande impacto social, como as de pavimentação, habitação, saneamento básico e outras.



Prefeitura realiza concursos e profissionaliza serviço público

Uma das maiores transformações efetuadas pela Prefeitura nos últimos seis anos foi a adoção do concurso público. Além disso, a Administração adotou um grande programa de valorização dos servidores municipais, com reposição das perdas salariais, implantação do PCCV e reestruturação da previdência municipal. Todos esses avanços foram implantados após negociações com as entidades representativas dos servidores.



Concursos públicos

A Prefeitura adotou os concursos públicos em Contagem para os cargos permanentes. Mesmo para os cargos temporários, com duração máxima de 24 meses, é realizado um processo seletivo simplificado, uma forma de seleção pública. Dos 14.057 servidores ativos, 697 deles (5% do total) são não efetivos de indicação da prefeita para cargos de chefia e assessoria, conforme admite a Constituição Federal.

Fim da contratação de parentes

Mesmo antes das restrições legais, a prefeita e o vice-prefeito

nunca empregaram parentes na prefeitura nos últimos seis anos, medida também estendida a todos os servidores de livre nomeação e exoneração.

Efetivação dos agentes de saúde e de endemias

Cumprindo o que determinou uma Emenda Constitucional, a Prefeitura de Contagem efetivou mais de 600 agentes de saúde e de endemias, o que significou enorme conquista para esse segmento dos servidores.

Reajustes para repor perdas

A Prefeitura adotou como prioridade a manutenção do valor real

dos salários, com o reajuste anual baseado no INPC. Em seis anos, os reajustes lineares acumulados totalizam 48%, incluindo os 6,2% para compensar a elevação da alíquota de previdência.

Aumentos reais de salários

Além da reposição das perdas salariais, a Prefeitura tem garantido salários mais competitivos em relação aos praticados na Grande BH para diversos segmentos do funcionalismo. Professores PEB I (anos iniciais do ensino fundamental) tiveram reajustes de 118,5% e professores PEB II (anos finais do ensino fundamental) reajustes de 89%. Na saúde, médicos

e outros profissionais com curso superior tiveram reajustes acima da inflação. Servidores administrativos tiveram reajustes que variaram de 10% a 52%. Guardas municipais, engenheiros e arquitetos tiveram salários revistos. E a Prefeitura está implantando os planos de carreira.

Reajuste para aposentados e pensionistas

Para este segmento dos servidores e seus dependentes foi garantida a reposição de todas as perdas com base na aplicação do INPC, que totalizou, em seis anos, 36,63%.

Pagamento em dia e qualificação profissional

A Administração implantou outras importantes melhorias para os servidores municipais: pagamento em dia dos salários; pagamentos de quantias expressivas de sentenças trabalhistas; cursos de qualificação

profissional; pagamento do 13º salário integral em outubro de 2010.

Vale alimentação de R\$ 120,00

Todos os servidores efetivos com jornada de 8 horas diárias têm direito a ajuda alimentação de R\$ 120 por mês.

Licença-maternidade de seis meses

A licença-maternidade para as servidoras municipais foi ampliada de quatro para seis meses.

Prefeitura acaba com o apostilamento

A Prefeitura acabou com o apostilamento, prática na qual o servidor efetivo nomeado para um cargo comissionado, quando retornava ao cargo de origem, mantinha o mesmo salário de comissionado. Apesar da extinção foi reconhecido o direito adquirido de 467 apostilados. Outra mudança foi em relação a servidores municipais cedidos

para os governos do estado e federal: eram 332 e agora são 56 com ônus para os cessionários.

Prefeitura tem 14.057 servidores ativos e 2.469 aposentados e pensionistas

No final de 2010, a Prefeitura tinha o seguinte quantitativo de servidores por vínculo funcional: a) 14.057 ativos, sendo 10.628 servidores efetivos (inclui 292 efetivos comissionados), 1.901 contratados (com processo seletivo), 697 comissionados de nomeação política, 526 de emprego público (celetistas) e 305 estagiários; b) 2.256 aposentados e 213 pensionistas.

Há seis anos, o quantitativo de servidores por vínculo empregatício era o seguinte: a) 14.736 servidores ativos, sendo 8.100 contratados (não concursados), 6.148 efetivos (incluindo 166 efetivos comissionados); 488 comissionados de nomeação política; b) 1.216 aposentados.

Prefeitura aumenta em 88% os gastos com pessoal

A Prefeitura de Contagem retomou os investimentos em grandes obras sem arrochar os salários dos servidores municipais. No período de 2004 a 2010, os gastos de pessoal passaram de R\$ 196 milhões para R\$ 370 milhões, um aumento de 88,2%. A Administração repassou para os servidores quase que integralmente os ganhos com o crescimento da receita. As despesas de pessoal recuaram levemente, enquanto percentual da receita, de 50,02% para 45,8%. Essa folga em relação aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal é que deverá garantir a expansão dos gastos de pessoal em 2011, resultan-

tes de ajustes realizados no final do ano passado, da implantação do Plano de Cargos e Carreira, do aumento dos pagamentos dos quinquênios, em função de concursos públicos em 2006, do reajuste na data-base e da expansão dos serviços públicos.

Cabe destacar que os gastos de pessoal efetivos são maiores. Isso porque, alguns gastos são excluídos do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, como aqueles decorrentes de sentenças judiciais, vale-alimentação, vale-transporte, e parte gastos de pessoal de serviços terceirizados. Contabilizados esses itens, que representam 9% da receita, os gastos de pessoal da Prefeitura atingem 54% da receita líquida.



Previdência municipal foi reorganizada

A Prefeitura reorganizou a previdência dos servidores com a aprovação de uma legislação com os diversos direitos previdenciários; reajustou a alíquota de 4,8% para 11%, sem ônus para os funcionários; adotou o chamado modelo de separação da massa de segurados, atendendo às exigências legais; e garantiu recursos de R\$ 50 milhões nos fundos da previdência municipal.

Implantada a compensação financeira

A migração de trabalhadores do setor privado para o setor público é expressiva e inexpressiva em sentido contrário, o que torna a compensação financeira fundamental para os municípios. A Administração está buscando junto ao INSS os valores referentes ao tempo averbado do setor privado na Prefeitura. Nos últimos anos, a compensação financeira já trouxe R\$ 28 milhões para os cofres da previdência municipal.

Previdência municipal sustentável

A Prefeitura elevou a contribuição previdenciária dos servidores

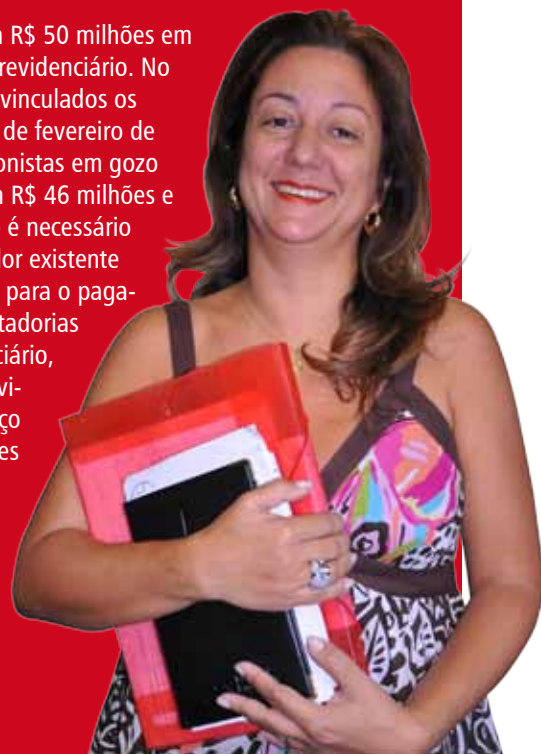
de 4,8% para 11%, por determinação da Emenda Constitucional 41. Mas compensou os servidores com um abono previdenciário de 6,2% e com isso bancou o aumento da contribuição previdenciária. Além disso, implantou um modelo de previdência mais sustentável, chamado de “separação de massas” pelo Ministério da Previdência Social. Os servidores admitidos até o final de fevereiro de 2009 ficaram num fundo financeiro de repartição simples que “não visa à acumulação de recursos”. Já os admitidos a partir de março de 2009 ficaram num fundo de capitalização para acumular recursos para suas aposentadorias futuras.

A nova legislação de previdência

Uma legislação previdenciária foi implantada para garantir os direitos dos servidores: aposentadoria por idade e tempo de contribuição; duas regras de aposentadoria integrais para servidores que iniciaram a carreira profissional até 31 de dezembro de 2003; regras de aposentadoria antecipada para os professores; aposentadoria por invalidez; aposentadoria por idade; aposentadoria compulsória; salário-maternidade; salário-família; auxílio-doença. E para os dependentes a pensão por morte e o auxílio-reclusão. O salário-maternidade foi ampliado de quatro para seis meses e foi reconhecido o tempo de direção, assessoria pedagógica e coordenação para fins de aposentadoria do magistério.

Previdência tem R\$ 50 milhões em caixa

A previdência de Contagem tem R\$ 50 milhões em caixa, nos fundos financeiro e previdenciário. No fundo financeiro, ao qual estão vinculados os servidores admitidos até o final de fevereiro de 2009 e os aposentados e pensionistas em gozo de benefícios até essa data, tem R\$ 46 milhões e 500 mil. Como nesse fundo não é necessário a acumulação de recursos, o valor existente compõe um superávit suficiente para o pagamento de dez meses de aposentadorias e pensões. Já o fundo previdenciário, ao qual estão vinculados os servidores admitidos a partir de março de 2009, tem quase R\$ 3 milhões e 500 mil já capitalizados para financiar as aposentadorias e pensões futuras dos novos servidores.



Prefeitura implanta Plano de Carreira para os servidores

Desde 2006, a Administração assumiu o compromisso de elaborar um novo Plano de Carreira para valorizar e reconhecer a importância dos servidores e ser um instrumento de progressão. O bom desempenho e a qualificação serão reconhecidos e os direitos atuais preservados.

Formas de progressão na carreira

■ Por mérito: para adquirir a progressão por mérito o servidor deverá cumprir o intervalo de dois anos de efetivo exercício no cargo e obter conceito favorável no processo de avaliação continuada de desempenho. A avaliação continuada de desempenho, exigida pela Constituição da República, será realizada anualmente, nos termos que serão estabelecidos em regu-

lamento com a colaboração do Conselho de Políticas de Administração e Remuneração de Pessoal - Coparpe. Por meio da avaliação continuada de desempenho será formado um "Banco de Talentos", onde serão apontados os servidores que forem destaque em suas avaliações.

■ Por titulação ou qualificação: ocorrerá a cada dois anos mediante comprovação, pelo servidor, de conclusão de nível de escolaridade ou de cursos afins ao cargo. Os títulos e certificados serão definidos em regulamento. Os certificados e os títulos obtidos pelo servidor durante o estágio probatório poderão ser aproveitados para fins de progressão após a aquisição da estabilidade funcional. As horas excedentes de certificados já utilizadas para fins de progressão poderão ser computadas para as progressões subsequentes.

Promoção

É mais uma forma de desenvolvimento na carreira e se dará por meio de concurso interno.

Os aprovados no concurso interno obterão um desenvolvimento mínimo de 10% na tabela de vencimentos de seu cargo.

Flexibilização de jornada

O servidor poderá exercer jornada diferente daquela estabelecida para seu cargo, seja menor ou maior. A flexibilização da jornada poderá ocorrer em forma de redução em no máximo 50% ou em forma de ampliação proporcional, oportunidade em que será avaliada a jornada e alcançado o limite de 44 horas semanais.

Apostilados

Os detentores de estabilidade financeira, apostilados, poderão voltar para a carreira. Neste caso, a diferença entre o vencimento básico que se percebe e o do cargo de carreira será convertida em vantagem nominal e servirá de base de cálculo para as demais vantagens e adicionais a que o servidor fizer jus sem sofrer qualquer prejuízo remuneratório.

Pontos mais importantes do PCCV

- Nenhum servidor terá perda salarial;
- O quinquênio e as férias-prêmio foram mantidos e terão continuidade até a aposentadoria de cada servidor;
- O servidor poderá progredir na carreira anualmente;
- Reconhecimento dos cursos e do aperfeiçoamento, desde que guardem afinidade com o cargo efetivo do servidor;
- Os servidores terão seus cargos denominados pela categoria profissional e não de forma genérica;
- Criação do Conselho de Políticas de Administração e Remuneração de Pessoal - Coparpe.



Prefeitura participa ativamente da integração da região metropolitana

A atual Administração tem se empenhado no fortalecimento da integração da Região Metropolitana de BH. Tem participado de todas as discussões sobre o planejamento metropolitano e marcado presença na Assembléia Metropolitana, Conselho Deliberativo e em seminários. E tem dado exemplo prático na direção da integração ao articular grandes obras, como as do Arrudas e do Ferrugem, num modelo quadripartite inédito no Brasil.

Ressurgimento do Planejamento Metropolitano na RMBH

Em Minas Gerais, com a promulgação da Lei Complementar nº 88 / 2006, foi instituído o sistema de gestão metropolitana, constituído por Assembléia Metropolitana, Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano, Agência de Desenvolvimento Metropolitano e pelas instituições estaduais, municipais e intermunicipais vinculadas às funções públicas de interesse comum da região, no nível do planejamento estratégico, operacional e de execução.

Como instrumentos de planejamento metropolitano foram previstos o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), contendo as diretrizes do planejamento integrado do desenvolvimento econômico e social relativas às funções públicas de interesse comum, a ser elaborado de forma participativa, e o Fundo de Desenvolvimento Metropolitano (FDM).

Contagem contribui anualmente para o Fundo de Desenvolvimento Metropolitano e foi com recursos do FDM que o PDDI foi elaborado. Durante o ano de

2010, representantes da Prefeitura e membros da sociedade civil de Contagem participaram de todas as reuniões do processo participativo do PDDI. O trabalho, à cargo do CEDEPLAR/UFMG, que se associou à UEMG e à PUC-Minas, encerrou-se em dezembro de 2010.

Prefeitura de Contagem tem participação ativa

As instâncias da Gestão Metropolitana são:

■ Assembléia Metropolitana, composta por cinco representan-



tes do Estado: quatro do Poder Executivo e um da Assembléia Legislativa; representantes dos Municípios: os prefeitos e os presidentes das câmaras municipais.

■ Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano da RMBH, composto por cinco representantes do Poder Executivo estadual; dois da Assembléia Legislativa do Estado; dois de BH; um de Contagem; um de Betim; três dos demais municípios; dois da sociedade civil organizada, escolhidos na Conferência Metropolitana, a cada dois anos.

■ Agência de Desenvolvimento Metropolitano, vinculada ao Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano.

A Prefeitura de Contagem participa ativamente da gestão metropolitana, sendo representada pela prefeita, técnicos e assessores, nas reuniões da Assembléia Metropolitana, e do Conselho Deliberativo, no qual Contagem tem um assento. A prefeita tem defendido um maior diálogo com os municípios metropolitanos; um amplo debate do Plano Diretor antes de sua aprovação pelo Conselho Deliberativo; e investimentos urgentes na mobilidade metropolitana (expansão do metrô, novo Rodoanel, adoção de veículos leves sobre trilhos), saneamento integrado na região, etc.

Além disso, a prefeita de Contagem foi eleita vice-presidenta da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Granbel, entidade que busca fortalecer a articulação e o planejamento metropolitanos.

Por que o planejamento metropolitano?

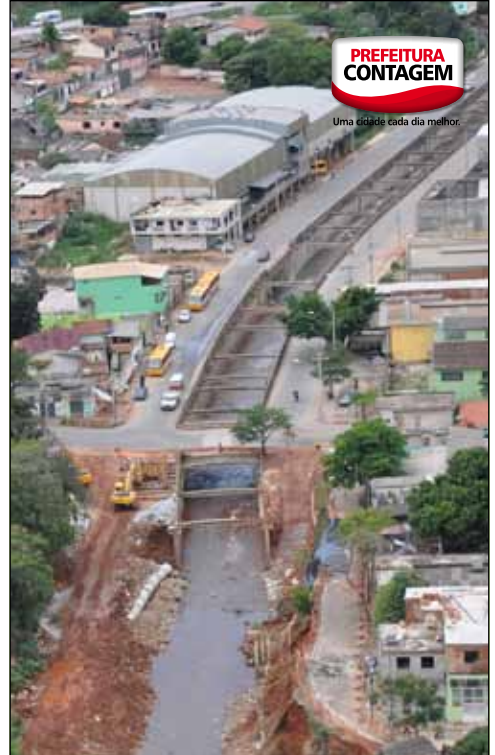
Região Metropolitana, conurbação (cidades que se desenvolvem uma ao lado da outra e até se unem territorialmente como se fossem uma só), metrópole: essas são expressões que cida-

dãos e administradores públicos já incorporaram ao vocabulário e ao cotidiano. Trata-se de aglomerações formadas em virtude da expansão urbana provocada, sobretudo, pelo desenvolvimento industrial e pelo avanço tecnológico dos meios de transporte e das comunicações, num sistema em que o centro urbano maior e economicamente mais diversificado, a metrópole, exerce liderança e influência sobre os menores.

A aglomeração metropolitana é vivenciada como uma única cidade, todavia com partes pertencentes a municípios distintos. Ainda assim, espera-se que ela cumpra as funções sociais que toda cidade precisa cumprir: garantir o direito de todos à moradia digna, ao trabalho, ao lazer, ao saneamento, a condições ambientais adequadas, à saúde, à educação e à cultura, para as gerações presentes e futuras. Mas como fazê-lo se essas partes são administradas por distintos governos municipais? É neste contexto que se destacam os “serviços comuns”, de interesse de diversos municípios e cuja gestão só se viabiliza se atribuída a uma esfera superior, a da gestão metropolitana.

Função pública metropolitana de interesse comum

A função pública de interesse comum em termos metropolitanos pode ser definida como a atividade ou o serviço cuja realização por parte de um município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto nos outros municípios integrantes da região metropolitana. Entre essas atividades e serviços estão: transporte público intermunicipal, sistema viário de âmbito metropolitano, saneamento básico, aproveitamento dos recursos hídricos, distribuição de gás canalizado, habitação, sistema de saúde, desenvolvimento socioeconômico, mapeamento da região metropolitana.



Arrudas e Ferrugem: parcerias quadripartites inéditas no Brasil

Na solenidade de entrega de apartamentos do Residencial Parque Arrudas, em 8 de setembro de 2010, o então ministro das Cidades, Márcio Fortes, afirmou que as obras de Requalificação Urbana e Ambiental do Ribeirão Arrudas estão sendo feitas num modelo inédito no Brasil. Trata-se, disse o ministro, de um caso único de parceria quadripartite (governo federal, governo estadual, Prefeituras de Contagem e de Belo Horizonte) para tocar uma obra de enorme importância para a população.

Na ocasião o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, destacou a parceria inédita: “Quando o presidente da República é imbecil, quando o governador é imbecil e quando o prefeito é imbecil e os três ficam brigando a troco de nada, quem perde é o povo desse país, do estado e da cidade. Quando o presidente, o governador e o prefeito resolvem trabalhar juntos, a gente vê o milagre que é esse resultado aqui”.

Experiência como essa, de parceria quadripartite, ilustra na prática a importância da gestão integrada para solucionar questões de mais de um município. É assim que se constrói a tão sonhada integração da região metropolitana da Grande BH.



Prefeitura estabelece as prioridades no planejamento estratégico da cidade

A Prefeitura garante a sustentabilidade das políticas públicas pelo planejamento integrado de suas ações no Plano Plurianual e no Planejamento Estratégico de Contagem - Reestruturação do Espaço Urbano de Contagem. O desafio é o acompanhamento e a avaliação da execução das ações previstas, ao mesmo tempo em que se consolida, na gestão das políticas, o trabalho coletivo da equipe de governo.

Eixo 1 MORADIA, SEGURANÇA E LAZER

Morar bem é viver numa cidade com espaços públicos de encontros e de vivência dos direitos coletivos. É estar numa cidade segura, boa para divertir, trabalhar e morar. É ter uma casa com as condições básicas para viver em harmonia, com segurança e em ruas pavimentadas e arborizadas.

Contagem conquista estas condições de vida a partir da construção de habitações, em parceria com outros entes federativos, para moradores de baixa renda das áreas de risco geológico ou vítimas de inundações e pela regulari-

zação fundiária e urbanização de assentamentos precários.

Programas Estratégicos:

- Morar Bem. Tem como objetivo promover a redução do déficit habitacional e a melhoria das condições de habitabilidade.
- Espaços Coletivos. Propõem potencializar o uso coletivo e a ocupação adequada dos espaços públicos para sua apropriação pela comunidade.
- Cidade Mais Legal. Visa garantir a utilização ordenada e legal do espaço urbano de Contagem.

Eixo 2 MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Mobilidade numa cidade é se locomover com liberdade, segurança, acessibilidade e fluidez pelas calçadas e vias públicas.

Contagem garante a mobilidade urbana com o equilíbrio da distribuição do transporte de passageiros entre o sistema metropolitano e o municipal, ações de manutenção e sinalização do sistema viário e o inovador projeto Contagem sobre Trilhos, que prevê a criação de uma rede metropolitana ferroviária de transporte coletivo para o vetor oeste da Região Metropolitana de BH.

A acessibilidade para os pedestres é assegurada pela requalificação das calçadas e a retirada do comércio ilegal nos centros comerciais.

Contagem recebeu o selo Cidade Cidadã pelo projeto Sem Limite, que garante transporte para pessoas com deficiência física, impossibilitadas de utilizar o transporte público convencional para irem à escola e fazerem tratamento médico.

Programas Estratégicos:

- **Mobilidade Urbana.** Tem por objetivo melhorar as condições de acessibilidade, segurança, conforto e fluidez para pessoas e mercadorias, no sistema rodoviário principal, e assegurar equilíbrio da oferta e demanda do transporte coletivo urbano.
- **Caminho Livre.** Visa propiciar o fluxo seguro e confortável dos pedestres nas calçadas das vias públicas dos centros comerciais.



Eixo 3 VIDA SAUDÁVEL

Uma cidade saudável também é melhor para se viver. Em Contagem, a promoção à saúde envolve políticas de saneamento, segurança alimentar, lazer e a melhoria do acesso aos serviços de atenção básica e especializada.

As Academias da Cidade possibilitam atividades físicas com orientação adequada. A segurança alimentar é promovida pela melhoria na merenda escolar e pela implantação das Cozinhas Comunitárias e do Banco de Alimentos. A redução de doenças infectocontagiosas é promovida pela universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário.

O atendimento médico próximo ao local de moradia é assegurado pela ampliação das unidades integradas de saúde. Equipes promovem ações de orientação e acompanhamento familiar, em especial para crianças e adolescentes em risco, inclusive no âmbito da gravidez na adolescência e no combate ao uso de álcool e drogas.

Programas Estratégicos:

- **Saneamento.** O objetivo é universalizar o acesso ao sistema de esgotamento sanitário ambientalmente adequado e reduzir impactos negativos causados pelas inundações nas áreas urbanas.
- **Saúde Integrada.** Visa garantir a melhoria do acesso aos serviços de saúde na atenção básica e a oferta de leitos adequados às necessidades da população.

Eixo 4 EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE

Pertencer e cuidar do espaço onde se vive é formação da cidadania. Educar é também promover atitudes de cooperação social e proteção ao meio ambiente e ao patrimônio cultural, reconhecendo na pluralidade de lugares, memórias e pessoas o valor da diversidade.

Contagem educa para a diversidade integrando as políticas sociais nos territórios educativos que articulam a escola e os outros espaços da cidade, como praças, parques, centros culturais, salões comunitários e quadras esportivas.

A Prefeitura universaliza o acesso à educação infantil, através da construção de Cemeis.

Programa Estratégico:

- Criança na Escola. O objetivo é atender a demanda de educação infantil próximo a residência das crianças.



Eixo 5 TRABALHO E INCLUSÃO PRODUTIVA

Cidade Inclusiva é aquela em que todos têm acesso ao trabalho e ocupam seus lugares profissionais sem distinção de sexo, local de moradia, cor.

Contagem resgata a cidadania dos trabalhadores por meio do incentivo a geração de renda (individual ou em grupos) e a formação profissional. A inclusão no trabalho também é ampliada pela diversificação das cadeias produtivas no município.

A inclusão produtiva é promovida pela realização de cursos profissionalizantes para trabalhadores inseridos nos programas sociais, pelos programas de incentivo à Economia Solidária, pela formação profissional dos jovens e pela ampliação e municipalização do acesso às vagas e ao cadastramento de empresas e trabalhadores.

Programa Estratégico:

- Inclusão Social e Produtiva.

Eixo 6 PARTICIPAÇÃO POPULAR

Pertencer à cidade é tomar decisões, fazer escolhas coletivas, alterar as prioridades em cada território.

Em Contagem, os moradores se reúnem em assembléias nas escolas, quadras de futebol e associações, discutem e definem o que é prioridade para a comunidade. É o Orçamento Participativo - OP, que a cada dois anos define novos investimentos. Uma transformação profunda nas tradicionais relações entre a administração e a população, baseada na transparência e no controle social do orçamento público.

Programa Estratégico:

- Orçamento Participativo. Aponta para a redução das diferenças sócio-ambientais na cidade a partir da participação popular na deliberação e acompanhamento de intervenções urbanas (obras e equipamentos).



Estruturação urbana é o eixo principal do Planejamento Estratégico da cidade

Há desigualdades sociais que são, em primeiro lugar, desigualdades territoriais, porque derivam do lugar onde cada qual se encontra. Seu tratamento não pode ser alheio às realidades territoriais. O cidadão é o indivíduo num lugar. A República somente será realmente democrática quando considerar todos os cidadãos como iguais, independente do lugar onde estejam. (SANTOS, 2000:123)

A cidade e suas funções sociais

Devido a um conjunto de fatores de ordem econômica, social e política, a grande maioria das cidades brasileiras, em especial as integrantes das regiões metropolitanas, formou-se com a marca da distribuição desigual dos bens e serviços e da exclusão sócio territorial de grande parte da população.

Contagem tem sua formação espacial fortemente vinculada ao processo de industrialização e à metropolização de Belo Horizonte. A indústria ainda é um forte traço do espaço municipal, embora venha perdendo espaço para serviços e para o comércio. Com

a estrutura urbana marcada pela expansão urbana resultante de loteamentos descontínuos, assistimos a criação de grandes vazios urbanos acompanhados das dificuldades de articulação espacial pelo sistema viário intra-urbano, além da fragilidade e dispersão da rede de centros urbanos e da escassez de espaços públicos adequadamente tratados.

Ao eleger a estruturação urbana como eixo principal do Planejamento Estratégico, o governo se propõe a instituir políticas e programas que buscam não só alterar a lógica excludente de produção da cidade como também a universalização do acesso aos bens e serviços públicos de forma sustentável.

Os programas da Prefeitura

Os programas propostos contemplam os investimentos em infraestrutura urbana com a universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário ambientalmente adequado, a eliminação dos impactos negativos causados pelas inundações, a

regularização de loteamentos, a produção de moradias de interesse social e intervenções nas áreas de risco.

Também os investimentos nas áreas sociais como a rede integrada de serviços de saúde na atenção básica, a oferta de leitos adequados, a implantação da rede de educação infantil e a ampliação da capacidade de atendimento e inclusão social e produtiva da população em situação de vulnerabilidade social são definidas no Planejamento.

Visando a apropriação da cidade como um todo pelo morador e garantir o seu bem-estar foram constituídos programas que potencializam o uso coletivo de espaços públicos, a ocupação e o uso adequado de áreas verdes e institucionais, a acessibilidade, segurança, conforto e fluidez no trânsito e nas calçadas das vias públicas para garantir o acesso a serviços de qualidade.

A pretensão é transformar Contagem em um território cidadão, capaz de reduzir desigualdades e promover direitos.





Contagem é a 3ª maior economia de Minas Gerais e a 25ª do Brasil

A Prefeitura de Contagem faz a sua parte na retomada do desenvolvimento econômico da cidade, com grandes investimentos em infraestrutura, com a revitalização dos distritos industriais e centros comerciais e com investimentos na qualificação de mão de obra.

Contagem é a terceira maior economia de Minas

De acordo com os últimos números divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, referentes a 2008, Contagem retomou a condição de terceira maior economia municipal do Estado. O Produto Interno Bruto - PIB (soma de todas as riquezas produzidas no município na indústria, no comércio, no setor de serviços e, de forma pouco relevante na cidade, na agropecuária) alcançou a cifra de R\$ 14 bilhões e 870 milhões, valores atualizados para 2010. Contagem tem aumentado a sua participação percentual no PIB de Minas Gerais nos últimos anos, passando

de 4,79%, em 2004, para 5,30%, em 2008. Isso indica que a cidade está crescendo acima da média do estado. Somente essa participação adicional de 0,51%, representa um acréscimo no PIB municipal de aproximadamente R\$ 1 bilhão e 500 milhões.

Contagem subiu sete posições no ranking nacional

Contagem ocupa a 25ª posição do Produto Interno Bruto - PIB dentre os municípios brasileiros, um avanço de sete posições em relação à 32ª posição que ocupava em 2004. Os dados foram divulgados pelo IBGE. Nossa cidade aumentou a sua participação percentual no PIB brasileiro, pas-

sando de 0,45%, em 2004, para 0,49%, em 2008, o que indica um crescimento econômico superior à média brasileira. Contagem tem um PIB superior a diversas capitais brasileiras, como São Luís, Campo Grande, Natal, Florianópolis, João Pessoa, Teresina, Aracaju e outras. Se mantido o percentual de 0,49%, dado que o PIB brasileiro atingiu R\$ 3 trilhões 675 bilhões em 2010, o PIB de Contagem atingiu neste ano a marca de R\$ 18 bilhões.

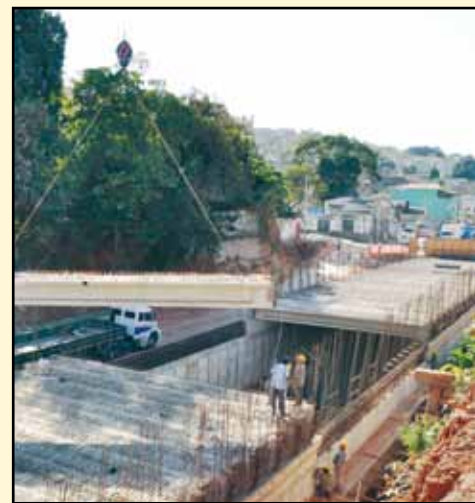
Contagem cresce junto com o Brasil

Não há como separar a dinâmica da economia de Contagem da economia mineira e brasileira. A economia contagense mostra solidez porque está se consolidando no Brasil um crescimento econômico sustentado e duradouro. O Brasil está conseguindo compatibilizar o crescimento com o controle da inflação, com a redução da vulnerabilidade externa, com a distribuição de renda e com a consolidação democrática. Essas políticas são executadas, em grande medida, pelo governo federal: constituição de um colchão de reservas cambiais, redução da taxa de juros, câmbio flexível, ampliação do crédito, grande geração de empregos de carteira assinada, melhoria na renda do trabalhador ativo e aposentado, reajustes reais do salário mínimo, programas de transferência de renda para as famílias, investimentos públicos em infraestrutura (energia, estradas, portos, aeroportos, ferrovias, saneamento básico, urbanização, etc.). E ainda: melhoria das condições para os investimentos privados, investimento na educação, dentre outras políticas públicas. Os municípios e os estados fazem também política econômica, mas de forma complementar ao governo federal. É isso que tem feito a Prefeitura de Contagem, ao inserir a cidade no bom momento vivido pela economia mineira e brasileira.

Prefeitura faz a sua parte no desenvolvimento da cidade

✓ Num esforço compartilhado com os governos federal e estadual, a Prefeitura retomou os investimentos de grandes obras de infraestrutura em Contagem, em trânsito e transporte; em saneamento básico e urbanização; em habitação; em pavimentação e requalificação de avenidas e nas reformas de praças e parques.

✓ A Prefeitura investe também na qualificação profissional através do Centro de Formação do Trabalhador - Cefort e em convênios com o Sistema S; forma a juventude em cursos técnicos na Funec e conseguiu trazer para Contagem um Cefet, que terá cursos adequados à realidade produtiva local; e assumiu a gestão do Sine, que realiza a intermediação de mão de obra.



✓ A iniciativa privada investe com o apoio da Prefeitura, na construção do Centro Empresarial de Contagem - Cecon, na região da BR-040, numa área de 4 milhões de metros quadrados. Outro grande investimento privado previsto é um shopping na região Ressaca/Nacional, no valor de R\$ 200 milhões.



✓ A Prefeitura implantou o Programa Contagem Pró-ISO, que tem por objetivo orientar pequenas e médias empresas a desenvolverem e implantarem Sistema de Gestão, além de inserir técnicas de administração, programas, ferramentas de qualidade e treinamento. Esse programa já certificou 64 empresas e outras 20 estão em processo de certificação.

✓ A Prefeitura tem feito muitos investimentos na revitalização dos centros industriais e comerciais de Contagem, com destaque para a Cidade Industrial Juventino Dias, o Centro Industrial de Contagem - Cinco e a Avenida João César de Oliveira, o que torna esses locais mais atrativos para novos empreendimentos.



Contagem gerou 46 mil novos empregos de carteira assinada em seis anos

Em 2010, Contagem bateu o recorde de geração de empregos na sua história, com 14.489 novos postos de trabalho de carteira assinada. Em seis anos, foram 46.556 novos postos. Por isso, cada vez mais contagenses estão trabalhando em Contagem, sem a necessidade de se deslocarem para cidades vizinhas.

Contagem: 46.556 novos empregos de 2005 a 2010

Um bom exemplo do desempenho da economia de Contagem nos últimos anos é a forte geração de empregos de carteira assinada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged, do Ministério do Trabalho, que foi de 46.556 no período de 2005 a 2010. O comércio liderou a geração de empregos com 20.452 novos postos de trabalho, seguido da indústria de transformação com 12.390. A construção civil teve também bom desempenho com 7.063 postos de trabalho e, na quarta colocação, ficou o setor de serviços com 6.242 postos de trabalho. A agropecuária, pouca expressiva em Contagem, gerou 409 empregos formais.



Geração de empregos pela Rais

Os dados do Caged para Contagem são muito positivos, mas são inferiores à realidade do mercado de trabalho. Isso ocorre porque o Caged, dado o seu caráter mais ágil de divulgação mensal, abrange cerca de 80% a 85% do universo do trabalho formal celetista, não computava as declarações entregues fora dos prazos e tinha 600 mil empresas declarantes em todo o Brasil. O indicador da geração de empregos mais completo é a Relação Anual de Informações Sociais - Rais: seus dados são divulgados anualmen-

te; representam cerca de 97% do mercado de trabalho formal brasileiro, celetista e estatutário; têm aproximadamente 6 milhões e 900 mil empresas declarantes, além do setor público. A Rais não divulga dados por município, mas a estimativa é que por esse indicador a geração de empregos em Contagem tenha sido, entre 2005 e 2010, de 60 mil novos empregos de carteira assinada. A Região Metropolitana da Grande BH, na qual Contagem está inserida, tinha taxa de desemprego ao final de 2010 de menos de 5%, o que os economistas chamam de pleno emprego.

O segundo maior mercado de trabalho do estado

Contagem tem o segundo maior mercado de trabalho de Minas Gerais, ficando atrás apenas de Belo Horizonte. Segundo os dados do Censo de 2010, divulgados pelo IBGE, a cidade contava com 195.136 pessoas ocupadas, seguida de Uberlândia (183.888), Juiz de Fora (145.581) e Betim (99.136 pessoas ocupadas). Dados do Ministério do Trabalho confirmam também, considerando apenas os celetistas do setor privado, que Contagem é o segundo maior mercado de trabalho de Minas, com 165.390 trabalhadores de carteira assinada. O que chama a atenção é a disparidade do mercado de trabalho entre as cidades. Betim tem um Produto Interno Bruto – PIB 70% superior ao de Contagem, mas, inversamente, Contagem tem um mercado de trabalho 96% superior ao de Betim. Como explicar tamanha disparidade? Contagem tem uma economia que gera menos riqueza, mas tem uma enorme capacidade empregadora. Betim tem sua produção muito concentrada em duas grandes empresas, que geram muita riqueza, mas que empregam, proporcionalmente, pouca mão de obra.



Cada vez mais contagenses trabalham em Contagem

O jornal Estado de Minas, (edição de 19 de setembro de 2010, caderno Economia), na reportagem “A metrópole perde força” afirmou que os trabalhadores estão fazendo a migração contrária: trocam emprego na capital por vagas nas cidades onde moram, na Grande BH. Um exemplo descrito pelo jornal é de uma contagense: “Trocar de emprego num momento em que o país registra taxas recordes na criação de postos de trabalho foi melhor negócio do que se poderia imaginar para a administradora de empresas Andréa

Silva Borges, de 40 anos. Ela fez o caminho inverso de milhares de trabalhadores que são obrigados a, todo dia, deixar as cidades do entorno de Belo Horizonte para trabalhar na capital. Durante 21 anos conviveu com o cansaço no trajeto de 21 quilômetros que separa Contagem de BH, provocado pelas três horas diárias consumidas no trânsito caótico nos horários de pico. Agora, o ganha-pão está na mesma cidade que escolheu para viver com a família”. A Prefeitura de Contagem investe para que cada vez mais contagenses tenham emprego na cidade, sem precisarem se deslocar para municípios vizinhos.



Escolas municipais de Contagem têm bom desempenho no Ideb e Enem

As escolas municipais de ensino fundamental de Contagem são destaque dentre as cidades da Grande BH no Ideb. E as escolas de ensino médio e profissionalizante da Funec estão dentre as melhores do estado no Enem. Isso acontece porque em Contagem a Prefeitura tem realizado grandes investimentos na rede física das escolas, nos programas de apoio às atividades escolares e tem valorizado os servidores da educação.



Contagem dobra as matrículas na educação infantil

A Prefeitura de Contagem implementa um projeto de construção de uma rede de Centros de Educação Infantil - Cemeis, em parceria com o governo federal. Já foram construídos dez Cemeis em diversas regiões da cidade. O número de alunos nos Cemeis passou de 2.295 em 2005 para 5.656 em 2010. A Prefeitura mantém convênio com 31 creches da cidade, que atendem 3.565 crianças com idade entre 0 e 5 anos de idade. A meta é firmar novas parcerias, estimular o atendimento em horário integral e aumentar até 2012 o número de vagas nessas creches para crianças de 0 a 3 anos.

Novas escolas de ensino fundamental

Com a queda expressiva da taxa de natalidade, o número de alunos matriculados no ensino fundamental deixou de crescer. O ensino fundamental está universalizado em nossa cidade. O que temos agora são demandas pontuais em alguns bairros e regiões, sobretudo em função da expansão urbana. A Prefeitura, para atender a essa demanda, inaugurou seis escolas: construiu duas de ensino fundamental no Perobas e Oitis; adquiriu um prédio na Sede;



alugou um prédio no Tropical; concluiu as obras e inaugurou duas escolas nos bairros Belém e Xangrilá. Mais três escolas serão construídas nos próximos dois anos, em parceria com o governo federal, uma somente de ensino fundamental e duas compartilhadas com a Funec.

Funec vai se concentrar no ensino médio integrado

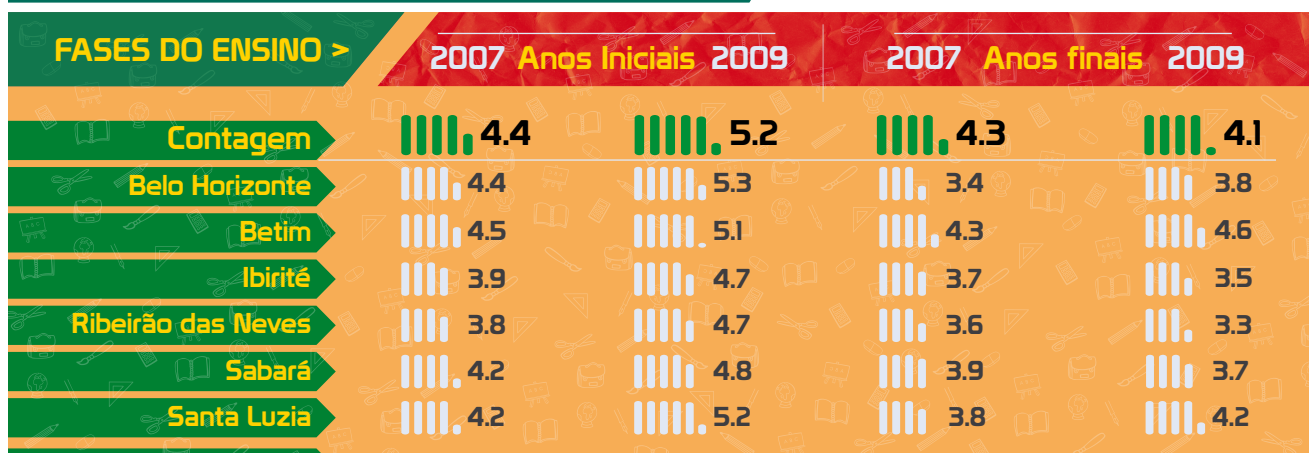
A Administração Municipal está transformando a Funec numa instituição de ensino médio integrado, que reúne o ensino médio regular com a educação profissionalizante. Nesse modelo, o aluno permanece em tempo integral na escola. É essa a experiência

mais exitosa em Contagem, na Funec Sede e Riacho, que são as duas escolas municipais mais bem posicionadas no Enem. Esse tipo de ensino integrado exige prédios mais espaçosos para a montagem de laboratórios, refeitórios, quadras de esporte, etc. É por isso que a Prefeitura vai construir novos prédios da Funec / Rede Municipal, sendo um no Eldorado e outro no Sapucaias.

Reforma e reconstrução dos prédios escolares

A Prefeitura executa um grande programa de reforma das escolas municipais. Algumas delas foram reconstruídas. Mais de 60 passaram por obras de diversos tipos:

No Ideb, Contagem é destaque na região metropolitana



FONTE: Ideb – MEC 2007 e 2009

reforma das instalações elétricas e hidráulicas, dos telhados e de quadras de esportes; reconstrução de muros e passeios; ampliação de salas de aulas; pintura geral e parcial; adequações para garantir acessibilidade, dentre outras.

Inclusão de 1.130 alunos com deficiência nas escolas

A Prefeitura adota como política prioritária a inclusão de alunos com deficiência na rede municipal de ensino. Já são 1.130 alunos acompanhados por 330 estagiários. Foram feitas melhorias da acessibilidade nas escolas municipais – rampas de acesso e instalação de elevadores em todas as escolas com dois pavimentos. E muitos deles são transportados pelo programa Sem Limite que assegura transporte gratuito para pessoas com deficiência com mobilidade reduzida.

Escola Integral tem seis mil estudantes

O Programa Escola Integral de Contagem atende a quase seis mil estudantes com jornada educativa ampliada para no mínimo 7 horas diárias. São ofertadas atividades de letramento, cultura, arte, esporte e recreação em diversos espaços da cidade. O público prio-

ritário é formado por: estudantes de escolas municipais que desenvolvem estratégias educativas de ampliação dos tempos e espaços de formação; estudantes de escolas que apresentam Ideb inferior à média nacional e baixa proficiência no Aprova Contagem; estudantes que apresentam distorção idade / ciclo ou que abandonam a escola; crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social.

Programa Nossa Escola

A Prefeitura criou o Programa Nossa Escola de Acompanhamento Escolar. Sua finalidade é fortalecer o diálogo entre a escola e as famílias, e garantir a melhoria do ensino. Com esse programa, os pais e mães também ganham um para casa: acompanhar de perto o desenvolvimento escolar dos filhos. Para ajudar nesta tarefa, a Prefeitura emite, ao final de cada período, um boletim escolar, disponível também pela Internet.

Programa de Gestão Educacional - PGE

A Prefeitura oferece aos diretores e pedagogos a participação no Programa de Gestão Educacional - PGE, que busca envolver todos os atores do processo de ensino e aprendizagem na cons-

trução integrada de soluções que permitam ao município dar um grande salto na qualidade social da educação. O programa contribui para a definição do foco das ações, das prioridades, das metas de cada unidade escolar com base nas diretrizes estratégicas da rede municipal de ensino. Prioriza, ainda, uma educação de qualidade social pautada pelo respeito à diversidade e à singularidade de todos, na construção de uma gestão democrática e participativa, na aprendizagem e no desenvolvimento humano. E contribui para o cumprimento das metas do Compromisso Todos pela Educação, estabelecidas pelo Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007.

Distribuição de kits escolares

Pelo sexto ano consecutivo, a Prefeitura de Contagem distribuiu o kit escolar para todos os alunos da rede municipal de ensino, o que reduz as despesas das famílias e evita a discriminação dos alunos mais pobres que nem sempre podem comprar os materiais escolares. Também faz parte do kit livros de literatura.

Merenda escolar de qualidade

A Prefeitura melhorou a qualidade da merenda escolar que





é servida aos alunos da rede municipal, um investimento na saúde de nossas crianças. Isso se deu com o fornecimento de cardápios mais variados e nutricionalmente adequados a cada faixa etária atendida, além de um maior controle higiênico-sanitário das instalações, dos insumos utilizados e das refeições servidas.

Investimentos no mobiliário escolar

Foram adquiridos 36 mil conjuntos de carteiras e cadeiras para salas de aula, bibliotecas e dependências administrativas. Além de armários, arquivos e estantes, bebedouros, ventiladores, e dos seguintes mobiliários para as creches: berços, cadeiras para alimentação dos bebês, poltronas especiais para amamentação, carrinhos de bebê, colchonetes e colchões, multifuncionais, duplicadores, computadores. Foram adquiridos 1.437 quadros brancos em substituição aos quadros de giz de todas as escolas municipais, bem como 1.437 conjuntos de pincéis recarregáveis.

Recursos para os Caixas Escolares

A Prefeitura tem realizado o

repasso de expressivos recursos para os Caixas Escolares, o que garante recursos para as despesas de custeio mais imediatas. Antes as famílias tinham que bancar o custeio da escola de seus filhos e ainda ajudar na manutenção da escola. Agora a Prefeitura garante a manutenção das escolas e ajuda as famílias no custeio escolar através da distribuição do kit escolar.

Escola com cultura e alegria

Diversos programas de lazer e cultura estão transformando para melhor as escolas de Contagem: Escola Aberta, Educação pelo Tambor, Fanfarra, Projeto Harmonia.

Programa de valorização dos servidores da educação

A Prefeitura coloca em prática um programa de valorização dos servidores da educação. Realizou concursos públicos para o quadro efetivo da educação; repôs as perdas salariais; concedeu reajustes de até 118% para os professores; investe em cursos de qualificação profissional; concedeu licença maternidade de seis meses; está implantando o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos - PCCV da Educação e implantou transporte especial para os servidores que trabalham na região de Nova Contagem.

No Enem, Funec é destaque

No ensino médio, no Enem do Ministério da Educação, referente a 2009, os alunos de Contagem foram destaque entre as escolas públicas da região metropolitana e de Minas Gerais. O IEC - Unidade Centec obteve a terceira colocação dentre toda a rede pública de Minas Gerais e teve a melhor nota dentre todas as escolas públicas da região metropolitana da Grande Belo Horizonte. Ainda na Grande BH, outra unidade da Funec - IEC Unidade Riacho está entre as dez melhores escolas públicas no Enem. Nos resultados específicos de Contagem, essas duas unidades da Funec, superam o desempenho de conhecidas escolas privadas. Em Minas Gerais, excluído o ensino médio federal do Cefet, a Funec tem o melhor ensino médio público do estado. E são exatamente as unidades da Funec que têm o ensino médio integrado e em tempo integral, que são o modelo que a Prefeitura está adotando, as que tiveram melhores resultados no Enem.



Prefeitura já construiu 10 escolas infantis para crianças de 0 a 5 anos

Os Centros Municipais de Educação Infantil – CEMEIs que a Prefeitura constrói, em parceria com o governo federal, tem prédios, mobiliários, espaços físicos, brinquedos, acessibilidade, layout colorido, e profissionais qualificados que poucas escolas particulares oferecem. Isso garante uma educação infantil de qualidade na cidade.

Espaços de aventuras e descobertas

Na inauguração do Cemei Nova Contagem, a mãe de uma criança matriculada, ao conhecer o prédio por fora e por dentro, afirmou: “Isso aqui parece escola de rico”. As escolas infantis da Prefeitura não são luxuosas, mas têm, de fato, atrativos para as crianças de 0 a 5 anos que deslumbram qualquer pessoa.

A criação do padrão de construção dos CEMEIs de Contagem foi realizada a partir de uma ampla pesquisa realizada por uma equipe multidisciplinar que contou com técnicos da área de educação, de arquitetura e de engenharia. Essa equipe teve como preocupação central criar um projeto que segue as recomendações do Ministério da Educação e possibilita um espaço promotor de aventuras,





Prefeitura vai construir mais 12 CEMEIs

A Prefeitura se estrutura para a construção de mais 12 CEMEIs. Nos próximos meses serão anunciados os bairros e regiões que serão contemplados. É mais uma iniciativa para ampliar a educação infantil e universalizá-la gradualmente até 2016. Já foram construídos 10 CEMEIs, em diversas regiões, nos bairros Icaivera, Ipê Amarelo, Nova Contagem, Bom Jesus, Perobas, Jardim Laguna, Estrela Dalva, Oitis, Sapucaias e Bernardo Monteiro.

A Prefeitura estabeleceu os critérios de inscrições e matrículas: as instituições de Educação Infantil podem fazer a inscrição apenas de crianças residentes no município de Contagem; a vaga é oferecida de acordo com o endereço das crianças, sendo utilizado o critério de zoneamento; crianças com deficiência e crianças sob medida de proteção têm vaga assegurada em caráter prioritário, independente de zoneamento, dentro dos limites do município. O restante das vagas é distribuído observando os seguintes critérios: 80% são preenchidas por crianças pertencentes às famílias em situação de vulnerabilidade social; 20% são preenchidas, através de sorteio, entre as famílias cujo endereço de residência esteja no zoneamento da instituição, dentro dos limites do município.

descobertas, criatividade, desafios, aprendizagem e que facilita a interação criança-criança, criança-adulto e deles com o meio ambiente. O espaço lúdico infantil é dinâmico, vivo, "brincável", explorável, transformável e acessível para todos.

Política para a educação infantil

O espaço físico adotado nos CEMEIs está sintonizado com a política de educação infantil da Prefeitura que se embasa nos seguintes pressupostos:

- Concepção de infância, colocando a centralidade da criança na organização do trabalho e a importância da referência do adulto, considerando suas especificidades, necessidades e interesses próprios da faixa etária.
- Especificidade da instituição de educação infantil enquanto instituição que trabalha crianças de 0 a 5 anos e que tem o papel de cuidado / educação, considerando a integralidade dessa criança e sua formação humana, sem fragmentar o trabalho.
- Instituição infantil vista como uma instituição educativa de caráter coletivo, que tem o objetivo de propiciar aprendizagem e desenvolvimento de forma intencional, o que pressupõe uma ação planejada e avaliada continuamente.

CEMEIs são amplos, confortáveis e bonitos

O depoimento de uma mãe ao jornal Prefeitura Faz mostra o amor que as crianças têm com os novos CEMEIs: "Estou muito feliz com o Cemei. Está sendo muito melhor que o esperado. A escola é linda, tem uma estrutura muito boa, além da merenda de qualidade. Minha filha que tem 5 anos de idade gosta tanto da escolinha, que assim que chega da aula, quer voltar para lá". Os CEMEIs encantam porque têm construções coloridas e atraentes para a criança; profissionais competentes e valorizados; espaços para os cuidados infantis básicos; salas multiuso com livros, brinquedos apropriados para cada idade, TV; pátio com playground e espaços lúdicos e acessibilidade para pessoas com deficiência.



Ampliação e melhoria do ensino médio dependem de ação conjunta dos governos

Um dos maiores desafios do Brasil é a universalização e a melhoria do ensino médio. A Prefeitura considera que somente uma ação conjunta dos municípios, dos estados e da União, além de parcerias com o setor privado, possibilitará o alcance dessas metas. E faz a sua parte no ensino médio com a Funec, que concentrará seu foco no ensino médio integrado à educação profissionalizante.

O ensino médio e a criação do Fundeb

Um dos grandes avanços que se teve na educação foi a aprovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - Fundef. Com esta medida, o fundo passou a abarcar, não somente o ensino fundamental, mas também a educação infantil e o ensino médio. Mas do jeito que o Fundeb foi aprovado o ensino médio ofertado pelos municípios foi excluído, sendo admitido apenas aquele de responsabilidade dos Estados. No

processo de discussão do Fundeb, a Prefeitura propôs no Ministério da Educação que o ensino médio municipal fosse incluído no Fundeb até o limite do número de matrículas existentes na data da aprovação da lei. Infelizmente, esta proposta de financiamento do ensino médio municipal não foi acatada. Contagem participou do Fundeb em 2010 com quase R\$ 78 milhões e não teve repasse de nenhum valor para o ensino médio.



Estado optou pela oferta direta do ensino médio

A Lei do Fundeb abriu a possibilidade dos municípios serem contemplados com os recursos para o ensino médio. O artigo 18, da Lei 11.494/07, admite a hipótese que esses recursos cheguem ao município através do estado: “Nos termos do § 4º do art. 211 da Constituição Federal, os estados e os municípios poderão celebrar convênios para a transferência de alunos, recursos humanos, materiais e encargos financeiros, assim como de transporte escolar, acompanhados da transferência imediata de recursos financeiros correspondentes ao número de matrículas assumido pelo ente federado”. A decisão do governo do estado foi de garantir diretamente a oferta do ensino médio dos jovens de Contagem. Por isso, a Prefeitura concentrou o foco no ensino integrado da Funec, na ampliação das escolas infantis e na melhoria do ensino fundamental.

Funec oferece ensino médio integrado à educação profissional

Para quem faz 18 anos e precisa trabalhar, o ideal é terminar o ensino médio com profissão garantida. Para isso nada melhor que o ensino médio integrado em tempo integral. Esse modelo de ensino, implantado em 2006 em Conta-

gem, reúne o ensino médio regular com a educação profissionalizante. A Funec oferece o ensino médio integrado com o profissionalizante nas seguintes áreas: Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Química e Técnico em Informática. Para quem só pode estudar à noite são oferecidos cursos pós-médio de Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística. O modelo que está sendo adotado é o integrado do IEC - Unidade Centec e IEC - Unidade Riacho, que são as duas escolas públicas de Contagem melhores colocadas no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem.

Dois novas Funecs

Para aumentar o número de vagas no ensino médio integrado, a Funec vai abrir duas novas unidades: uma na Avenida João César de Oliveira, no Cinco, e outra no Bairro Sapucaias, região Petrolândia. Para se ter ensino médio integrado e em tempo integral são necessários prédios grandes para abrigar as salas de aula, laboratórios, quadras de esporte, refeitório, etc.

Parceria com Instituto Marista

A Prefeitura e o Instituto Marista fizeram uma parceria inédita em Contagem: a instituição privada assumiu integralmente os custos de um serviço público. Graças a essa

parceria, a Escola Municipal Professora Maria Olintha, no Cinco, passa a oferecer o ensino médio profissionalizante aos jovens em situação de vulnerabilidade social. A nova escola passa a se chamar Escola Marista Champagnat e os cursos profissionalizantes oferecidos são de Segurança com ênfase no Meio Ambiente e Informática.

Prefeitura negocia com o estado a ampliação de vagas diurnas

A Prefeitura tem mantido negociações com o governo do estado para ampliar e melhorar o ensino médio. Trata-se, em primeiro lugar, de garantir vagas para todos os concluintes do ensino fundamental da rede estadual ou da rede municipal, além dos jovens e adultos. Para isso, a Prefeitura propôs que o estado construa escolas exclusivas de ensino médio em Contagem, além de colocar prédios escolares municipais à disposição para facilitar o atendimento de todos os interessados. Além disso, a Prefeitura quer a expansão do ensino médio diurno, que hoje representa 52% da oferta em Contagem, de tal forma que todo jovem possa estudar em segurança e com conforto durante o dia, reservando o ensino médio noturno apenas para jovens e adultos que trabalham.

Contagem conquistou um Cefet

A Prefeitura conquistou junto ao governo federal a implantação de um Campus do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - Cefet / MG em Contagem. Quando ficar pronto e atingir sua capacidade de atendimento, o campus deverá receber aproximadamente 800 alunos nos níveis médio, técnico e superior. A unidade está sendo construída no Bairro Cabral, na divisa das regiões Ressaca e Nacional, em terreno doado pela Prefeitura. Os cursos a serem oferecidos pelo Cefet estão em consonância com a realidade produtiva local: Planejamento e Gestão Tecnológica da Informação, Transporte e Trânsito, Informática Industrial, Técnico em Mecatrônica, Eletrônica e Eletromecânica. Outra boa notícia é que o governo federal está lançando uma espécie de ProUni do ensino técnico. Trata-se do Programa Nacional de Acesso à Escola Técnica - Pronatec, que irá garantir bolsas na rede privada para a juventude.

Programa Mais Saúde amplia e melhora a Atenção Básica à Saúde

A principal prioridade do Programa Mais Saúde da Prefeitura é a ampliação e melhoria da Atenção Básica à Saúde. Dentre as medidas estão a reorganização do atendimento nas unidades, a implantação de 18 UBS - Unidades Básicas de Saúde integradas, que passam a reunir duas ou três Equipes de Saúde da Família. Todas as unidades básicas (PSF e postos de saúde tradicionais) passam a se chamar UBS - Unidades Básicas de Saúde.



Reorganização do atendimento nas recepções das UBS

Com o Programa Mais Saúde, a Prefeitura estabelece procedimentos e melhorias para resolver os problemas enfrentados pelos usuários quando chegam às UBS - Unidades Básicas de Saúde. O objetivo principal é implantar um padrão de atendimento que traga tranquilidade e segurança aos usuários quando da necessidade de buscar os serviços e que resulte no melhor encaminhamento para resolver a demanda, de acordo com a necessidade de cada um. Em resumo, trata-se da mudança do processo de trabalho interno com foco no usuário, com:

- Implantação do manual de funcionamento das unidades básicas, com regras claras para a organização interna dos serviços.
- Capacitação dos gerentes das unidades para implantação do manual.
- Implantação do acolhimento durante todo o período de funcionamento da unidade.
- Implantação da identidade funcional de uso obrigatório e de uniforme oficial.
- Recomposição das equipes de enfermagem e de recepção.
- Horário de funcionamento ampliado.

Reforma e ampliação das UBS

Além das melhorias no atendimento citadas anteriormente, as UBS que vão continuar com uma Equipe de Saúde da Família e aquelas tradicionais (postos de saúde não integrados ao Programa Saúde da Família) terão importantes melhorias em suas estruturas físicas. A Administração implantou uma nova UBS desse tipo no Novo Eldorado / Santa Cruz; as UBS do Eldorado, Darcy Ribeiro e Riacho estão sendo transferidas para prédios mais espaçosos; e a UBS Perobas foi reformada e ampliada; todas as unidades básicas da região Nacional foram reformadas.

As novas UBS

Unidades Básicas de Saúde integradas

Unidade	Tipo de intervenção
UBS Vila Diniz (OP)	Reforma e ampliação
UBS Estrela Dalva	Reforma e ampliação
UBS Sapucaias	Construção
UBS Praia	Construção
UBS Campo Alto	Construção
UBS Nacional II	Construção
UBS B. Monteiro	Construção
UBS Maria da Conceição	Construção
UBS Colorado	Construção
UBS Vila Pérola	Construção
UBS Água Branca	Construção
UBS Parque São João	Construção
UBS Vale Amendoeiras	Construção
UBS Vilas S.Paulo e D.Bosco	Construção
UBS Cesu Eldorado	Construção
UBS Mangueiras / Santa Maria	Construção
UBS Arpoador	Construção
UBS São Joaquim	Construção

O Programa Mais Saúde prevê a aplicação de R\$ 2 milhões na reforma e ampliação de aproximadamente 30 unidades básicas de saúde, com prioridade das unidades em pior estado de conservação, aquelas aprovadas no Orçamento Participativo - OP e nas regionais Eldorado e Industrial.

Implantação das UBS integradas

O Programa Mais Saúde da Prefeitura representa uma grande mudança do Modelo de Gestão da rede de PSF, até então estruturada em 70 unidades individuais com 86 ESF - Equipes de Saúde da Família espalhadas pelo território, com baixa capacidade de atendimento e de gestão pelos distritos sanitários.

Incluídas no Planejamento Estratégico de Contagem - PEC, serão implantadas 18 novas UBS

integradas até 2012 de um total previsto de 30 Unidades Básicas de Saúde – UBS integradas, unidades que vão funcionar em prédios construídos pela Prefeitura e passam a abrigar até três ESF cada uma. Isso aponta para um novo padrão de serviços e de atendimento com os seguintes diferenciais:

- Servidores com identificação funcional.
- Maior número de técnicos de enfermagem para atendimento dos novos serviços de curativos, medicação, nebulização, vacina.
- Acolhimento do usuário durante o horário de funcionamento, que será ampliado.
- Implantação de novas Equipes de Saúde Bucal - ESB, que representam ampliação efetiva deste serviço na cidade.
- Gestor local nas unidades.
- Implantação de 10 novas Equi-

pes de Saúde da Família.

- Garantia de presença de médico na unidade todos os dias.
- Estrutura apropriada para receber apoio de médicos especialistas e equipe multidisciplinar.
- Racionalização da aplicação dos recursos humanos e materiais.

Implantação dos Nasf - Núcleos de Apoio a Saúde da Família

O Nasf faz parte da política do Ministério da Saúde como forma de qualificação do PSF e aposta no aumento da resolubilidade dos casos na atenção básica, reduzindo com isto o volume de encaminhamentos dos usuários para especialistas e ou mesmo para as unidades de urgência.

Além do suporte as ESF - Equipe de Saúde da Família, a equipe do Nasf dará assistência direta a usuários em casos especiais e também de forma coletiva. O Programa Mais Saúde prevê a implantação de oito equipes de apoio as equipes de saúde da família, em todas as regionais.

Na prática, as atuais unidades de referência existentes em cada



distrito sanitário passam a ser unidades de apoio logístico as equipes do Nasf. Estas unidades de referência passam a funcionar como unidades descentralizadas de especialidades médicas, dentro do projeto de ampliação da oferta de consultas especializadas.

As equipes serão compostas por médico pediatra, psiquiatra e obstetra, fisioterapeutas, nutricao-

nistas, fonoaudiólogas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais.

Cada equipe do Nasf será responsável por 10 ESF em média, atuando em cada uma delas a partir de uma escala de visitas predefinida. Serão incorporados a estas equipes cerca de 100 profissionais, sendo que deste total, 50 serão novas contratações.



Os avanços para os servidores da saúde

Um setor fundamental da Administração que vem merecendo uma atenção especial é a saúde. A Prefeitura realizou concursos públicos, especialmente na área de saúde, com a efetivação de milhares de servidores. Além disso, atendendo às exigências de uma Emenda Constitucional efetivou os agentes de saúde e de endemias. Gradualmente, desde 2005, vem sendo adotados salários mais competitivos para os profissionais da saúde com formação superior, como médicos e enfermeiros, com a aproximação da remuneração daquela praticada na Grande Belo Horizonte. No ano de 2010, também os servidores administrativos da saúde tiveram melhorias expressivas, com reajustes que variaram de 10% a 52%. E está sendo implantado o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos - PCCV. Estes avanços na remuneração dos profissionais da saúde se deram tendo como referência os salários reajustados para repor as perdas salariais. Os reajustes totalizaram 48% nos últimos seis anos.

Academias da Cidade têm equipes de saúde para orientar usuários

As Academias da Cidade ao ar livre se tornaram uma referência para os moradores de Contagem. Para potencializar ainda mais esse programa de promoção da saúde, a Prefeitura, que já disponibilizou profissionais de educação física, está colocando à disposição da população equipes itinerantes de auxiliares de enfermagem para integrar as atividades físicas às políticas de saúde.

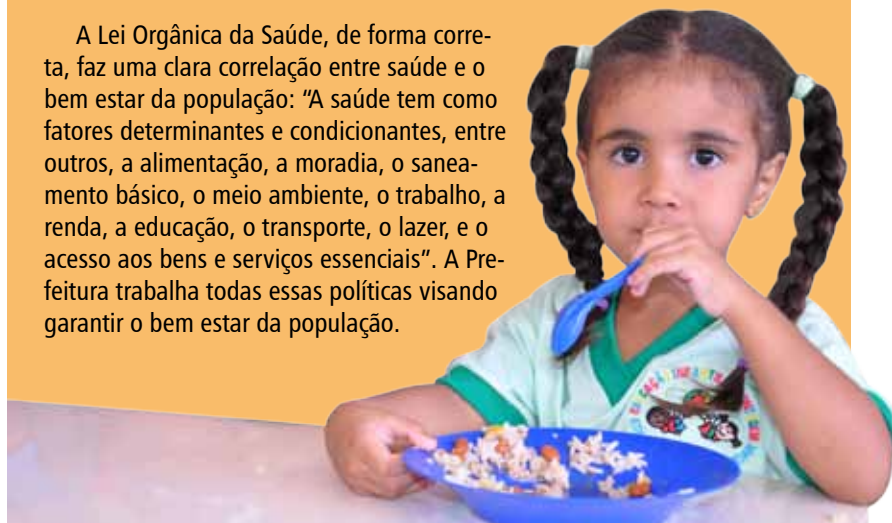


Como forma de ampliar o elo Academia da Cidade e saúde, foi implantada a equipe itinerante de enfermagem que passa a atuar junto ao público das academias, potencializando o projeto para toda a cidade. Esta equipe tem quatro técnicos de enfermagem com agenda semanal em cada academia. Seu deslocamento se dá em veículo próprio e devidamente identificado com comunicação visual do projeto.

São realizadas atividades de medição de pressão arterial, glicose, orientação de cuidados básicos a saúde, educação em saúde e participação nas campanhas oficiais ao longo do ano e orientação sobre os serviços de saúde do município.

Saúde é também prevenção

A Lei Orgânica da Saúde, de forma correta, faz uma clara correlação entre saúde e o bem estar da população: "A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, e o acesso aos bens e serviços essenciais". A Prefeitura trabalha todas essas políticas visando garantir o bem estar da população.



Prefeitura amplia o número de leitos do Hospital Municipal

Uma das mais importantes iniciativas da Administração na área de saúde é a consolidação do Complexo Hospitalar de Contagem, reunindo em um único local o Hospital e a Maternidade. Até 2012, o Complexo Hospitalar de Contagem estará pronto. A nova Maternidade será transferida para prédio moderno e o Hospital será praticamente duplicado com a incorporação dos novos leitos.

Ampliação e investimentos no Hospital

A Prefeitura realizou obras de ampliação do Hospital. Essas obras criaram um novo Anexo para novos leitos de observação; foi criado um novo Pronto Socorro no Hospital que melhorou o atendimento de urgência e emergência; e foi construído um outro Anexo, onde funciona a Maternidade, que será em 2012 incorporado ao Hospital. Com isso, o Hospital será ampliado, passando o número de leitos de 137 em 2005 para 267 em 2012. Isso é fundamental em uma cidade que conta com apenas um hospital privado credenciado e onde o poder público precisa atuar de forma mais ampla. Foram realizados também investimentos na compra de novos equipamentos médicos.

90 novos leitos no hospital

Com a inauguração da nova Maternidade Municipal dois importantes movimentos ocorrerão simultaneamente na mudança da estrutura de serviços e perfil assistencial do Hospital. A maternidade, que funciona em um bloco do Hospital será transferida para nova unidade, liberando cerca de 70 novos leitos, além da transferência do atendimento ambulatorial e internações de pediatria que vai liberar mais 20 leitos, totalizando cerca de 90 novos leitos para ampliação das internações clínicas e cirúrgicas.

Ampliação da oferta de cirurgias ortopédicas

Atualmente as unidades da UPA JK e Hospital Municipal são as principais portas de entrada do





politrauma e trauma ortopédico. Depois de realizado o primeiro atendimento, os casos cirúrgicos de menor complexidade são encaminhados para internação no Hospital São José, credenciado ao SUS pelo município, o que tem contribuído em muito para dar vazão à demanda de cerca de 1.400 por ano de cirurgia ortopédica de urgência e também eletiva.

Porém, existe uma parte da demanda por cirurgia ortopédica de urgência de maior complexidade, cerca de 300 por ano, que só é realizada em Belo Horizonte, por falta de serviço estruturado em Contagem. Estes casos têm aguardado vaga por longo período dentro do Hospital Municipal, o que gera desgaste para pacientes, familiares e profissionais, com repercussões negativas para os usuários e para o serviço.

Para solucionar o problema, o Programa Mais Saúde da Prefeitura prevê a compra no mercado privado de cerca de 300 cirurgias por ano para atendimento desses casos, ao custo estimado de 500 mil reais por ano.

Prefeitura aumenta em 154% os gastos com saúde

O enorme esforço da Administração em melhorar a saúde está expresso nos gastos realizados nesta área. Os totais passaram de R\$ 106 milhões, em 2004, para R\$ 230 milhões, em 2010, uma evolução de 116%. Quem bancou a maior parte do aumento das despesas com saúde foi a Prefeitura, cujos gastos, conforme os critérios da Emenda Constitucional, subiram 154% contra 73,5% de aumento dos repasses do SUS.

Evolução dos gastos com saúde - 2004 a 2010 - em milhões de reais

Descrição	2004	2010	Evolução %
- Gastos Totais com Saúde	106,798	230,681	116,3
- Gasto com Recursos do SUS	49,872	86,523	73,5
- Gasto com Recursos do Tesouro conforme LRF* / Emenda 29	56,500	143,730	154,4
- Outros gastos do Tesouro não considerados pela LRF / Emenda 29	0,346	0,728	110,4
- Total de Impostos e Transferências	261,694	551,425	110,7
- % da aplicação das receitas considerando as despesas do Tesouro aceitas legalmente	21,59	26,07	4,5
- % da aplicação das receitas considerando as despesas totais do Tesouro	21,72	26,20	4,5

* Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF



Perspectiva da nova Maternidade

Com a nova Maternidade Municipal, todo contagense vai nascer em Contagem

Numa parceria envolvendo a Prefeitura e os governos estadual e federal, será entregue à população no final de 2012, o novo Centro Materno Infantil de Contagem. A elevação da oferta de partos significará que Contagem sairá de uma cobertura hoje de apenas 35% para 100% dos partos esperados no município que são atendidos pelo SUS. Todo contagense vai nascer em Contagem.

Concepção assistencial e arquitetônica inovadora

A localização do Centro Materno Infantil de Contagem será em área frontal onde está localizado o Hospital Municipal e Maternidade de Contagem, dentro do mesmo terreno, que ganhará dimensões de um complexo hospitalar de grande porte.

A concepção dos projetos assistencial e arquitetônico buscou harmonizar e alinhar suas diretrizes ao foco principal que é prestar assistência materno-infantil de qualidade para a população usuária de Contagem e região. Seguindo os princípios de criar ambientes onde a "atividade seja compatível com a arquitetura e a arquitetura compatível com

a atividade", foram observados padrões avançados de arquitetura e engenharia hospitalar, destacando as preocupações em relação a evitar desperdícios, reduzir ociosidades, à preservação dos princípios de segurança e humanização, sintonia com as atuais práticas e conhecimento científico dos processos de utilização de energia, recursos naturais e com o meio ambiente.

Oferta de serviços integrados

O Centro Materno Infantil foi planejado por uma equipe multidisciplinar, com atendimento a todas as normas preconizadas para atenção humanizada ao parto e nascimento, à mulher e à criança. A nova Unidade contará com:



exercício da cidadania e discussão sobre as normas hospitalares.

■ Registro de nascimento. A certidão de nascimento é o documento que possibilita o exercício pleno da cidadania, por isso o Centro Materno Infantil disponibilizará aos pais o registro de nascimento em cartório antes da alta.

Novos leitos serão disponibilizados

Serão disponibilizados 30 leitos de UTI neonatal, 10 leitos de enfermaria mãe-canguru, 10 leitos de UTI pediátrica, 34 leitos de enfermaria pediátrica, 62 leitos de internação em alojamento conjunto e ginecologia, além de um pronto-socorro pediátrico com 10 leitos de observação e de um centro obstétrico totalmente equipado para atendimento diferenciado ao parto, com 6 apartamentos PPP e 4 salas de parto cirúrgico.

Também fará parte do Centro Materno Infantil o Alojamento Materno, uma casa para hospedar as mães que desejam acompanhar de perto a internação de seus bebês na UTI Neonatal. Este alojamento oferecerá 32 vagas, com espaço de convivência e troca de experiência entre as mães.

O Centro Materno Infantil de Contagem pretende ser um modelo de atenção materno infantil, já integrado ao Programa Rede Cegonha, do governo federal, no atendimento a pacientes que utilizam o Sistema Único de Saúde - SUS.

- Pronto-socorro pediátrico 24 horas.
- Pronto-atendimento ginecológico e obstétrico 24 horas.
- Internação em Pediatria, ginecologia, alojamento conjunto, UTI neonatal e UTI pediátrica.
- Enfermária Canguru, onde mãe e bebê têm contato pele a pele facilitando o desenvolvimento do bebê e fortalecendo o vínculo do prematuro com sua mãe após a alta do CTI.
- PPP – onde a parturiente tem seu período de pré-parto, parto e pós-parto normal, com presença do acompanhante o tempo todo.
- Ambulatório de seguimento dos bebês de risco desde a alta da UTI até os 2 anos de idade, garantindo segurança e um crescimento saudável para bebês prematuros.

Atenção diferenciada e humanizada

A atenção diferenciada e humanizada será uma marca do Centro Materno Infantil, com ampliação dos projetos que já existem hoje:

- Permissão e incentivo à presença do pai e a participação das famílias nas visitas à UTI.
- Alojamento Materno – Um espaço intermediário entre o lar e o hospital que oferece acolhimento, orientação e assistência, facilitando e estimulando a presença das mães de recém-nascidos internados na UTI neonatal.

- Incentivo ao parto normal.
- Oferecimento de métodos farmacológicos e não-farmacológicos de alívio da dor e planejamento familiar.

Projetos assistenciais

- Doulas comunitárias. Trata-se de um projeto de voluntárias da comunidade que oferecem apoio físico e emocional às usuárias e suas famílias durante o pré-parto, parto e pós-parto.
- Mãe contagemense. Projeto em que as mães são recebidas no Centro Materno Infantil, para que conheçam o local onde terão seus bebês, fortalecendo o vínculo entre a usuária e a instituição.
- Reunião de acompanhante. Reunião realizada, diariamente, pela equipe da maternidade para troca de experiências sobre a vivência do acompanhamento, do processo do nascimento, do



Reestruturação da rede de Urgência e Emergência está quase concluída

Os serviços de atenção de urgência e emergência estão planejados em Contagem para funcionar numa rede de cinco Unidades de Pronto Atendimento – UPAs. Desde 2006, a Administração Municipal tem se empenhado na sua reestruturação – reforma de prédios, reabertura de unidades e construção de novos prédios, valorização dos servidores –, processo que está prestes a ser concluído.

Reestruturação da rede de Urgência e Emergência

Muito foi feito nos últimos seis anos na reestruturação da rede de Urgência e Emergência, as Unidades de Pronto Atendimento - UPA, como passam a ser conhecidas. Dentre as melhorias estão:

- Implantação do Plano Diretor de Investimentos em infraestrutura das UPAs: reforma, ampliação e reequipamentos das UPAs Ressaica, Petrolândia; reforma e reativação da UPA na regional Sede (antiga Unidade 16); início da construção da nova UPA Vargem das Flores.
- Aumento de 40 leitos de observação e garantia de salas de emergência em todas elas.
- Recomposição do quadro de recursos humanos e das escalas

de plantão nas várias categorias.

- Implantação de uma política de melhoria permanente de salários, adequando-os a realidade salarial da região metropolitana.
- Implantação de gratificação de urgência para trabalhadores na área de enfermagem, de residência médica e adicional de fim de semana e dia de semana para a categoria médica.
- Implantação de equipes de acolhimento e classificação de risco em todas as entradas das UPAs e do Hospital.
- Implantação de gerências administrativas nas UPAs.

Conclusão da reestruturação da rede de Urgência

Os serviços de atenção às urgências do município foram con-



cebidos para funcionar numa rede de cinco UPAs - Unidades de Pronto Atendimento, como retaguarda pré-hospitalar e também para a rede de atenção básica. São elas: Ressaca, Pe-

trolândia, Vargem das Flores, Sede, Eldorado.

O processo de reestruturação da rede de urgência teve início em 2006 e caminha para sua finalização, como parte do Programa Mais

Saúde da Prefeitura, com a conclusão da construção da UPA de Vargem das Flores em 2011 e com a construção da UPA Eldorado, que será entregue em 2012, substituindo o Pronto Socorro JK / GPV.

Perspectiva do novo Pronto Socorro



Contagem terá um novo Pronto Socorro

A Prefeitura de Contagem dá mais um grande passo na reestruturação da saúde com a construção do novo Pronto Socorro, que depois de pronto passará a se chamar Unidade de Pronto Atendimento – UPA. O novo Pronto Socorro será construído na área central da avenida João César de Oliveira, onde funcionava a antiga Unidade XVI.

Será uma construção moderna e totalmente projetada dentro dos padrões

sanitários, com três pavimentos e cerca de 2 mil e 500 metros quadrados de área construída, a um custo de aproximadamente R\$ 5 milhões, numa parceria da Prefeitura e governo federal. A nova unidade de urgência e emergência contará com cerca de 40 leitos de observação, sala de emergência com seis leitos, oito consultórios, e capacidade de 400 atendimentos / dia.

A construção desta nova unidade explica-se, dentre outras coisas, pelo fato do Pronto Socorro JK / GPV ter sido projetado

para outros fins a cerca de 30 anos atrás e adaptado para o funcionamento como unidade de urgência. Estudos de viabilidade para uma reforma e adequação as normas vigentes foram realizados e foram descartados em função da incompatibilidade do padrão construtivo e arquitetônico.

A Prefeitura vai reformar o prédio do Pronto Socorro JK / GPV e transformá-lo em mais uma unidade de atenção básica e de atenção especializada para a população.

Programa Mais Saúde amplia a Atenção Especializada

Os maiores avanços da Atenção Especializada foram a construção do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ e o credenciamento de mais um Centro de Terapia Renal. Com o Programa Mais Saúde, a Prefeitura enfrenta os desafios de ampliação das consultas especializadas, de modernização das Farmácias Distritais e de ampliação da Saúde Mental.



O que já foi feito na Atenção Especializada

■ Centro de Terapia Renal. Contagem tem agora mais um Centro de Terapia Renal, clínica especializada que atende os moradores da cidade que não precisam mais se deslocar até outras cidades para se submeterem a sessões de hemodiálise.

■ Centro de Controle de Zoonoses - CCZ. A Prefeitura construiu o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), que é o órgão responsável pelo controle das doenças transmitidas por animais e vetores, as chamadas zoonoses. Dengue, leishmaniose, raiva humana, leptospirose, esquistossomose, chagas, febre amarela e febre maculosa são algumas delas. O controle das populações de animais domésticos, cães e gatos, além

de mosquitos, ratos, morcegos, pombos e escorpiões, são outras ações do CCZ.

■ Novas Farmácias Distritais. Em seis anos, o número de Farmácias Distritais passou de 11 para 14. A Prefeitura investiu na melhoria das Farmácias. Foram criadas uma nova unidade no Nacional e duas em Vargem das Flores. As unidades existentes no Industrial, no Eldorado, na Sede, na Ressaca, no Nacional e no Petrolândia foram transferidas para instalações mais adequadas e confortáveis.

■ Outras medidas na Atenção Especializada: implantação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO; implantação do Centro de Autorizações de Procedimentos de Saúde - Ceaps; implantação do Centro de Referência de Saúde do Homem; ampliação da rede cre-

denciada de laboratórios, clínicas de fisioterapia, clínicas de imagem; descentralização de serviços de reabilitação nos distritos.

Ampliação e modernização das Farmácias Distritais

A rede de saúde tem 14 Farmácias Distritais abrangendo todas as regionais / distritos sanitários, sendo dimensionadas para atender aproximadamente 30 mil habitantes cada uma. Em algumas regiões, o número de Farmácias Distritais é insuficiente.

O Programa Mais Saúde prevê as seguintes medidas de ampliação e modernização do atendimento das Farmácias Distritais:

■ Abertura de mais três Farmácias Distritais, sendo uma em cada das seguintes regiões / distritos: Eldorado, Petrolândia, Industrial.



- Implantação da identidade funcional de uso obrigatório e de uniforme oficial.
- Implantação de senha eletrônica de atendimento em 12 unidades.
- Implantação de equipamento eletrônico de avaliação da qualidade do atendimento ao usuário e vinculado à concessão de gratificação de recepção aos atendentes.
- Adequação do mobiliário.
- Informatização do atendimento.
- Recomposição de pessoal no atendimento.
- Implantação de nova comunicação visual.

Ampliação da oferta de consultas e exames especializados

Os serviços que oferecem consultas especializadas trabalham atualmente com uma capacidade instalada de aproximadamente

14 mil consultas / mês nas várias especialidades. Esse número é suficiente na maior parte das regiões para atender a demanda gerada mensalmente.

Entretanto, existem os seguintes problemas: grande demanda reprimida ao longo do tempo, retornos previstos, alta taxa de absenteísmo, grande volume de exames de apoio e diagnóstico, que são condição para conclusão do diagnóstico e tratamento.

O Programa Mais Saúde prevê as seguintes medidas:

- Realização de um mutirão com a compra de 35 mil consultas especializadas, para redução da fila de espera, ao custo total de R\$ 1 milhão e 500 mil, em 12 meses.
- Compra de R\$ 1 milhão em exames especializados para atender as consultas compradas, em 12 meses.

- Descentralização do atendimento das especialidades mais demandadas para unidades de referência em cada regional / distrito.
- Adoção de estratégia de mídia para divulgação do projeto e do investimento.
- Reestruturação das centrais de marcação de consultas - CMC dos distritos, com maior número de pessoal e de equipamentos de informática e telefonia. Estas centrais passam a fazer contato direto com o usuário para informar o agendamento ou remarcação da consulta, serviço que antes era realizado pelos agentes comunitários de saúde.

O Programa Mais Saúde prevê também a reestruturação da recepção e serviço de marcação de consultas do Centro de Consultas Especializadas Iria Diniz dotando-as de maior número de recursos humanos e de equipamentos de informática. Algumas das medidas previstas:

- Implantação da identidade funcional de uso obrigatório e de uniforme oficial.
- Implantação de equipamento eletrônico de avaliação da qualidade do atendimento ao usuário e vinculado à concessão de gratificação de recepção aos atendentes.
- Adequação do mobiliário.
- Informatização do atendimento.
- Recomposição de pessoal no atendimento.
- Implantação de nova comunicação visual.
- Interligação das Centrais de marcação de consultas dos distritos com a central do Iria Diniz.

A reestruturação da rede de Atenção a Saúde Mental

A rede de saúde mental está estruturada com equipes de saúde mental em algumas unidades básicas de saúde e de referência, um Centro de Atenção Psicossocial - Caps I adulto e um Caps infantil, todos funcionando 12 horas / dia, duas Residências Terapêuticas, com uma retaguarda das urgências e hospitalar, em menor grau.

Esta estrutura é notadamente insuficiente tanto nos tipos de serviços existentes quanto na quantidade destes, dado o tamanho da população.

O Programa Mais Saúde, dentro do plano de reestruturação da rede de atenção a saúde mental, prevê a implantação de alguns projetos importantes, até 2012, como se segue:

- Implantação do Caps AD - Álcool e Drogas Sede para toda cidade, com ênfase no atendimento a viciados em crack.
- Transformação do JK / GPV em Caps III 24h, no atendimento das urgências psiquiátricas.
- Implantação de um Caps I na região Ressaca.



Prefeitura constrói moradias para 4 mil famílias de vilas e áreas de risco

A política municipal de habitação da Prefeitura melhora as condições de moradia de muita gente. Em parceria com os governos federal e estadual, a Prefeitura constrói casas para quase 4 mil famílias. Elas estão sendo construídas na mesma região de origem das famílias. E está sendo realizado um trabalho social visando a transição das famílias para os conjuntos habitacionais.

Uma nova vida para milhares de famílias

O Programa Morar Bem, da Prefeitura, mais o Programa Minha Casa, Minha Vida para famílias com renda até três salários mínimos, estão mudando a vida de milhares de famílias contageenses. No programa Morar Bem, as famílias trocam a residência precária por uma casa nova de boa qualidade, sem ônus, e com a infraestrutura necessária para uma vida familiar confortável, tais como serviços de água e luz, sistemas de drenagem, ligações de esgoto e ruas pavimentadas facilitando o acesso ao transporte coletivo. Outra característica dos conjuntos habitacionais é possuírem áreas de convivência comu-

nitária, espaços para a prática de esportes e lazer. Em alguns casos, os projetos prevêem a construção de parques ecológicos e urbanos, centros comerciais e até mesmo a instalação de novas unidades de atenção à saúde e educacionais. No programa Minha Casa, Minha Vida, para quem tem renda até três salários mínimos, a família se compromete com uma prestação de 10% da renda, o que equivale no mínimo a R\$ 50,00 e no máximo a R\$ 150,00 mensais.

Cabe ressaltar que as áreas de reassentamento são na mesma região de origem das famílias ou o mais próximo possível, preservando os laços de vizinhança, de emprego e de escola. Isso tudo garante respeito, qualidade de

vida e dignidade aos moradores.

A transição para a casa própria

A Prefeitura e seus parceiros nos programas de habitação cuidam para que o reassentamento dos moradores de vilas e de áreas de risco para apartamentos se dê com acompanhamento de todo o processo de transição. Para que as obras sejam executadas, em geral, os moradores deixam suas casas e passam a receber o Bolsa Moradia, para alugar um imóvel até que seja concluída a construção dos apartamentos. Já o Trabalho Técnico Social tem como ponto central a organização das famílias para morarem em apartamentos sob regime condominial. Essa preparação consiste em várias reuniões para informar sobre a utilização da energia elétrica, água e coleta de lixo, utilizando recursos como apresentações teatrais e de vídeo, distribuição de cartilhas e de folders e visita às obras. Os moradores têm a oportunidade de

escolher os vizinhos e a localização dos apartamentos nos prédios, de elaborar o regulamento do condomínio e eleger o síndico.

Novas moradias para 3.946 famílias

No Programa Morar Bem e Minha Casa, Minha Vida para famílias com renda até três salários mínimos estão sendo construídos conjuntos habitacionais para 3.946 famílias. E muitas famílias moradoras em áreas de risco e em locais de obras públicas recusam os apartamentos e optam pela indenização para a compra de uma moradia. Foram aproximadamente 1.600 famílias indenizadas, o que eleva para mais de 5.500 as famílias favorecidas com os programas habitacionais da Prefeitura. As famílias beneficiadas são das seguintes vilas e bairros: Vila Dom Bosco, Vila São Paulo, Parque São João, Vila Jardim Eldorado, Vila Maracanã, Vila Beatriz, Vila Barraginha, Vila PTO, Vila Itaú,

Vila Samag / Canal, Vila Soledade, Vila Formosa, Vila Buraco da Coruja I e II, Vila Cachorro Sentado / Mafersa, Vila Jardim Marrocos, Vila Paris, Vila Funcionários, Vila Nacional, além de pessoas de várias vilas assistidas pelo programa Bolsa Moradia.



	LOCAL	NÚMERO DE MORADIAS	PROGRAMA
Moradias de interesse social	VILA D. BOSCO, SÃO PAULO E S. ELIZABETH	672	PAC Arrudas
	VILA SOLEDADE, FORMOSA E BEIRA CAMPO	248	PAC Retiro
	VILA ITAÚ, PTO, CANAL / SAMAG	800	PAC Ferrugem
	J. ELDORADO, P. SÃO JOÃO, J. MARROCOS	240	PAC Bacias
	VILA MARACANÃ	128	PAC Bacias
	V. BEATRIZ RESIDENCIAL MORADA NOVA	64	FNHIS/2006
	VILA BARRAGINHA	278	PAC
	VILA BARRAGINHA	192	PAC
	LOCAL A DEFINIR	88	PAC
	VILA PARIS	32	PAC2
	VILA BEATRIZ	136	FNHIS 08/09
	SAPUCAIAS	112	PAC Bacias
	FONTE GRANDE	160	PAC Bacias
	RES. SÃO LUIZ INDUSTRIAL	280	MCMV
RES. VISTA ALEGRE	288	MCMV	
3 ASSOCIAÇÕES HABITACIONAIS	100	MCMV	
RESIDENCIAL ÉBANO	128	PAR	
		Total de moradias	3.946



Programa Minha Casa, Minha Vida já financiou 5 mil moradias em Contagem

Contagem foi a primeira cidade de Minas Gerais a aderir ao programa Minha Casa, Minha Vida. A cidade aprovou leis de incentivo para as construtoras e realizou a pré-inscrição de milhares de interessados. Dois conjuntos habitacionais para as famílias da faixa de renda até três salários mínimos, com 568 apartamentos, foram aprovados. Mas é na faixa de renda superior a três salários mínimos que o programa avançou na cidade: já são 4.400 apartamentos contratados. Estima-se que os subsídios do programa Minha Casa, Minha Vida tenham alcançado R\$ 100 milhões em Contagem.

Os incentivos da Prefeitura ao programa

Foram aprovadas na Câmara Municipal duas leis, em 2009 e em 2010, com medidas de incentivo para a construção de moradias para famílias com renda de até três salários mínimos na cidade. Os benefícios tributários são: isenção de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, suspensão de cobrança de dívida do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, durante a obra, e isenção de Imposto sobre transmissão de Bens Imóveis - ITBI

para terrenos destinados a esses empreendimentos. A Prefeitura tomou medidas para acelerar a liberação de alvarás, projetos, autorizações e licenças. E definiu a ampliação de benefícios tributários para a faixa entre três e seis salários, desde que vinculada a investimento na faixa entre zero e três salários.

Dois conjuntos para a faixa até três salários mínimos

Contagem foi a primeira cidade de Minas Gerais a assinar um contrato para construção de moradias para famílias com renda de zero a três salários mínimos, dentro do programa Minha Casa, Minha Vida. Dois conjuntos habitacionais foram contratados na cidade. O primeiro, Residencial Vista Alegre, no Bairro Parque Maracanã, tem 288 apartamentos e já foi inaugurado. O segundo, com 280 apartamentos, em fase avançada de construção, fica numa área de 12 mil metros, no Bairro Industrial São Luiz, na região Petrolândia. As famílias da faixa de renda de até três salários mínimos estão sendo contempladas com novas habitações em outros programas, além do Minha

Casa, Minha Vida. Ao todo, são quase quatro mil novas moradias para as famílias mais pobres.

A Prefeitura trabalha pela expansão do programa voltado para as famílias com renda até três salários mínimos. Isso deverá se tornar possível com a ampliação da meta nacional do Minha Casa, Minha Vida de 1 milhão para 3 milhões de residências e com alguns ajustes que deverão ser realizados pelo governo federal, como a atualização dos preços para fazer frente à elevação dos preços dos terrenos e dos materiais de construção ao longo do programa.

Casas para a faixa de três a seis salários mínimos

A Prefeitura estendeu os benefícios fiscais para construção de moradias para famílias com renda acima de três salários mínimos e até seis, desde que as empresas se comprometam a construir moradias para a faixa de baixa renda. Uma lei municipal prevê que os benefícios fiscais do Programa Minha Casa, Minha Vida em Contagem serão aplicados também a empreendimento habitacional classificado como

destinado a famílias com renda familiar mensal superior a três salários mínimos e até seis salários mínimos. Isso se aplica somente nos casos de construção de uma unidade habitacional destinada a família com renda familiar mensal de até três salários mínimos para cada duas unidades habitacionais destinadas a famílias com renda familiar mensal superior a três e até seis salários mínimos, realizadas pelo mesmo construtor.

O programa Minha Casa, Minha Vida para a faixa salarial de três a seis salários mínimos é gerido diretamente pela Caixa, cabendo a Prefeitura a aprovação dos projetos. Mas devido aos grandes subsídios públicos, é necessário o seu acompanhamento pela Prefeitura. São 4.400 moradias contratadas em Contagem nessa faixa de renda, que atendem a segmentos que migraram para a classe média nos últimos anos, em função das melhorias na economia e na renda das famílias. Essas moradias estão localizadas principalmente nos Bairros Sapucaias, Cabral, Industrial Santa Rita, Jardim Riacho, Arpoador, Bernardo Monteiro e Alvorada.



Contagem tem um dos maiores programas de regularização fundiária do Brasil

Nova Contagem tem um dos maiores programas de regularização fundiária do Brasil. Estão concluídos os trabalhos que garantem a conquista da escritura e do registro de 3.403 lotes. A área legalizada tem mais de 1 milhão e meio de metros quadrados. Essa conquista dos moradores se tornou possível através da parceria entre a Prefeitura e o governo de Minas.

A solução de uma pendência antiga

Finalmente os moradores de Nova Contagem terão em mãos a escritura e o registro de seus lotes. Em 1984, quando foi criado o então Conjunto de Nova Contagem, o mesmo não foi devidamente registrado. A área da Penitenciária Nelson Hungria foi registrada como pertencente a Contagem, enquanto a área do Conjunto foi escriturada como pertencente ao estado de Minas Gerais. Por causa desse erro, há 27 anos, os moradores esperam pela possibilidade de registrar os seus imóveis. Em negociação com o governo de Minas, a Prefeitura conseguiu corrigir a situação. Ficou acertada a transferência para a jurisdição do município da área de mais de 1 milhão e 500 mil metros qua-



drados, referente a área ocupada pelo conjunto original.

Estão sendo beneficiadas 3.800 famílias

A regularização fundiária de Nova Contagem abrange 3.403 lotes, beneficiando 3.800 famílias, já que em muitos lotes existe mais de um domicílio. Todas as etapas do processo tiveram ativa participação da comunidade. A Prefeitura conseguiu um levantamento da situação documental da área e encaminhou uma solução junto ao governo, através da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig, tendo em vista o acerto da permuta das áreas do estado e do município. Foi definida, em seguida, a área a ser trabalhada, realizado um le-

vantamento topográfico e cadastral e o processamento dos dados. A Prefeitura adotou um Plano de Titulação, com a aprovação da doação nos termos da lei. Foi organizado então o atendimento para os plantões de titulação para confirmação dos dados, esclarecimentos, emissão de escrituras e assinaturas das mesmas pelos beneficiários. As escrituras foram encaminhadas ao Cartório de Registro de Imóveis de Contagem para registro dos lotes, sem nenhum ônus para os moradores. A Prefeitura fez gestões junto à Receita Estadual para garantir a isenção do ITCD aos beneficiários. Finalmente, concluído o processo, os registros dos lotes estão sendo entregues pela Prefeitura aos seus proprietários de fato e de direito.

Município ganha prêmio Selo Cidade Cidadã por trabalho em áreas de risco

Contagem recebeu, junto com outras três cidades brasileiras, o prêmio Selo Cidade Cidadã concedido pela Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados. O concurso premiou projetos de Redução de Risco ou Recuperação de Áreas Degradadas. Contagem concorreu, e venceu, com o “Programa de Prevenção e Redução de Risco do Município de Contagem”.

Plano de Redução de Risco

As ações de intervenção nas áreas de risco de Contagem contribuem com a redução do risco existente nas comunidades, e promovem uma melhoria da qualidade de vida da população. No intuito de preservar a história e o tecido social que os moradores criaram a partir do lugar, as obras de engenharia são executadas de forma que as famílias permaneçam nos locais de origem com a devida segurança. Essas intervenções envolvem construção de muros de arrimo, contenção de encostas, redes de drenagem, tratamento do solo, construção de escadarias e passarelas, pavimentação de becos, etc. Na impossibilidade de permanência, a



Prefeitura promove a remoção e o reassentamento das famílias.

Todo o trabalho realizado está pautado no diagnóstico de Risco Geológico do Município que foi realizado em 2006, em parceria com o Ministério das Cidades, por meio da elaboração do Plano Municipal de Redução de Risco.

O trabalho que é feito

As ações nas áreas de risco em Contagem estão pautadas em quatro eixos básicos:

- **Monitoramento.** O monitoramento consiste na realização de vistorias periódicas e sistemáticas com o intuito de observar a evolução de situações de perigo já identificadas ou para registro de novos processos destrutivos instalados.
- **Medidas estruturantes.** A execução de obras estruturais são aquelas onde se aplicam soluções de engenharia para prevenir e

evitar acidentes. A Prefeitura já investiu R\$ 5 milhões em ações nas áreas de risco e conseguiu mais R\$ 5 milhões no PAC 2 para dar continuidade ao trabalho.

- **Trabalho preventivo.** No trabalho de gerenciamento do risco a atuação da comunidade é de extrema importância, sendo garantida pelo poder público que promove a criação dos Núcleos de Defesa Civil - Nudec.

- **Ações institucionais integradas.** O trabalho institucional integrado se dá por meio da ação do Comitê Gestor de Áreas de Risco que é reinstalado por decreto anual e tem por objetivo monitorar a gestão das ações definidas pela política de áreas de risco, especialmente no período pré-chuvas e durante as chuvas, resolvendo possíveis impasses, apontando novos fluxos que se fizerem necessários, segundo a realidade do município.



O maior programa de saneamento de córregos e de urbanização da história

Em parceria com o governo do estado, através da Copasa e com o governo federal, a Prefeitura implementa o maior programa de saneamento de córregos e de urbanização da história da cidade. São intervenções reivindicadas pelas comunidades há décadas. Elas melhoram a qualidade de vida da população e ampliam a infraestrutura para o desenvolvimento econômico da cidade.

Saneamento integrado

Não se trata apenas de avenidas sanitárias, mas de um conjunto de obras que integram saneamento básico e urbanização das regiões. As obras fazem parte do chamado saneamento integrado. Elas reúnem, num mesmo projeto, obras de saneamento básico com a urbanização das áreas atingidas, resultando na melhoria da qualidade de vida da população local e em mais desenvolvimento econômico para a cidade. São obras que implicam em alguns dos seguintes procedimentos: implantação de interceptores para saneamento e despoluição dos córregos; reassentamento de famílias em novos conjuntos habitacionais; construções de canais de concreto abertos ou fechados em alguns casos ou manutenção dos córregos em seus leitos naturais, com prote-

ção nas margens em outros casos; construção de avenidas sanitárias e pavimentação de ruas próximas dos córregos; obras de drenagem para evitar alagamentos; implantação de redes coletoras de esgoto; retificação de cursos de águas; construção de praças e parques; etc.

Mais qualidade de vida e desenvolvimento

As obras de saneamento de córregos e de urbanização têm repercussões muito positivas na qualidade de vida dos contagenses e no desenvolvimento local.

- Melhoram a qualidade do meio ambiente e ajudam a prevenir doenças.
- Melhoram as condições habitacionais com as obras de urbanização e ao reassentar famílias que moram na beira dos córregos.

- Permitem maior acesso aos serviços públicos, como coleta de lixo, linhas de ônibus, escolas, unidades de saúde e outros.
- Evitam as inundações, pois os fundos de vales são preparados para as épocas das cheias.
- Estimulam, com uma melhor infraestrutura, novos empreendimentos na construção civil, no comércio, no setor de serviços e na indústria e valorizam as propriedades.

Parcerias viabilizam os investimentos

- As obras de saneamento de

córregos vêm sendo impulsionadas em Contagem, em primeiro lugar, pelo convênio Prefeitura / Copasa. Diversas obras já foram concluídas. No entanto, os valores previstos no convênio não foram suficientes para a realização de todas as que foram planejadas e algumas foram paralisadas. A Prefeitura e a Copasa conseguiram recursos para a retomada dessas intervenções, que são fundamentais para a vida de milhares de moradores das regiões Petrolândia, Ressaca e Sede. O governo federal é parceiro de empréstimos concedidos a Copasa e de obras de habitação.

- Através do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 1 o governo federal tem parceria importante com a Prefeitura em intervenções como as dos córregos do Parque São João e do Retiro. E em grandes obras de saneamento integrado do Ribeirão Arrudas e do córrego Ferrugem, que tem ainda como parceiros o governo do estado e a Prefeitura de Belo Horizonte.

As obras de saneamento em Contagem

Convênio Prefeitura / Copasa	Bairros
Avenida João Gomes Cardoso	Morada Nova, Colorado e Oitis
Avenida Prefeito Gil Diniz (antiga Ibirapitanga)	Fonte Grande, Canadá e Vila Itália
Avenida Gentil Diniz (antiga Avenida 2)	Três Barras e Funcionários
Obras córrego da Vila Barraginha	Vila Barraginha
Avenida Riacho das Pedras (2ª etapa)	Jardim Riacho das Pedras
Córrego do Arroz	São Pedro, Eldorado
Avenida Carmelita Drumond Diniz (antiga Avenida Maracanã)	Maracanã e Olinda
Avenida Emir Antônio Diniz (antiga São João Del Rei)	Alvorada, Maracanã e Coração de Jesus
Avenida Gandhi	São Gotardo, Parque Recreio, Parque Turistas e Vila Santa Luzia
Avenida Alterosas (1ª e 2ª etapas)	Novo Progresso, São Joaquim, Jardim Balneário da Ressaca e Vila Santa Luzia
Avenida Santa Izabel	Vila Jardim Eldorado e Bairros próximos
Avenida Nacional (2ª e 3ª etapas)	Nacional, Xangri-lá 1ª, 2ª e 3ª Seção, Bom Jesus, Lua Nova da Pampulha, Tijuca
Córregos Imbiruçu, Manguinhos, Estiva, Beija-Flor, Riacho das Pedras / Sítio	São Luis, Sapucaias II e III, Beija-Flor, Petrolândia, São Caetano, Tropical, Lúcio de Abreu, Chácaras, Campo Alto, Santa Helena e Belém



Obras do PAC 1	Bairros
Córrego Parque São João	Parque São João
Córrego do Retiro	Região de Nova Contagem e Retiro
Ribeirão Arrudas	Vilas São Paulo e Dom Bosco, Jardim Industrial
Córrego do Ferrugem	Diversas vilas das regiões Eldorado e Industrial
Parceria Prefeitura / Agência Nacional de Águas	
Ruas México e Honduras e córrego Tapera	Vila Novo Boa Vista



Contagem conquistou novas obras de saneamento no PAC 2

Em complemento ao programa que a Prefeitura desenvolve, Contagem conquistou novos recursos para ampliar ainda mais o saneamento de córregos e urbanização. Desta vez, em torno de R\$ 85 milhões foram conquistados no PAC 2, principalmente para a despoluição dos córregos de Contagem pertencentes à Bacia da Pampulha.

As obras previstas no PAC 2

Em negociações com os governos federal e estadual e com a Prefeitura de Belo Horizonte, a Prefeitura de Contagem conquistou mais algumas grandes obras de saneamento de córregos e de urbanização no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2. O governo federal se comprometeu a emprestar à Copasa cerca de R\$ 80 milhões para as obras em Contagem. As principais intervenções irão ocorrer em córregos de nossa cidade pertencentes à Bacia da Pampulha e fazem parte do projeto Meta 2014, vinculado à realização da Copa do Mundo.

Trata-se de um programa estrutural de despoluição da Lagoa da Pampulha, um cartão postal de Belo Horizonte e de Minas Gerais. Serão ao todo realizadas obras em 26 córregos, de implantação de redes coletoras de esgoto, interceptores

e ligações domiciliares e execução de obras vinculadas à segurança do empreendimento.

As obras serão, sobretudo, na região Ressaca, onde se destaca a Avenida 2, no bairro Colorado, mas também nas regiões Nacional, Eldorado e Sede. O detalhamento das obras será divulgado pela Prefeitura depois que a Copasa concluir os projetos.

Outras obras em Contagem

Ainda no PAC 2, Contagem conquistou mais duas obras que serão executadas pela Prefeitura. São intervenções há muito esperadas pelas comunidades na Avenida Vila Rica, no bairro Inconfidentes e na Avenida dos Austríacos, no Bandeirantes. São obras que irão garantir saneamento dos córregos, pavimentação das avenidas, mais qualidade de vida e valorização dos imóveis.

Relação de Obras de Esgotamento Sanitário - PAC 2

Copasa Meta 2014 - Bacia da Pampulha

Regional Nacional

- Chácara Novo Horizonte / Córrego Bom Jesus
- Córrego Muniz / Chácara Cotia
- Chácara Santa Terezinha / Córrego Santa Terezinha
- Avenida Nacional

Regional Ressaca

- Córrego Bragança
- Bairro Morada Nova / Córrego Morada Nova
- Vila Padre Dionísio / Morro dos Cabritos
- Vila União da Ressaca
- Bairro Milanez / Vila Boa Esperança
- Córrego da Vila dos Cabritos

- Avenida Dois - Colorado
- Av. João Gomes
- Bairro Campina Verde
- Córrego Tapera
- Córrego da Rua Três
- Vila Colorado

Regional Eldorado

- Córrego Pica Pau / Vila Parque São João
- Vila Bela Vista
- Bairro Cincão
- Córrego da Vila Beatriz
- Vila Boa Vista
- Rua Manoel Macedo / Avenida Santa Izabel



Regional Sede

- Bairro Jardim Marrocos / Vila Santa Edwiges
- Avenida A - Maria da Conceição
- Vila Nossa Senhora da Conceição

Prefeitura de Contagem - PAC 2

- Avenida Vila Rica - Bairro Inconfidentes
- Avenida dos Austríacos - Bandeirantes

Obra de controle de cheias do Ferrugem é a maior da Grande BH

Na região metropolitana de Belo Horizonte, quando chove, a atenção da população, da defesa civil e das autoridades de um modo geral quase sempre se voltam para as inundações provocadas pelo Ribeirão Arrudas. Uma das alternativas para enfrentar essa situação são as bacias de retenção que serão construídas em córregos em Contagem e BH.

A requalificação da bacia do Ferrugem

O projeto de requalificação ambiental e controle de cheias da bacia do Ferrugem, na região Eldorado/Industrial, vai retirar os moradores das áreas de risco e devolver ao ribeirão seu espaço natural de inundação. Serão reassentadas 1.270 famílias em bairros da região. As áreas das atuais Vilas Itaú, PTO, do Canal / Samag e do vale dentro da área da empresa Ferroeste serão destinadas ao represamento das águas durante os períodos de chuvas intensas, por meio de bacias de retenção: as águas se acumulam rapidamente nessas bacias e retornam lentamente ao curso d'água, reduzindo as enchentes nos trechos mais abaixo dos ribeirões Ferrugem e Arrudas.

No período de seca, as áreas das bacias poderão ser usadas como áreas de lazer. É o que acontecerá nas áreas onde estão atualmente as Vilas Itaú e do Canal / Samag. As outras bacias, nas

áreas ribeirinhas da Ferroeste e da Vila PTO, serão preparadas apenas para acumular água nos períodos chuvosos.

Esse é o maior projeto de reassentamento e de controle de cheias da região metropolitana e será executado por meio de parceria entre as Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte, o estado e o governo federal. Vale ressaltar que as famílias serão reassentadas em oito conjuntos habitacionais na mesma região em que residem atualmente.

Outras obras de drenagem

A Prefeitura retoma obras de drenagem, além daquelas vinculadas ao córrego do Ferrugem. São obras de saneamento integrado, em parceria com a Copasa; obras em bairros que estão sendo pavimentados, e obras definidas no Orçamento Participativo. Em parceria com o estado serão realizadas outras obras de drenagem em diversos bairros nas regiões Eldorado, Riacho e Sede.



Contagem terá rede coletora de esgotos para todos até 2012

A deficiência do saneamento básico foi uma marca negativa de Contagem ao longo de sua história. Nos últimos anos esta situação vem mudando radicalmente. Pelos dados divulgados pela Copasa, as ligações de esgoto em Contagem passaram de 100.474, em 2004, para 141.918, em 2009. E a meta é rede de esgotos para todos.

Obras garantem mais 12.735 ligações prediais

As obras de esgotamento sanitário em Contagem estão sendo feitas por meio do convênio Prefeitura / Copasa e diretamente pela Copasa (ampliação de redes e operação caça-esgoto), em geral com recursos financiados pelo governo federal. A expansão de redes e o caça-esgoto acontecem principalmente nas regiões de Vargem das Flores, Sede e Nacional e se referem à instalação de tubulações coletoras e interceptoras e também de ligações domiciliares. Segundo dados da Copasa serão contempladas 12.735 novas ligações de esgotos nos seguintes bairros:

- **Região Sede:** Chácaras Del Rey, Recanto da Mata, Colonial, Jocum, Praia, Quintas Coloniais, Linda Vista, Santa Luzia, Granjas Vista Alegre;
- **Região Vargem das Flores:** Darcy Ribeiro, Icaivera, Nova Contagem, Bugarville, Santa Filomena, Vila Estaleiro;
- **Região Nacional:** Bom Jesus, Tijuca, Vale das Amendoeiras, Xangrilá.

Entenda o Sistema de Esgotamento Sanitário

O Sistema de Esgotamento Sanitário - SES implica, em primeiro lugar, na construção das instalações sanitárias, que é de responsabili-

dade dos moradores ou empresas. São os componentes instalados dentro dos terrenos particulares utilizados para coleta de esgotos produzidos durante a higienização, preparação de alimentos e limpeza, e também os resíduos líquidos de processos comerciais e industriais.

A implantação do esgotamento sanitário implica também em outros tipos de componentes, que são instalados nas obras executadas pela Copasa, que é a concessionária de Contagem para esse serviço. São os seguintes os componentes:

■ **Ligações domiciliares** - Tubulação que tem a finalidade de interligar o imóvel (instalações sanitárias) à rede coletora de esgoto, desde o poço luminar, que é uma caixa de passagem situada no passeio do imóvel.

■ **Redes coletoras** - Tubulações que recebem as ligações domiciliares e têm a finalidade de coletar e transportar os esgotos sanitários coletados nos imóveis.

■ **Redes interceptoras** - Tubulações que recebem as contribuições de esgoto coletadas e transportadas pelas redes coletoras, evitando o seu lançamento em córregos e lagoas.

■ **Emissários** - Tubulações que têm a finalidade de receber as contribuições coletadas pelos in-



terceptores e transportá-las até as estações elevatórias ou estações de tratamento de esgoto, ou receber das estações de tratamento e transportar seu lançamento final.

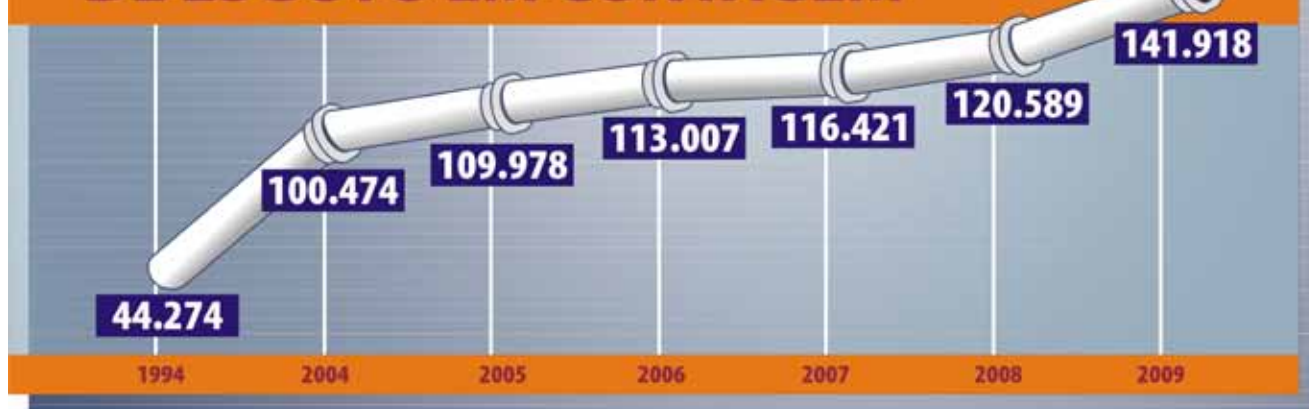
■ **Estações de Tratamento** - Têm a finalidade de tratar os esgotos, retornando-os à natureza sem poluição. Contagem está próxima de alcançar a universalização na coleta de esgotos. O grande desafio para os próximos anos será o transporte desses esgotos coletados para as Estações de Tratamento - ETEs. Com todos os esgotos tratados pelas ETEs, os córregos de Contagem não vão ser mais esgotos a céu aberto e terão água limpa.

Copasa é a concessionária de água e esgotos de Contagem

A Copasa atua em Contagem

através de um contrato assinado com a Prefeitura em 1974 com validade de 99 anos. Esse contrato autoriza a "a execução e exploração dos serviços municipais de abastecimento de água e de esgotos sanitários". Portanto, há 36 anos, a Copasa assumiu a responsabilidade contratual de "equacionar e solucionar, de forma satisfatória, no mais curto prazo possível, o problema do saneamento do município de Contagem, visando reduzir o déficit do abastecimento de água e do esgotamento sanitário". O abastecimento de água, um antigo problema de Contagem, foi solucionado. Na questão do esgotamento sanitário têm ocorrido avanços. A coleta de esgotos estará praticamente universalizada em 2012, e o desafio será a ampliação do tratamento dos esgotos.

EVOLUÇÃO DAS LIGAÇÕES DE ESGOTO EM CONTAGEM



As famílias estão de volta às praças, parques e pistas de caminhada

O depoimento de uma belorizontina, a enfermeira Dalila Vilela Oliveira, ao jornal Folha de Contagem (edição 611, de 30/07 a 03/08/2010), mostra a força do lazer e da convivência social em Contagem. Disse ela: “Por Contagem estar numa região metropolitana vejo duas coisas que chamam a minha atenção: uma população hospitaleira e as famílias que vão para as praças, coisa difícil de se ver na capital”. Isso acontece porque para a atual Administração o lazer e o esporte são direitos sociais com enormes repercussões no bem estar da população, na saúde, na segurança pública e na convivência comunitária.



Reconstrução e revitalização das praças

Crianças, jovens e adultos voltaram a freqüentar as praças da cidade. Mais de 70 delas foram reformadas e/ou reconstruídas nos últimos anos. A Prefeitura transforma esses importantes espaços públicos, em todas as regiões da cidade, em lugares seguros para a prática do lazer, do esporte, do descanso ou do namoro. Algumas estão se tornando espaços culturais para shows e outras atividades. Diversas praças receberam intervenções mais amplas aprovadas pela comunidade no OP e outras estão sendo viabilizadas em parcerias com o governo federal e com empresas. Diversas praças recebem cuidados como: pintura, grama, flores, iluminação, bancos, mesas, equipamentos de ginástica. E mesas de jogos de damas, instalação de playground para as crianças, instalação de equipamentos de esportes, etc.

A Prefeitura está construindo, em parceria com o governo federal, a Praça da Juventude, na região Nacional, e conquistou dois grandes complexos de lazer

no Programa de Aceleração do Crescimento 2 - PAC 2, para as regiões Ressaca e Vargem das Flores. Outro grande projeto é a construção do Largo das Jabuticabeiras, na Sede.

Reforma e construção de parques

A Prefeitura reformou o Parque Ecológico Eldorado e o Parque Sarandi no Ressaca, implantou o Parque Linear do Carajás e está implantando o Parque Sapucaias. Uma excelente alternativa para se aumentar as áreas de lazer de Contagem tem sido as obras de saneamento básico, pois as populações ribeirinhas são reassentadas e nas áreas desocupadas ao longo dos córregos são construídos os chamados parques lineares, como os que serão construídos na obra de requalificação ambiental do Arudas e do córrego do Retiro. E as bacias de detenção ao longo do córrego Ferrugem liberarão pelo menos duas áreas que poderão se transformar em grandes espaços de lazer para a população em períodos não chuvosos. Também as obras de urbanização de vilas

ou de reassentamento de famílias estão liberando grandes áreas para a construção de parques, como nos casos da Barraginha, Vila Beatriz e Vila Maracanã.

Reforma e construção de pistas de caminhadas

É reconhecida a relação entre a preservação da saúde e do bem estar e a prática de esportes. Por isso, é tão importante para a população a reforma e construção de pistas de caminhadas, uma das principais ações da Prefeitura nessa área em todas as regiões. Na região do Riacho, a Avenida Francisco Firmo de Mattos, utilizada por centenas de pessoas diariamente, foi revitalizada. Na região Eldorado, a Prefeitura construiu o calçadão na Praça Nossa Senhora da Glória e participa na manutenção da pista de caminhada no entorno da Escola Estadual Helena Guerra. Na região Petrolândia, no Parque do Tropical e no Parque Sapucaias foram construídas pistas de caminhada. Na região Ressaca, este espaço está garantido com a revitalização do Parque Sarandi e com a reconstrução do canteiro



central da Avenida João Gomes Cardoso. Na região da Sede, a Avenida Prefeito Gil Diniz, antiga Ibirapitanga, é referência para os contagemenses. Esses são os espaços de caminhada mais importantes, mas existem outros em praças que foram reformadas. Nos próximos dois anos, outras grandes pistas serão construídas, vinculadas às praças da Juventude, no Nacional, complexos de lazer do PAC 2, em Nova Contagem e Ressaca, e no parque linear do Ribeirão Arrudas, na região Industrial.

Parque Linear do Arrudas

Juntamente com a conclusão da avenida Tereza Cristina, Contagem terá um grande parque linear ao longo do ribeirão: o Parque Linear do Arrudas, com cerca de 2,3 km e área aproximada de 155 mil metros quadrados. Apoiada na diretriz viária, a concepção urbanística do Parque Linear foi criada tendo como premissa a reconstituição da flora na Área de Preservação Permanente (APP) além da arborização de canteiros, implantação de passeios laterais às pistas da nova avenida, pista de Cooper, áreas de lazer e equipamentos sociais destinados ao convívio dos moradores e usuários da região. Para maior segurança dos pedestres, gradis serão implantados ao longo do sistema viário onde for necessário. As áreas de lazer estão localizadas em três regiões distintas, sendo elas:

■ Área 1 – Praça do Campo de



Futebol: com aproximadamente 9.500 metros quadrados, composta pelo campo de futebol, vestiários, sanitários públicos e arquibancada para aproximadamente 350 pessoas.

■ Área 2 – Praça da Rua Anacreonte: esta área é composta por quadra (futebol de salão, voleibol, handebol, basquete), pistas de skate, playground, lanchonete

e sanitários públicos e possui aproximadamente 3.100 metros quadrados.

■ Área 3 – Praça da Rua Dr. Vicente Búfalo: esta área apresenta-se em três níveis, com aproximadamente 2.800 metros quadrados, é composta por quadra, playground, aparelhos para ginástica, mesa para jogos, lanchonete e sanitários públicos.

Lazer é um direito social

O lazer é um direito social imprescindível à vida humana. Não é algo supérfluo e sem importância. Em Contagem, as praças e parques não são conquistas apenas dos bairros de classe média. Em todas as regiões, praças e parques estão sendo reformados e, em regiões mais pobres, estão sendo construídos grandes equipamentos com investimentos superiores à Praça da Glória. Para a Prefeitura, o lazer não se resume à maquiagem da cidade. Está integrado em um projeto mais amplo de requalificação urbana com grandes investimentos nas regiões e bairros mais pobres em habitação, saneamento, pavimentação, etc.

Academias da Cidade são um sucesso

Quando uma grande emissora de TV mostrou a população fazendo ginástica ao ar livre em Londres, centenas de contagenses mandaram e-mails informando que isso acontece também em Contagem. A emissora então fez uma reportagem, veiculada em rede nacional, na qual mostra as Academias locais. Localizadas ao ar livre, as Academias da Cidade instaladas pela Prefeitura são importantes para a saúde das pessoas de todas as idades, especialmente para os idosos, e democratizam o acesso aos exercícios físicos para quem não tem como pagar por serviços privados.





Contagem entra no circuito estadual e nacional de grandes eventos esportivos

A Prefeitura tem investido nos esportes em Contagem, nas suas três formas de manifestações: esporte de rendimento, esporte de participação e esporte educacional. Nos ginásios, quadras públicas, equipamentos escolares, nas pistas de caminhada, e em outros locais, milhares de contagenses exercitam o corpo, brincam e se divertem, melhorando a qualidade de vida.

Três grandes centros esportivos

A Prefeitura tem três grandes equipamentos para práticas de esporte de rendimento e de participação. Eles foram construídos e/ou reformados pela Administração:

- Ginásio Poliesportivo do Riacho. Após ser reformado, tornou-se um dos mais modernos do país, com capacidade para 2.200 pessoas. Garante a inserção de Contagem no circuito estadual e nacional dos esportes de rendimento, em competições de vôlei masculino e feminino e futsal, além de ser espaço para práticas esportivas da comunidade.
- Parque Tropical Antônio Pereira Cardoso. Construído pela Prefeitura, ocupa uma área de 44 mil

metros quadrados. Oferece aos seus usuários: ginásio poliesportivo para mil pessoas; pista de skate e de caminhada; playground; quatro quadras de peteca e vôlei; mesas de jogos; Academia da Cidade, e área verde.

■ Ginásio Poliesportivo do Califórnia. Construído na Avenida Francisco Firmo de Mattos, tem capacidade para mil pessoas. É a primeira quadra coberta pública no Brasil, de dimensões ideais - 50 metros de comprimento por 25 metros de largura - para a prática de hóquei no país. E tem medidas oficiais para a prática do futsal, handebol e vôlei.

Outros equipamentos de esportes para a comunidade

- A Prefeitura reformou e/ou

construiu dezenas de quadras vinculadas às praças, parques e centros comunitários para prática de futebol de salão, vôlei, basquete, peteca, dentre outros esportes e equipamentos para esportes radicais, como o skate.

■ A Prefeitura investiu nos equipamentos de esportes nas escolas municipais: construiu um ginásio na Escola Municipal do Bairro Oitis; reformou e/construiu quadras em todas as escolas que tiveram obras de revitalização.

■ A Prefeitura construiu pistas de caminhadas em praças, parques, ruas e avenidas; implantou equipamentos de ginástica de uso público, as Academias da Cidade; reformou diversos campos de futebol de várzea.

Programas e competições esportivas e de lazer

- Programa de Esporte e Lazer na Cidade - Pelc. Parceria da Prefeitura com o governo federal. Possui nove núcleos e atende por mês 800 pessoas. O Programa promove o desenvolvimento de atividades educativas de esporte recreativo e lazer, incluindo o de criação nacional e de identidade cultural, para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiências.
- Programa Escola Aberta em diversas escolas municipais. Proporciona aos alunos da educação básica das escolas públicas e as comunidades espaços alternativos nos finais de semana para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer, geração de renda, formação para a cidadania e ações educativas complementares. Foi criado através da parceria entre a Prefeitura e o governo federal
- Programa Esporte na Cidade. Parceria da Prefeitura com o governo federal. Possui três núcleos de iniciação esportiva para crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos. São 650 crianças e jovens atendidos.
- Programa Vivavôlei. Atende a 120 crianças e jovens entre 7 e 14 anos.
- Programa Ginástica Artística. Integra 250 crianças na iniciação e treinamento em ginástica artística e trampolim.
- Programa de apoio ao Futebol de Várzea. Além da reforma de campos, a Prefeitura garante pagamentos de taxas de arbitragem, exames médicos e premiação para 160 times. São entregues 100 kits de material esportivo e feita a aquisição de material para as escolinhas de futebol de campo. O Frigoarnaldo, apoiado pela Prefeitura, sagrou-se bicampeão da Copa Itatiaia de futebol amador. O Contagem Esporte Clube também recebe incentivos da Prefeitura.
- Promoção de competições, eventos, e atividades de lazer. Entre as iniciativas estão: partidas de competições estaduais e nacionais, de vôlei, ginástica, basquete de rua, futsal, vôlei masculino, vôlei feminino, hóquei; Olimpíada da Maturidade; atividades esportivas para portadores de deficiência; Olimpíada Estudantil de Contagem; Corrida Rústica da Avenida João César de Oliveira; apoio à Banda Mole e a Ginca na de Contagem.





Grandes obras de trânsito garantem infraestrutura para o desenvolvimento

Grandes obras executadas pela Prefeitura, em parceria com os governos federal e estadual, melhoram o trânsito e garantem mais infraestrutura para o desenvolvimento da cidade, com a redução do tempo de deslocamento; com uma maior integração dos bairros e das diversas regiões da cidade; com garantia de mais segurança para os pedestres. No transporte, a Prefeitura retoma o planejamento e o controle do sistema.

Uma aposta na integração metropolitana

A maior obra de trânsito de Contagem é a conclusão da Avenida Tereza Cristina, com mais 2,7 km de vias, e a construção do sistema viário (viadutos, pontes, trincheira), que integra a região Industrial à nova Avenida. Isso facilitará o deslocamento dos milhares de moradores da região industrial e ampliará o programa de revitalização da Cidade Industrial. Trata-se de uma obra metropolitana, que, além de favorecer Contagem, é fundamental para Belo Horizonte, especialmente para a região do Barreiro, e para cidades como Ibirité. A Transcon estima que a conclusão da avenida vai reduzir em 35% o número de veículos trafegando pela rotatória da Cidade Industrial.

Uma cidade mais integrada

As obras de trânsito executadas pela Prefeitura visam também melhorar a integração da cidade, de suas regiões e Bairros. O maior destaque é o Túnel de Integração Morada Nova / Água Branca, sob a BR-040, que retirou do isolamento a região Ressaca / Nacional do restante da cidade. Algumas Avenidas que foram construídas, como a Avenida João Gomes Cardoso, tem também esse papel de integração regional, sem a qual não seria possível a construção do Túnel de Integração. Outras Avenidas que foram construídas e a pavimentação de ruas facilitam o acesso de um Bairro a outro, ampliam o acesso aos serviços públicos e ampliam as possibilidades de desenvolvimento.

Fluidez no trânsito

Foram implantadas melhorias nas entradas e saídas da cidade, a exemplo das obras no Complexo Viário do Água Branca e da nova alça do viaduto no Bairro JK, que facilitam o acesso à Via Expressa e a vários bairros. As rotatórias, que são recomendadas para ordenar áreas de pequeno trânsito de veículos, algumas delas foram substituídas, em alguns casos, pelas sinalizações semaforizadas, que garantem mais segurança e fluidez no trânsito intenso. A terceira faixa na Avenida João César de Oliveira criou uma pista exclusiva para os ônibus, e tornou mais ágil o trânsito local.

Conforto e segurança para os pedestres

Novas passarelas foram construídas, e garantem maior segurança aos pedestres. A sinalização de trânsito vem sendo aperfeiçoada. Em diversas obras foram garantidas acessibilidade para idosos, portadores de deficiência e demais pessoas com mobilidade reduzida. Estão sendo instaladas lombas-faixas em Avenidas, como a João César de Oliveira e José Faria da Rocha, para reduzir a velocidade no trânsito e para dar mais segurança aos pedestres. A Prefeitura implantou o estacionamento rotativo em algumas regiões para garantir estacionamento para todos.

Transporte coletivo foi regularizado

O transporte coletivo de Contagem não era lícito. A Prefeitura regularizou essa situação em 2005 e instituiu o sistema municipal de transporte coletivo, identificado pelos ônibus verdes. O mesmo processo de regularização ocorreu com o transporte escolar. Para garantir mais conforto para os usuários foram instalados 500 abrigos nos pontos de ônibus em todas as regiões.



As obras de trânsito em Contagem

AVENIDA TEREZA CRISTINA Conclusão da Avenida no trecho de Contagem, em um trecho de 2,7 km, construção de cinco viadutos, quatro pontes e uma trincheira.

TÚNEL RESSACA / ÁGUA BRANCA Construção de um Túnel de integração das regiões Ressaca e Eldorado.

AVENIDA JOÃO CÉSAR OLIVEIRA Construção da terceira faixa, exclusiva para ônibus, recapeamento asfáltico, nova sinalização e mais acessibilidade.

COMPLEXO VIÁRIO DO ÁGUA BRANCA Novos acessos e movimentos de entrada na Via Expressa, mais segurança e melhor acesso ao Metrô.

PRAÇA ITAÚ Substituição da rotatória pela sinalização semaforizada e requalificação de Avenidas próximas.

ALÇA DE ACESSO À AVENIDA CASTELO BRANCO (JK) Melhor acesso ao Bairro JK, Eldorado, Cidade Industrial e BR-381.

NOVAS AVENIDAS NAS REGIÕES Em 15 obras de saneamento integrado foram construídas Avenidas ao longo e/ou sobre os córregos, que articulam melhor o trânsito em Bairros e até mesmo em regiões.

BR-381 A Prefeitura articulou, junto com outros segmentos,

apoio do governo federal para a pavimentação da BR-381 no trecho Contagem - Betim.

REGIÃO RIACHO Mudança no trânsito na região, com implantação de mão única na Rua Rio Cumprido e na Avenida Rio Francisco, realização do recapeamento asfáltico, e novos acessos.

REGIÃO SEDE Diversas mudanças no trânsito, com implantação de mão única em algumas ruas, novos semáforos, revitalização e sinalização.

NOVAS PASSARELAS Construção de novas passarelas no Bairro Amazonas, na CeasaMinas e no viaduto Beatriz.

PAVIMENTAÇÃO E RECAPEAMENTO As obras de pavimentação nos Bairros e de recapeamento asfáltico de centros comerciais e Avenidas melhoram também o trânsito.

NOVAS OBRAS Novas obras estão previstas para a Avenida José Faria da Rocha, no Eldorado, e na Avenida das Américas, no Ressaca.

ESTACIONAMENTO ROTATIVO A Prefeitura implantou o estacionamento rotativo na cidade, através dos parquímetros, que são um sistema moderno.





Prefeitura quer construir Complexo Intermodal metropolitano (metrô, estação de ônibus e rodoviária)

Um aspecto importante da mobilidade urbana - o deslocamento da população através de terminais rodoviários - precisa ser enfrentado de forma articulada pelos municípios da região metropolitana. A Prefeitura se dispõe a coordenar os esforços pela construção do Complexo Intermodal de Contagem - CIC, pois a cidade preenche diversos critérios: proximidade com Belo Horizonte e outras cidades metropolitanas; área disponível próxima do Metrô e da Via Expressa; áreas de expansão futura e fácil acesso a algumas das principais rodovias federais e estaduais.

Diagnóstico

A concentração de serviços públicos da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH causa vários problemas, entre eles nos últimos anos aqueles ligados à mobilidade e a garantia de ir e vir dos cidadãos. Pessoas de todas as cidades que compõem a RMBH têm que se deslocar pelos sistemas viários mais congestionados da capital para acessarem a única rodoviária existente, no Centro de Belo Horizonte, o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro - Tergip, o que intensifica o caos do sistema viário em seu entorno.

As dificuldades do transporte de passageiros que utilizam o Tergip são conhecidas e vem sendo objeto de discussões e propostas de realocação deste importante equipamento urbano.

Mobilidade é questão metropolitana

O problema existente em Belo Horizonte diz respeito também aos interesses dos demais municípios da região, cuja população é obrigada a se deslocar até um centro congestionado para atender suas necessidades de deslocamento.

Diante desse problema, que atinge toda a Região Metropolitana, a Prefeitura de Contagem, entendendo o seu papel no contexto metropolitano, se dispõe a construir um novo Terminal Rodoviário como parte de seu Plano de Mobilidade.

Contagem é uma boa opção para Complexo Intermodal

No caso do Terminal Rodoviário Metropolitano de Contagem a acessibilidade à rede de transporte de ônibus e metrô é imprescindível para ao atendimento das demandas.

Deste modo, foram adotados os seguintes critérios para escolha da localização do Terminal Rodoviário Metropolitano de Contagem - TRM Contagem:

- Integrado a uma estação de metrô;
- Próximo a Via Expressa para garantir a acessibilidade a rede rodoviária estadual e federal;
- Ser acessível ao Sistema Municipal de Transporte de Ônibus;
- Ter boa articulação com o sistema viário da Região Metropolitana;
- Dispor de área para expansão;
- Viabilizar a redução da emissão de ruídos e poluentes.

A primeira condicionante define na prática que este equipamento esteja junto a uma linha de metrô, existente ou planejada. Significa dizer que a busca se restringirá à linha atual e às diretrizes de projeto definidas pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU. No entanto, dadas as dificuldades enfrentadas pela Região Metropolitana no tocante às obras metroviárias, deverá ser buscada a solução que menor interfira nesta questão.

De posse das premissas anteriormente definidas e dos resultados da pesquisa realizada na rodoviária de Belo Horizonte, foram estudadas diversas áreas ao

longo da linha do metrô e da Via Expressa.

A área que preenche todos os requisitos e que poderá otimizar os investimentos necessários fica localizada às margens da Via Expressa, junto à futura estação de metrô, próxima ao Acqua-Play, entre os bairros Novo Eldorado e Água Branca. E possui acessos aos principais sistemas rodoviários da porção oeste da Região Metropolitana **(VEJA FIGURA 1)**

Local preenche requisitos

No plano de articulação urbana pelo modo rodoviário, a acessibilidade ao TRM - Contagem está assegurada pela proximidade da Via Expressa. Estudos complementares vão indicar as melhorias viárias a serem executadas para garantir a maior acessibilidade por pedestres, ônibus urbanos de Contagem, veículos privados e outros que compartilhem esse mesmo espaço.

Quanto ao sistema viário regional, é importante salientar que a acessibilidade a este terminal permitirá uma articulação com todas as saídas / chegadas rodo-



FIGURA 2



viárias da Região Metropolitana, notadamente:

- BR-381 / BR-262 - Região Sul e Triângulo Mineiro;
- BR-262 - Região Leste do estado e Espírito Santo;
- BR-040 - Região Norte do estado e Brasília;
- BR-040 - Região Sudeste;
- MG-010 - Interior do Estado.

A operação atual da Linha do Metrô atende 280 viagens / dia, e mantém frequência entre 06 e 12 viagens por hora, com elevado grau de regularidade e confiabilidade.

Como grande parte dos usuários (42% deles) se dirige ao Tergip por ônibus urbanos e metropolitanos, é de se esperar uma transferência maciça para a Estação de metrô Novo Eldorado, em Contagem.

Isto tornará este meio de transporte preferencial para se alcançar o TRM - Contagem, principalmente nas operações de transbordo

intermunicipais.

Será estendido o metrô por 1,54 quilômetros a partir da Estação Eldorado até o Novo Eldorado. **(VEJA FIGURA 2)**

Além da demanda da cidade, o TRM - Contagem atrairá demandas de Belo Horizonte (Regionais Barreiro, Oeste e Noroeste), de Betim e Ibituripe, e parte de Ribeirão das Neves. Estima-se que alcance 30% das trocas que atualmente são realizadas no Tergip, somando cerca de 150 mil passageiros / mês.

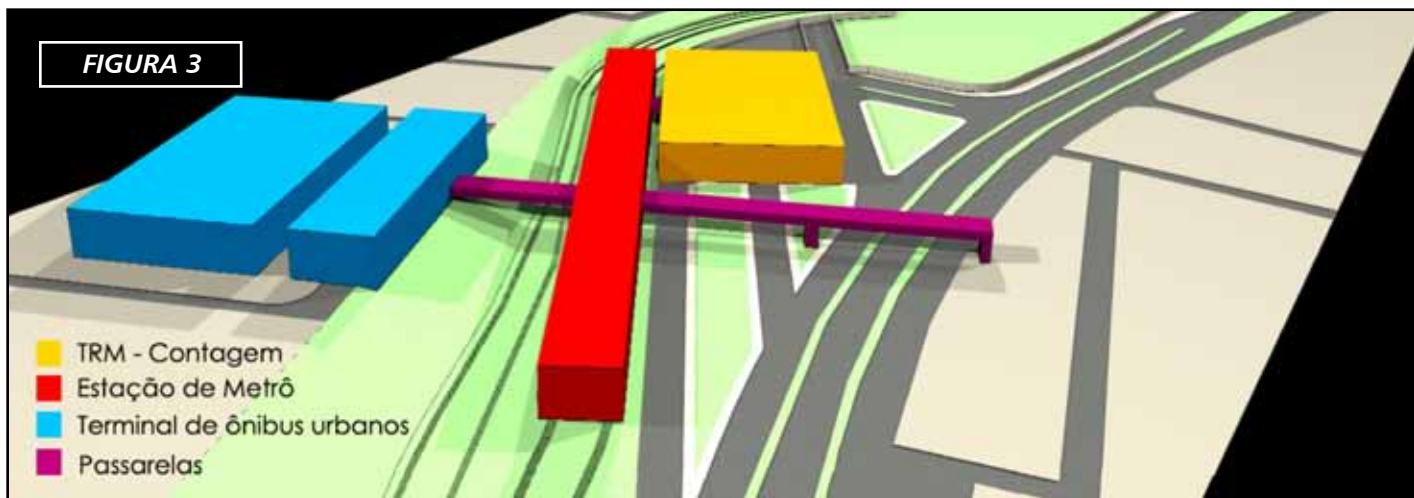
Complexo Intermodal: Metrô, Rodoviária e Estação Urbana

O Complexo Intermodal de Contagem - CIC tem por objetivo agregar em um só local as melhores condições de acessibilidade e conforto para os usuários dos três sistemas de transporte abrangidos pelo empreendimento, sendo o TRM- Terminal Rodoviário de Contagem, a nova estação de metrô

situada no Novo Eldorado e o Terminal de Ônibus Urbano - TUP. **(VEJA FIGURA 3)**

O TRM - Contagem será localizado as margens da Via Expressa e deverá ser utilizado em média por 3.800 pessoas por dia. Será formado por um piso com 20 plataformas, sendo 15 de embarque e 5 de desembarque, 30 lojas para prestação de serviços em uma área total de 7 mil metros quadrados, um segundo piso em mezanino para a administração e para serviços de apoio aos usuários do Terminal Rodoviário e um Restaurante em uma área de 2.100 metros quadrados. E um terceiro piso subterrâneo com 360 vagas de estacionamento com 9 mil metros quadrados de área construída. **(VEJA FIGURA 4)**

O Terminal de Ônibus Urbano - TUP estará localizado em área entre as ruas Bélgica e Portugal ao lado dos trilhos do sistema de metrô. O terminal está projetado



para comportar 30 mil passageiros / dia, tendo como estrutura duas plataformas de embarque e desembarque, 33 lojas de serviços e um estacionamento para 200 bicicletas e 88 vagas para veículos automotores em uma área total de 3.200 metros quadrados. **(VEJA FIGURA 5)**

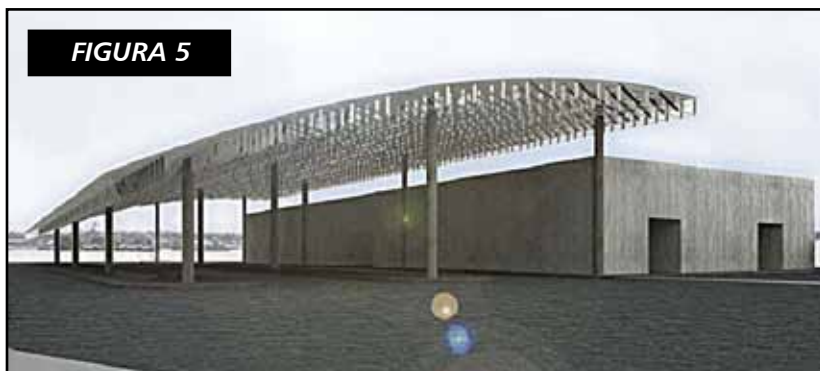
A futura Estação de Metrô do Novo Eldorado foi dimensionada em parceria com a CBTU e projetada para uma demanda de 15 mil passageiros / dia que terão acesso

a Linha 1 da rede de metrô que ligará a Estação Vilarinho em Belo Horizonte, o Terminal Rodoviário de Belo Horizonte e o TRM - Contagem.

Para criar condições de acessibilidade ao CIC será construída uma passarela que interligará os três equipamentos e as regiões do Água Branca e Novo Eldorado, por onde 10 mil pessoas devem circular todos os dias.

A mobilidade da região será garantida através da implantação

de uma nova alça de acesso a Via Expressa no Viaduto do Água Branca, construção de um novo viaduto ligando a Avenida Helena Vasconcelos a Via Expressa e melhorias no sistema viário do Bairro Eldorado e nos retornos da Via Expressa.



INTERMODAL

Os investimentos públicos para a viabilização do Complexo Intermodal de Contagem estão estimados em R\$ 107 milhões, divididos em:

- **Terminal de Ônibus Urbano:**
R\$ 4 milhões 900 mil
- **Terminal Rodoviário Metropolitano:**
R\$ 22 milhões
- **Passarela:**
R\$ 2 milhões 510 mil
- **Estação de Metrô:**
R\$ 6 milhões 120 mil
- **Extensão do Metrô:**
R\$ 37 milhões
- **Sistema Viário:**
R\$ 27 milhões
- **Desapropriações:**
R\$ 7 milhões 500 mil
- **TOTAL:**
R\$ 107 milhões

Revitalização de centros comerciais garante mais emprego e renda

Dois traços marcantes dos grandes centros urbanos, nas últimas décadas, são suas periferias abandonadas pelo poder público e a degradação de suas regiões centrais. A Administração tenta reverter essa situação com um grande projeto de requalificação urbana de centros comerciais e equipamentos públicos, projeto integrado com grandes investimentos em urbanização das vilas e Bairros das regiões mais pobres.

Revitalização e requalificação da Avenida João César de Oliveira

A revitalização e requalificação da Avenida João César de Oliveira inclui o alargamento das pistas, com a criação de uma terceira faixa exclusiva para ônibus; recuperação dos canteiros, calçadas e meios-fios; recuperação do asfalto e nova pavimentação; nova sinalização vertical e horizontal; garantia de acessibilidade para portadores de deficiência e outras pessoas com dificuldades de locomoção; reforma e reconstrução de importantes praças, como as do Iria Diniz e a Paulo Pinheiro Chagas; implantação de nova iluminação ao longo da Avenida e construção de





Outra intervenção de recuperação de centros comerciais foi na região Nacional. A Administração recuperou a pavimentação asfáltica, com sarjetas, da Rua Búzios e a praça, o que revitaliza o centro comercial do Estrela Dalva, um dos mais importantes da região.

Em diversas outras regiões - como Riacho, Industrial, Petrolândia, Água Branca, Eldorado, Sede, Ressaca - diversas intervenções vêm sendo realizadas: reformas de praças e outras obras, que revitalizam os centros comerciais.

Requalificação de novos centros comerciais

A requalificação dos centros comerciais faz parte do Planejamento Estratégico de Contagem. A proposta é que obras como a da Avenida João César de Oliveira sejam ampliadas, gradualmente, para os demais centros comerciais regionais de Contagem. Isso significa obras de recapeamento asfáltico, de sinalização de trânsito. Uma das prioridades é a garantia de acessibilidade, visando propiciar o fluxo seguro e confortável dos pedestres nas calçadas das vias públicas dos centros comerciais.

rede subterrânea no trecho principal do centro comercial; novos abrigos nos pontos de ônibus, cabines telefônicas e lixeiras; construção de rampas de acesso à Avenida; retiradas de duas passarelas que foram substituídas por lombadas. Trata-se de uma obra do interesse de toda a população, pois dinamiza a economia local gerando mais empregos e renda para a população; melhora o fluxo de carros e o transporte coletivo; amplia as oportunidades culturais e de lazer; dentre outros benefícios.

Revitalização do entorno do Itaú Power Shopping

O entorno do Itaú Power Shopping é parte de um projeto maior de revitalização de toda a Cidade Industrial, para torná-la mais atraente para novos investimentos e mais confortável e segura para a população. Além das obras de trânsito realizadas, que melhoraram o fluxo de veículos na Praça Itaú, a Prefeitura requalifica as Avenidas David Sarnoff e Babita Camargos, com nova pavimentação, reconstrução dos canteiros centrais, recuperação da Praça da Cemig, dentre outras iniciativas.

Outras iniciativas

A Administração investiu na recuperação da Avenida Alvarenga Peixoto, no Bairro Amazonas, um importante centro comercial regional e que sedia também a feira, com um recapeamento asfáltico, nova sinalização, construção de nova praça na entrada da avenida e instalação de uma Academia da Cidade.

Mais desenvolvimento para Contagem

Não é correto opor duas prioridades em termos urbanos: os investimentos maciços na urbanização de vilas e Bairros mais pobres e a requalificação dos principais centros comerciais e equipamentos de lazer da cidade. Os investimentos na Avenida João César de Oliveira, por exemplo, têm um grande impacto social, pois resgatam a importância e o prestígio do principal centro comercial da cidade, que gera renda e empregos para milhares de contagenses. No comércio e setor de serviços locais trabalham milhares de pessoas, não somente da região Eldorado, mas de toda a cidade. Isso garante mais emprego e renda para milhares de contagenses. Os investimentos são necessários para garantir mais conforto e segurança para a população, em termos de trânsito, equipamentos para o descanso, acessibilidade para portadores de deficiência e demais pessoas com mobilidade reduzida. A Prefeitura investe muito nas vilas e Bairros mais pobres em termos de habitação, saneamento básico, pavimentação, e em outras obras de urbanização.



Prefeitura faz a sua parte e Contagem está mais segura

Nos últimos seis anos, a Administração fez a sua parte na segurança pública, ao criar a Guarda Municipal, ao construir um grande equipamento integrado - o Centro Integrado de Defesa Social - Cids, ao adotar programas de prevenção da violência nas escolas e prédios públicos e ao adotar diversas políticas públicas que contribuem para a redução da violência na cidade.

Criação da Guarda Municipal

A Prefeitura criou a Guarda Municipal com as seguintes atribuições: a) exercer a vigilância interna e externa dos prédios municipais; b) proteger os bens móveis e imóveis do município; c) proteger os servidores no exercício regular de suas funções; d) garantir os serviços de responsabilidade do município, colaborar com o policiamento urbano de trânsito, a prevenção da violência urbana e colaborar com a segurança pública nos termos e limites definidos legalmente. A Guarda Municipal conta com um efetivo de 217 servidores.

Nova frota para a Guarda Municipal

A Prefeitura reforçou a Guarda Municipal e a Defesa Civil de

Contagem com novas viaturas. São carros e motos locados, em perfeitas condições de uso, com a devida caracterização e os equipamentos necessários, como sirene e giroflex. Com os novos veículos, o Sistema Integrado de Defesa Social em Contagem ganhou mais visibilidade e garantiu mais consistência às ações que já vem sendo realizadas, além de favorecer o processo de descentralização da Guarda Municipal.

Centro Integrado de Defesa Social - Cids

A Prefeitura implantou o Cids, sede de diversos órgãos de defesa social: Guarda Municipal, Defesa Civil, Fiscalização do Trânsito e Transporte da Transcon, 4ª Delegacia do Exército e Junta de Serviço Militar, Serviço de Atendimento



Outros programas vinculados ao Pronasci são o Bolsa Formação para 192 guardas municipais; os Núcleos de Polícia Comunitária, que visa o aperfeiçoamento dos guardas municipais; a Pesquisa de Análise de Crimes e Vitimologia em Contagem; e a Praça da Juventude, equipamento de lazer na região Nacional.

Médico de Urgência - Samu, Central de Videomonitoramento, além de articular as ações de segurança com as Polícias Militar e Civil. O trabalho articulado na segurança pública e social é inovador, pois unifica os esforços dos diversos órgãos da segurança no trabalho comum de fazer da cidade um lugar melhor de se viver.

Câmeras de vídeo e alarmes eletrônicos nos prédios públicos

A Prefeitura colocou câmeras de vídeo e alarmes eletrônicos nas escolas e órgãos públicos. Essas medidas garantem proteção aos estudantes da rede municipal e aos profissionais da educação e preservam o patrimônio público.

Patrulha de Proteção Escolar

É um programa que garante a presença do guarda nos portões das unidades escolares e a ronda escolar motorizada priorizando locais e horários mais vulneráveis a ocorrências. Além disso, a Prefeitura realizou uma campanha preventiva nas escolas - as oficinas escolares - com palestras, oficinas e gincanas.

Câmeras de vídeos nas avenidas e ruas

A Prefeitura está implantando um sistema de videomonitoramento na Avenida João César de Oliveira e em outros locais com grande fluxo de trânsito e pessoas. Os objetivos são reduzir a criminalidade e ajudar a monitorar o trânsito. Foram adquiridas 30 câmeras de alta potência, além

de equipamentos de transmissão via rádio e fibra ótica.

Programas e projetos vinculados ao Pronasci

Além das câmeras de vídeo nas avenidas e ruas, outros programas e projetos são fruto de parcerias da Prefeitura com o governo federal, por meio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - Pronasci. Entre eles está o Mulheres da Paz, programa que atua na prevenção à violência contra crianças e adolescentes. Para essa atividade, 303 mulheres receberam um curso com informações sobre direitos humanos, mediação de conflitos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Maria da Penha, informática, entre outras. Elas estão mais preparadas para exercer a liderança nas comunidades e territórios onde vivem e para isso recebem uma bolsa de R\$ 190,00 por mês.

Gabinete de Gestão Integrado Municipal

O Gabinete de Gestão Integrado Municipal - GGIM se reúne mensalmente para avaliar as medidas do Pronasci e planejar as atividades de segurança em Contagem. O GGIM é um instrumento articulador da segurança pública em nossa cidade e reúne as Polícias Militar, Civil, Rodoviária e Federal, a Promotoria de Justiça e diversas secretarias da Prefeitura, como a de Defesa Social.

Posto de Identificação

Segunda maior cidade do estado, Contagem não possuía um Posto de Identificação para confecção da Carteira de Identidade, que só era obtida em Belo Horizonte. A Prefeitura, em parceria com a Polícia Civil, trouxe para a cidade um Posto de Identificação para facilitar a vida de quem precisa do documento.





Crimes violentos caíram pela metade nos últimos seis anos

A violência em Contagem está diminuindo de forma expressiva nos últimos seis anos. Isso é resultado, em primeiro lugar, de diversas ações repressivas das polícias militar e civil. E a Prefeitura vem fazendo a sua parte com investimentos sociais que reconhecidamente fortalecem a paz social.

Crimes violentos caíram pela metade

Segundo informações da Polícia Militar de Minas Gerais, entre os anos de 2004 e 2010, os crimes violentos em Contagem tiveram uma redução expressiva, inclusive em sua manifestação mais grave, que são os homicídios. São considerados crimes violentos: homicídio tentado, homicídio consumado, sequestro e cárcere privado, roubo consumado, extorsão mediante seqüestro, estupro. Em 2004, aconteceram 10.222 crimes violentos em Contagem, contra 5.316, em 2010, um recuo de quase 50%. No mesmo perí-

odo, os homicídios passaram de 324 ao ano para 209, um recuo de 36%. Os resultados só não foram melhores porque em 2010, a criminalidade violenta parou de cair e teve um pequeno acréscimo. Apesar dos enormes progressos existe um longo caminho para Contagem na questão da segurança pública, já que nossa cidade continua ainda muito violenta.

Repressão e prevenção à violência

A redução da criminalidade em Contagem está ligada, em primeiro lugar, às melhorias e ampliação dos aparatos de segurança públi-

ca. A Polícia Militar, nos últimos seis anos, ganhou um novo Batalhão, novas Companhias e novos policiais e praças. Já a Polícia Civil ganhou um novo Departamento, novas Delegacias Distritais, novas Delegacias Especializadas, e novos policiais.

A Segurança pública, além dos aparatos policiais, necessita de políticas públicas preventivas. A Prefeitura de Contagem, em parceria com o governo Federal e governo do estado, desenvolve algumas importantes iniciativas que melhoram a segurança dos moradores. Entre elas estão: obras de saneamento básico e urbanização realizadas em diversas regiões; investimentos em habitação que resgatam a dignidade de milhares de famílias; pavimentação de vias e a requalificação de ruas e avenidas; melhoria da iluminação pública; boa geração de empregos de carteira assinada; adoção de programas e a revitalização e criação de novos espaços de lazer, cultura e esporte; investi-



mentos na melhoria da educação; programas sociais como Bolsa Família, ProJovem, Programa de

Erradicação do Trabalho Infantil - Peti; geração de trabalho e renda; segurança alimentar.

Projeto em parceria com a ONU



NAÇÕES UNIDAS

Contagem é um dos três municípios brasileiros vencedores de seleção promovida pela Organização das Nações Unidas – ONU, para investimentos na área de segurança. O Programa Conjunto “Segurança com cidadania: prevenindo violência e fortalecendo a cidadania, com foco em crianças, adolescentes e jovens em condições vulneráveis nas comunidades brasileiras”, estabelecido entre seis agências da Organização das Nações Unidas (ONU), a Agência Brasileira

de Cooperação (ABC) e o Ministério da Justiça visa fortalecer a paz social. E será realizado no período de 2010 a 2012.

Contagem participa do Programa Conjunto da ONU nos Bairros São Mateus, Estrela Dalva, Tijuco e Confisco e nas Vilas São Mateus e Francisco Mariano na região administrativa Nacional. O foco são crianças adolescentes e jovens, entre 10 e 24 anos, particularmente vulneráveis.

Objetivos da parceria

- Desenvolver ações dirigidas a alcançar a redução da violência que afeta crianças, jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio do cumprimento voluntário das regras, da auto-regulação do comportamento e da promoção de mecanismos de controle social;

- Construir e reforçar as capacidades dos atores locais para garantir que as ações sejam levadas a cabo no âmbito da plena convivência cidadã e de um plano de segurança, assim como o reforço das condições de governança local que assegurem a sustentabilidade das ações.

Programas sociais melhoram a vida da população

A Administração atual ampliou e implantou inúmeros programas e equipamentos que melhoram a vida de milhares de pessoas, através da proteção social básica e proteção social especial de média e alta complexidade, e da implantação da segurança alimentar e nutricional em Contagem.

Sistema Único de Assistência Social

As ações e serviços de Assistência Social são divididas em duas categorias de atenção ao cidadão: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade. Esta divisão foi definida em 2004, na Política Nacional de Assistência Social que organiza programas, serviços, projetos e benefícios socioassistenciais de acordo com a complexidade do atendimento. O Sistema Único de Assistência Social - Suas passa a adotar essas categorias.

Proteção Social Básica

Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de

renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminação etárias, étnicas, de gênero ou deficiências); e previne situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de laços familiares e comunitários. Os serviços de Proteção Social Básica são executados de forma direta nos Centros de Referência da Assistência Social – Cras / Casas da Família e em outras unidades básicas e públicas de Assistência Social, bem como de forma indireta nas entidades e organizações de Assistência Social da área de abrangência dos Cras.

Em Contagem, a Administração ampliou e criou programas e equipamentos de proteção social básica:

■ As Casas da Família / Cras, equipamentos descentraliza-





dos responsáveis pelas ações da Proteção Social Básica, passaram de seis para oito, o que significa a presença em sete das oito regiões da cidade.

■ O Centro de Referência para idosos, o Espaço Bem Viver, local de convivência e socialização, teve ampliado o seu alcance. O Espaço Bem Viver da Sede foi reformado, e outro foi construído em Nova Contagem. Dois novos, antes chamados Bailão da Terceira Idade, foram inaugurados no Ressaca e Industrial.

■ As famílias cadastradas no programa Bolsa Família, de enorme importância social no combate à pobreza e à fome, aumentaram após a ação da Prefeitura, de 13.568 para 22 mil.

■ Foram implementados 32 núcleos do programa Projovem Adolescente, programa socioeducativo voltado para a juventude.

■ A Prefeitura prepara o lançamento do Cartão do Idoso, que dará mais conforto e liberdade para eles no transporte urbano. Foi implantado o Cartão do Idoso para os efeitos da gratuidade nos transportes intermunicipal e interestadual.

Proteção Social Especial de Média Complexidade

São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram

rompidos. Neste sentido requerem maior estruturação técnico operacional e atenção especializada e mais individualizada e, ou acompanhamento sistemático monitorado. A Proteção Especial envolve ações de base regional, através do Centro de Referência Especializado da Assistência Social – Creas e dos Plantões Sociais, para orientação e convívio sócio-familiar e comunitário.

■ A Administração ampliou as ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil, atendendo crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, em sete novas unidades governamentais.

■ Foram implantados dois núcleos do Serviço de Medidas

sócio-educativas em meio aberto (Prestação de Serviços à Comunidade - PSC e Liberdade Assistida - LA). São serviços de atendimento ao adolescente em conflito com a lei encaminhado pelo Juizado da Infância e da Juventude.

■ Foi estruturado o Serviço de Combate à Exploração Sexual contra crianças e adolescentes, que consiste no acompanhamento e orientação às famílias e às crianças e adolescentes vitimizados.

■ Foram instalados dois Centros de Referência Especializado da Assistência Social, equipamento responsável pelas ações da Proteção de Média Complexidade.

■ Foi implementado o Serviço de Abordagem de Rua - Projeto Mão Amiga, que tem por objetivo a promoção de ações que buscam a inclusão social da população em situação de rua para construir um processo de saída definitiva das ruas.

■ Foi implantado o Centro de Referência para a População em Situação de Rua, um equipamento onde são oferecidos serviços voltados para a alimentação, higienização e oficinas socioeducativas, visando o processo de saída das ruas.



■ A Prefeitura criou o programa Sem Limite, que garante transporte gratuito para portadores de deficiência com mobilidade reduzida, que será complementado com o cartão que garantirá transporte gratuito para os portadores de deficiência pobres.

■ A Prefeitura implantou oito planções sociais vinculados às Casas da Família, que é um serviço de atendimento social à população com problemas de subsistência, famílias e pessoas sozinhas em situação de risco pessoal ou social. São concedidos os seguintes benefícios, conforme o caso: cesta básica, emissão de documentação, fotografias para documentos, passagens intermunicipal e interestadual, concessão de vale-transporte.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

São considerados serviços de alta complexidade, aqueles que garantem proteção integral - moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário.

■ A Administração ampliou de três para seis as Casas Lares, que garantem um atendimento integral para crianças e adolescentes sem vínculos familiares, de tal forma que elas possam conviver sob a referência de um pai e/ou uma mãe social juntamente com outras crianças e adolescentes.

■ Foram implantadas quatro Casas de Passagem, que é um abrigo de curta permanência para crianças e adolescentes.

■ Foi implantado o Projeto Família Acolhedora, para promover a guarda familiar temporária de crianças e adolescentes afastados de suas famílias, com prognóstico de retorno, priorizando ações para a reinserção às suas famílias de origem.

■ Foram implantados quatro

abrigos para adultos e famílias, que são locais de acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar. Atende

pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de auto-sustento.



Segurança alimentar nutricional

A política municipal de segurança alimentar nutricional sustentável foi implantada pela atual Administração. É reconhecida nacionalmente como uma experiência inovadora. Todos os componentes de uma política pública já foram consolidados: conferência, conselho, fundo, programas orçamentários, planos e ações com suas respectivas metas bem delimitadas. Essa política foi institucionalizada na Lei nº 4.276/2009, que criou o Sistema Municipal de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável - Simsans.

A Prefeitura implantou os seguintes programas e ações:

- Duas Cozinhas Comunitárias. Projeto de complementação alimentar que melhora as condições de vida das famílias e/ou pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, por meio de alimentação preparada, balanceada e a preços simbólicos.
- Implantação do Banco de Alimentos, que beneficia diretamente 70 instituições da Rede de Proteção Social na cidade, com atendimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Centro Municipal de Agricultura Urbana e Familiar - Programa que fomenta e apoia práticas produtivas agroecológicas no espaço urbano.
- A Coordenadoria de Segurança Alimentar e Abastecimento oferece minicursos, oficinas, seminários e encontros de formação para orientar a população para a prática de uma alimentação saudável por meio de mudanças nos hábitos alimentares e do incentivo ao cultivo e consumo de alimentos ecológicos, promovendo a saúde dos contagenses.
- Programa de Aquisição de Alimentos. A Prefeitura realiza a aquisição de alimentos agroecológicos provenientes de agricultores familiares de 16 municípios mineiros. Beneficia diretamente 215 agricultores e 72 instituições com a doação desses alimentos, por meio do Banco de Alimentos.



Contagem recebe prêmio com programa de transporte para pessoas com deficiência

A Prefeitura recebeu em 2009, com o programa Sem Limite, o prêmio Selo Cidade Cidadã oferecido pela Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados. O prêmio se destina às cidades que tenham implementado políticas públicas de mobilidade urbana sustentável e inclusivas.

Sem Limite garante dignidade para pessoas com deficiência

Um importante programa de desenvolvimento social em Contagem é o Sem Limite - transporte gratuito para pessoas com deficiência com mobilidade reduzida. É um serviço prestado pela Prefeitura através de 25 vans adaptadas, com capacidade para três cadeirantes e seis acompanhantes. O Sem Limite é inédito no município e um dos poucos no país com estrutura que garante transporte gratuito das pessoas com deficiência para ir à escola e fazer tratamento de saúde.

As condições gerais de acesso ao Programa

O Serviço de Transporte Suplementar às Pessoas com Deficiência Física, com alto grau de comprometimento na sua mobilidade - Programa Sem Limite



é destinado ao atendimento de pessoas de baixa renda familiar, com deficiência física, moradoras de Contagem. Considera-se baixa renda familiar aqueles com renda familiar mensal per capita de até um salário mínimo.

O Programa Sem Limite é destinado ao transporte para atendimentos de saúde em serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde - SUS e para atendimentos escolares em instituições de Contagem.

Quem são as pessoas com deficiência

Pelo Sem Limite são consideradas pessoas com deficiência física as que se enquadram nas hipóteses de alteração completa ou

parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções. Por alto grau de comprometimento de sua mobilidade considera-se a condição que impede a pessoa com deficiência física de utilizar veículos adaptados do sistema de transporte público convencional.

Prefeitura amplia oportunidades de trabalho e renda para a população

A Secretaria Municipal de Trabalho e Geração de Renda foi criada em 2009. Os programas e equipamentos criados foram importantes para impulsionar as oportunidades de trabalho e geração de renda na cidade. A municipalização do Sine-Contagem e a criação do Centro de Formação do Trabalhador - Cefort, com a ampliação dos serviços de qualificação profissional, fizeram com que o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda em Contagem tivessem saltos quantitativos e qualitativos.

A municipalização do Sine-Contagem

A Prefeitura municipalizou a agência local do Sistema Nacional de Emprego – Sine e administra em parceria com o governo federal. O Sine-Contagem municipalizado passou a funcionar em lugar amplo e confortável, atende melhor o trabalhador desempregado, é mais eficiente em sua inserção no mercado de trabalho e acompanha melhor as empresas. Os principais programas e ações coordenados

pele Sine-Contagem são:

- Atendimento de cerca de 300 trabalhadores por dia para a intermediação de mão de obra, solicitação de seguro desemprego, convocação atendendo pelo telemarketing próprio, retorno, encaminhamentos às empresas, seleção de candidatos para as empresas, inscrição para qualificação profissional e orientações gerais para o emprego.

- O Sine-Contagem tem muito a comemorar nestes dois anos da nova gestão, pois já são quase 3.500 trabalhadores colocados no mercado de trabalho, segundo o próprio Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged do Ministério do Trabalho e Emprego. A média de colocados em relação ao número de vagas captadas é de 30%, que precisa melhorar, mas é superior à média nacional que varia de 13% a 15%. Em 2009 e 2010 os colocados no mercado de trabalho foram: 392 trabalhadores de famílias cadastradas na Assistência Social; 170 oriundos dos cursos da construção civil para usuários do programa Bolsa Família; 882 trabalhadores jovens; 289 jovens do Programa Jovem Aprendiz / Senai; 95 trabalhadores portadores de deficiência.

- O Sine-Contagem

coordenou também diversos cursos de qualificação profissional, em parceria com o governo federal, nos anos de 2009 e 2010. O Programa Próximo Passo, para beneficiários do Bolsa Família, qualificou 911 trabalhadores e 842 receberam a certificação do Senai. 723 trabalhadores foram qualificados pelo Plano Territorial de Qualificação Profissional - Planteq. Outros trabalhadores foram qualificados através do Programa Jovem Aprendiz .

- O banco de dados do Sine-Contagem já acumula cerca de 65 mil cadastros, o que coloca o equipamento como o mais diversificado banco de dados dis-



Dados do Sine-Contagem				
Tipo de serviço	2008*	2009	2010	TOTAL
Cadastros (trabalhador)	9.984	31.311	22.408	63.703
Seguro desemprego (requisitamentos)	6.940	21.795	17.312	46.047
Vagas captadas	927	3.942	6.613	11.482
Candidatos encaminhados	1.822	9.605	9.067	20.494
Candidatos admitidos	258	1.360	1.788	3.406

* Dados de 2008: 15/09/2008 a 31/12/2008.



ponível para os departamentos de Recursos Humanos das empresas.

■ O Sine-Contagem conquista credibilidade com a comunidade empresarial a cada ano. São seis mil empresas cadastradas e muitas delas utilizam os serviços oferecidos pelo Setor de Psicologia. Cerca de 30 empresas já optaram em fa-

zer processo completo de seleção no próprio Sine-Contagem.

■ O Sistema Sigae-Web, implantado apenas nos Sines de Contagem e Região Metropolitana de Salvador, oferece, além de maior agilidade e ferramentas inovadoras para cadastro e gerenciamento de vagas, a opção de cadastramento

através da Internet pela página da Prefeitura (www.contagem.mg.gov.br).

■ Em 2011, dois grandes avanços estão sendo conquistados pelo Sine-Contagem: o atendimento móvel através de um ônibus adaptado que deverá levar às comunidades mais periféricas da cidade os serviços de cadastro para intermediação de mão de obra, inscrição para qualificação profissional, além de orientações gerais para o acesso ao mercado de trabalho. Outro avanço é a Certificação ISO 9000 para o atendimento e o gerenciamento de vagas, conquista essa que, além de melhorar a qualidade no atendimento ao trabalhador, aumentará a credibilidade do Sine-Contagem junto às empresas.

Centro de Formação do Trabalhador - Cefort

O Centro de Formação do Trabalhador - Cefort é um equipamento público criado para ser um núcleo de qualificação e geração de renda do trabalhador. Isso amplia as políticas de qualificação profissional vinculadas ao Sine-Contagem. Com um espaço privilegiado de mais de 3 mil metros quadrados, dos quais 1.750 deles de área construída, no Bairro Água Branca, o Cefort abriga várias atividades destinadas ao cidadão de Contagem. A estrutura física do equipamento tem auditório para 200 pessoas, com ar refrigerado, várias salas para aula expositiva e oficinas para qualificação.

Dentre as principais ações do Cefort estão:

■ Qualificação, em cursos de curta duração, de 392 pessoas nas áreas de informática, confecção, artesanato, marcenaria, soldagem, mecânica de autos, padaria, culinária, cabeleireiro, estética corporal e capacitação básica para o trabalho.

■ O Cefort realizou parcerias de uso de espaço com outros programas e projetos – Planteq /

Prefeitura, ProJovem Urbano, e outros, que realizaram cursos de qualificação para 814 trabalhadores. Além disso, foram realizadas 1.070 atendimentos com palestras, eventos e prestação de serviços.

■ Através de convênio estabelecido com o Ministério de Desenvolvimento Social, cinco Unidades Produtivas de Confeccção foram planejadas como unidades descentralizadas para a incubação de pequenos grupos de confecção nas diretrizes da

Política Municipal de Economia Solidária. Durante 2010, a maioria dos equipamentos deste projeto foi adquirida através de licitação pública, além do trabalho de pesquisa e articulação sobre os locais em que estas unidades deverão ser instaladas. Duas unidades já se encontram prontas para o início da implementação de dois grupos e as secretarias de Desenvolvimento Social e a do Trabalho e Geração de Renda já selecionaram as pessoas que irão participar do projeto.





Prefeitura implementa o Orçamento Participativo em Contagem

A atual Administração, pela primeira vez na história de Contagem, adotou o Orçamento Participativo, forma democrática através da qual a população se reúne, debate e define as suas prioridades. Já foram realizadas três edições do OP: 2005, 2007, 2009. Em 2011, acontece a quarta edição. As prioridades da população têm sido as obras de urbanização.

Orçamento Participativo

O Orçamento Participativo - OP mostrou ser mais que um instrumento democrático para definir investimentos. Com ele, os contagens estão aprendendo como funciona a administração da cidade, o que é uma licitação, de que forma deve ser pensada a política habitacional, o que é um plano diretor e como é possível melhorar a vida de todos. Além de aprovar obras de grande importância a participação popular constrói uma nova forma de planejamento e promove a transparência. É por isso que o OP é um importante espaço de debate e definição do futuro de Contagem.

Como acontece o OP

■ Na primeira rodada de reuniões os participantes recebem formulários para indicação de obras e

o caderno contendo as regras de funcionamento do Orçamento Participativo. De posse do formulário, os interessados devem chamar seus vizinhos e indicar a obra que deve ser priorizada. A decisão da maioria vai para o formulário e será encaminhada para a segunda rodada.

■ Na segunda rodada, as diversas obras indicadas nas reuniões de vizinhos são submetidas a votação para a escolha daquelas que a maioria considera mais importantes. Além disso, são eleitos representantes das comunidades que irão participar da fase seguinte.

■ Na terceira rodada, os delegados eleitos na segunda rodada aprovam as obras indicadas e indicam os participantes do Conselho do Orçamento Participativo - Compor, comissão que acompanha e fiscaliza a realização das obras.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

OBRAS DO OP CONCLUÍDAS E/OU EM ANDAMENTO

SAÚDE

- Unidade Básica de Saúde - UBS Santa Cruz / Novo Eldorado
- Reforma e ampliação e reforma do UBS - Estrela Dalva
- Reforma e ampliação da UBS - Vila Nicodemos

EDUCAÇÃO

- Construção da Escola de Ensino Fundamental Ricardo Barreto – Perobas
- Construção do Cemei - Icaivera
- Construção do Cemei - Bom Jesus
- Construção do Cemei - Estrela Dalva/Arvoredo
- Construção da Escola de Ensino Fundamental - Oitis
- Construção de salas multiuso - Escola Municipal Gabriela Leite - Industrial
- Projeto para Escola - Região do Sapucaias

ESPORTE

- Parque Esportivo - Tropical
- Revitalização de quadras na Praça Nossa Senhora da Glória - Eldorado
- Reforma do Poliesportivo - Riacho
- Construção do Poliesportivo - Califórnia
- Praça da Juventude - Pedra Azul / Vale Amendoeiras
- Quadra Esportiva da Funec - Riacho

PAVIMENTAÇÃO / DRENAGEM

- Drenagem da Rua José Fernandes dos Santos - Conjunto Califórnia
- Drenagem da Rua Rio Congo - Novo Riacho
- Pavimentação e drenagem da Rua Colibri - Colonial
- Pavimentação e drenagem da Rua José Alves Mendes - Praia
- Pavimentação e drenagem da Rua Airton Sena - Praia
- Pavimentação da Rua N - Tupã
- Pavimentação das Ruas - Ipê Amarelo
- Pavimentação e iluminação da Rua Secóia - Jardim Laguna
- Pavimentação da Rua 12 - Morada Nova
- Pavimentação das Ruas Três e Hum - Morada Nova
- Pavimentação da Rua Caio Martins - Guanabara
- Pavimentação da Avenida Hum - Nazaré
- Pavimentação da Rua Liberdade - Estaleiro
- Pavimentação das Ruas Ibacopi, Iapira e Maguari - Icaivera
- Pavimentação e drenagem - Xangri-lá
- Pavimentação de ruas - PIIN - Vila Barraginha

ABERTURA / REVITALIZAÇÃO / PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

- Desobstrução das Ruas Paes Leme / Monsenhor Messias - Bandeirantes
- Revitalização do Beco da BR - 381 - Amazonas
- Abertura da Rua Horto Florestal / Soreano de Souza - Jardim Industrial
- Revitalização do Beco do Topázio - Industrial
- Abertura da Rua A - Maria Conceição e Perobas
- Abertura da Rua Santo Amaro - Beatriz
- Abertura da Rua Bela Vista - Tijuco / Vila Francisco Mariano
- Ligação das Ruas Bandeira e Três - Jardim Laguna

PRAÇAS E PARQUES

- Área de lazer da Rua França Campos - Industrial
- Revitalização da Praça - Bernardo Monteiro
- Parque Linear - Carajás
- Construção de Praça - Ouro Branco
- Reforma da Praça Marília Dirceu - Inconfidentes
- Reforma da Praça da Santinha - JK
- Revitalização da Praça Marçílio Vasconcelos - Novo Riacho
- Revitalização da Praça do Piau - Novo Riacho
- Revitalização da Praça Carlos Luz - Riacho das Pedras
- Reforma da Praça Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos - JK

OUTRAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO

- Urbanização da Rua José Annes Rodrigues - Xangri-lá
- Urbanização da Rua das Chácaras - Lua Nova Pampulha
- Urbanização da Rua Gravata - São Mateus
- Construção do escadão da Rua Senhoá - Eldoradinho
- Construção de escadaria e muro de arrimo - Rua Paulo Sérgio - Jardim Bandeirantes
- Urbanização da Rua Hum - Morada Nova
- Iluminação do acesso da passarela na BR-381 - Bandeirantes
- Pavimentação, sarjeta e meio fio na Rua Dois - Novo Horizonte
- PINN de Vilas - Frigodiniz, São Vicente e Santo Antônio
- Mureta de proteção - Vila PTO
- Construção de passarela - Amazonas
- Revitalização PIIN - Vila Maracanã
- Revitalização de córregos – PIIN - Vila Paris
- Indicação do PIIN - Vilas da Paz e Pedreira Santa Rita
- Reforma do Centro Comunitário - Vila Francisco Mariano
- Urbanização do entorno do córrego - Morada Nova
- Contenção e tratamento de encostas - Vila Boa Esperança
- Compra do terreno para reassentamento de famílias - Vila Maracanã



Prefeitura realiza 28 conferências e reativa os conselhos

A atual Administração é pioneira na cidade na implementação de formas mais orgânicas de participação popular. Além do Orçamento Participativo, nos últimos seis anos foram realizadas 28 novas conferências municipais, a maioria delas pela primeira vez. Muitos conselhos foram criados e os outros foram reativados.

São 28 novas conferências

No sistema de participação popular, as conferências cumprem um papel fundamental. É quando a comunidade se reúne para discutir as políticas públicas, a atuação nos conselhos e propor metas para os anos seguintes. Nos seis primeiros anos, a Administração realizou 28 conferências municipais nas mais diversas áreas. Do total, 14 delas foram realizadas pela primeira vez em Contagem, inclusive em políticas públicas importantes como a educação e segurança. Além de reunir um grande número de participantes, algumas conferências foram precedidas de pré-conferências, debates e cursos de formação dos quais participaram milhares de pessoas.

Criação e reconstrução dos Conselhos

Nos seis últimos anos, a Admi-

nistração investiu na institucionalização da participação popular nos conselhos representativos da sociedade. Diversos conselhos importantes foram criados: Orçamento Participativo, Pessoas com Deficiência, Segurança Alimentar, Defesa Social, Direitos do Consumidor. Os outros conselhos existentes na sua quase totalidade estavam esvaziados, inoperantes ou mesmo desativados. E ganharam vida nova. Atualmente existem em Contagem 30 grandes Conselhos, além de outros menores e comissões locais de saúde. A orientação da Prefeitura é pelo efetivo funcionamento de todos os Conselhos para que eles ajudem a democratizar a gestão pública na cidade.

Escola da Participação de Contagem

Este projeto é fruto da parceria entre a Prefeitura Municipal de

Contagem e o Projeto Democracia Participativa - Prodep/UFMG, iniciado em 2009 para oferecer Cursos de Formação para Conselheiros/as Municipais, visando formar 240 alunos até 2012. A Escola, que tem como objetivo o fortalecimento da participação democrática e do exercício da cidadania ativa dos moradores de Contagem, conta com as duas primeiras turmas, num total de 120 alunos, que concluíram o Curso de Atualização "Participação e Controle Social" com diplomação da UFMG.

Fortalecimento dos Conselhos Tutelares

Contagem tem seis Conselhos Tutelares, superando a média nacional, conforme orientação do Conselho Nacional da Criança e do Adolescente - Conanda, que prevê um Conselho Tutelar a cada 200 mil habitantes. Os investimentos nos Conselhos Tutelares representam um compromisso da gestão na defesa dos direitos humanos e de forma mais específica os direitos da criança e do adolescente, assim como o reconhecimento sobre a importante contribuição do órgão na proposição de políticas públicas inclusivas. Por isso, a disponibilidade de recursos destinados aos conselhos tutelares alcançou nos últimos anos, uma progressão significativa, através de investimentos em infraestrutura e no

aumento da remuneração dos conselheiros tutelares, além da qualificação do processo de escolha e investimentos na capacitação para o exercício de suas funções.

O apoio da Administração aos Conselhos Tutelares está expresso em dois números importantes: os veículos à disposição dos Conselhos passaram de dois para oito e a remuneração dos conselheiros subiu de R\$ 435,00 para R\$ 1.700,00.

Outras formas de participação popular

A Administração, além das conferências e conselhos, tem propiciado outras formas de participação e de comunicação direta com a comunidade. A prefeita e os secretários participam, de forma regular: de reuniões com a comunidade em todas as regiões para explicar os investimentos e políticas públicas; de lançamentos de Ordens de Serviços de obras; de visitas às obras e de reuniões agendadas na Prefeitura. São realizados seminários, palestras e outras atividades para o debate de políticas públicas. Em muitas obras são eleitas comissões da população para o acompanhamento dos trabalhos. A prefeita e os secretários participam de um grande número de atividades e reuniões de entidades da sociedade civil.

Conferências realizadas de 2005 a 2010

- 1ª e 2ª Conferências Municipais de Educação
- 1ª Conferência Municipal de Cultura
- 1ª e 2ª Conferências Municipais de Esporte
- 4ª, 5ª e 6ª Conferências Municipais de Saúde
- 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador
- 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
- 1ª Conferência Municipal de Saúde Mental
- 1ª Conferência Municipal de Defesa Social
- 1ª e 2ª Conferências Municipais de Defesa do Consumidor
- 1ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres
- 1ª e 2ª Conferências Municipais de Igualdade Racial
- 1ª Conferência Municipal da Pessoa Idosa
- 5ª e 6ª Conferências Municipais de Assistência Social
- 4ª e 5ª Conferências Municipais dos Direitos das Crianças e Adolescentes
- 1ª e 2ª Conferências Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional
- 1ª e 2ª Conferências Municipais da Cidade – etapa municipal
- 1ª e 2ª Conferências Municipais de Política Urbana

Conselhos Municipais existentes

- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal do Fundeb (Fundo da Educação)
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar
- Conselho Municipal de Cultura
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselhos Locais de Saúde (35 implantados)
- Conselho Municipal de Defesa Social
- Conselho Municipal de Defesa do Consumidor
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal do Idoso
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal das Pessoas Portadoras de Deficiência
- Comissão Municipal do Trabalho
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar
- Dois Conselhos das Cozinhas Comunitárias
- Seis Conselhos Tutelares: Petrolândia, Nova Contagem, Nacional, Industrial, Eldorado e Ressaca
- Conselho Municipal de Transporte
- Comissões Regionais de Transporte (Oito em fase de reestruturação)
- Conselho Municipal do Meio Ambiente
- Conselho Municipal de Habitação
- Comissão Permanente de Uso e Ocupação do Solo
- Conselho Municipal de Política Urbana
- Duas Comissões Paritárias nas Feiras
- Conselho de Desenvolvimento Econômico
- Conselho Diretor do Cinco
- Conselho Municipal de Prioridades Orçamentárias (OP)
- Núcleos de Defesa Civil - Nudocs (13 implantados)



Prefeitura realiza pavimentação e recapeamento asfáltico em diversas regiões

A vida das comunidades que vivem em vilas e Bairros sem pavimentação não é nada fácil. Em períodos de chuva, os moradores enfrentam o barro. Nos períodos de sol, o mal estar é causado pela poeira. Em geral são comunidades nas quais o que existe são fossas sanitárias. Essa situação vem mudando em Contagem. A Prefeitura pavimenta muitas vilas e Bairros, que conquistaram também as redes de esgoto, em articulação com a Copasa.





Comunidades conquistam mais pavimentação

Em Contagem, as regiões onde a pavimentação de ruas e Avenidas está mais atrasada são exatamente aquelas onde não chegou também a rede de esgoto. Trata-se principalmente de Nova Contagem, mas em menor proporção, das regiões Sede e Nacional, além de algumas ruas em outras regiões.

Em Nova Contagem, dos 60 quilômetros de ruas, apenas um terço eram pavimentadas até recentemente. Por isso, o programa de pavimentação da Prefeitura priorizou a pavimentação das vilas e Bairros da região. E as obras são completas. Mais que pavimentação foram implantadas as redes coletoras de esgotos, obras de drenagem e sarjeta, de colocação de meio-fio, dentre outras. Além dessas obras, foi feita a pavimentação da Avenida Sema, via de ligação dos Bairros Darcy Ribeiro e Icaivera. A Prefeitura conseguiu recursos no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, que vão garantir pavimentação de praticamente toda a região Nova Contagem.

Na região Nacional, a Prefeitura está implementando também um programa de pavimentação de diversas vias públicas nos Bairros Xangri-lá, Vale das Amendoeiras, Nacional, Bom Jesus, Pedra Azul, Caiapós, Carajás, Chácaras Planalto e Chácaras Cotia. Nesses locais, são realizadas muitas obras complementares de drenagem, meio-fio, sarjetas, dentre outras.

A Prefeitura tem feito pavimentação nas intervenções de saneamento de córregos e de urbanização, com a pavimentação de avenidas ao longo dos córregos, em canais abertos, ou sobre os córregos, em canais fechados, e de ruas próximas desses locais. Além disso, mais de 20 obras do Orçamento Participativo envolveram pavimentação e urbanização de ruas, o que demonstra que esse tipo de melhoria é prioridade da população.

Obras de recapeamento asfáltico

A Prefeitura investe muitos

recursos em operações tapa-buracos. Para recuperar de forma mais duradoura a pavimentação, ela implementa um programa de recapeamento asfáltico em diversos centros comerciais e corredores de trânsito. Na região Eldorado foram recapeadas a Avenida João César de Oliveira, a Avenida Olímpio Garcia (antiga Norte Sul) e a Avenida Castelo Branco. Na região Industrial, a Avenida Babita Camargos, a Avenida Cardeal Eugênio Pacelli, a Avenida Alvarenga Peixoto, e parte da Avenida David Sarnoff. No Riacho, as ruas Rio Comprido e Rio São Francisco. Na região Sede, foi recapeada a Via de Integração Praia / CeasaMinas. Na região Nacional, foi recapeada a Rua Búzios, importante centro comercial do Estrela Dalva.

Esse programa de recapeamento asfáltico terá continuidade com obras em outras regiões de Contagem, tanto de requalificação de centros comerciais quanto de melhoria das condições do trânsito nos principais corredores regionais.



Contagem acumula avanços nas questões ambientais

Nos últimos anos, Contagem realizou uma série de investimentos com impactos positivos no meio ambiente. A Prefeitura, em parceria com a Copasa, implementa o maior programa de saneamento ambiental da história da cidade; as áreas verdes da cidade foram revitalizadas e foi criada, por lei estadual, a APA Vargem das Flores.

Um grande programa de saneamento ambiental

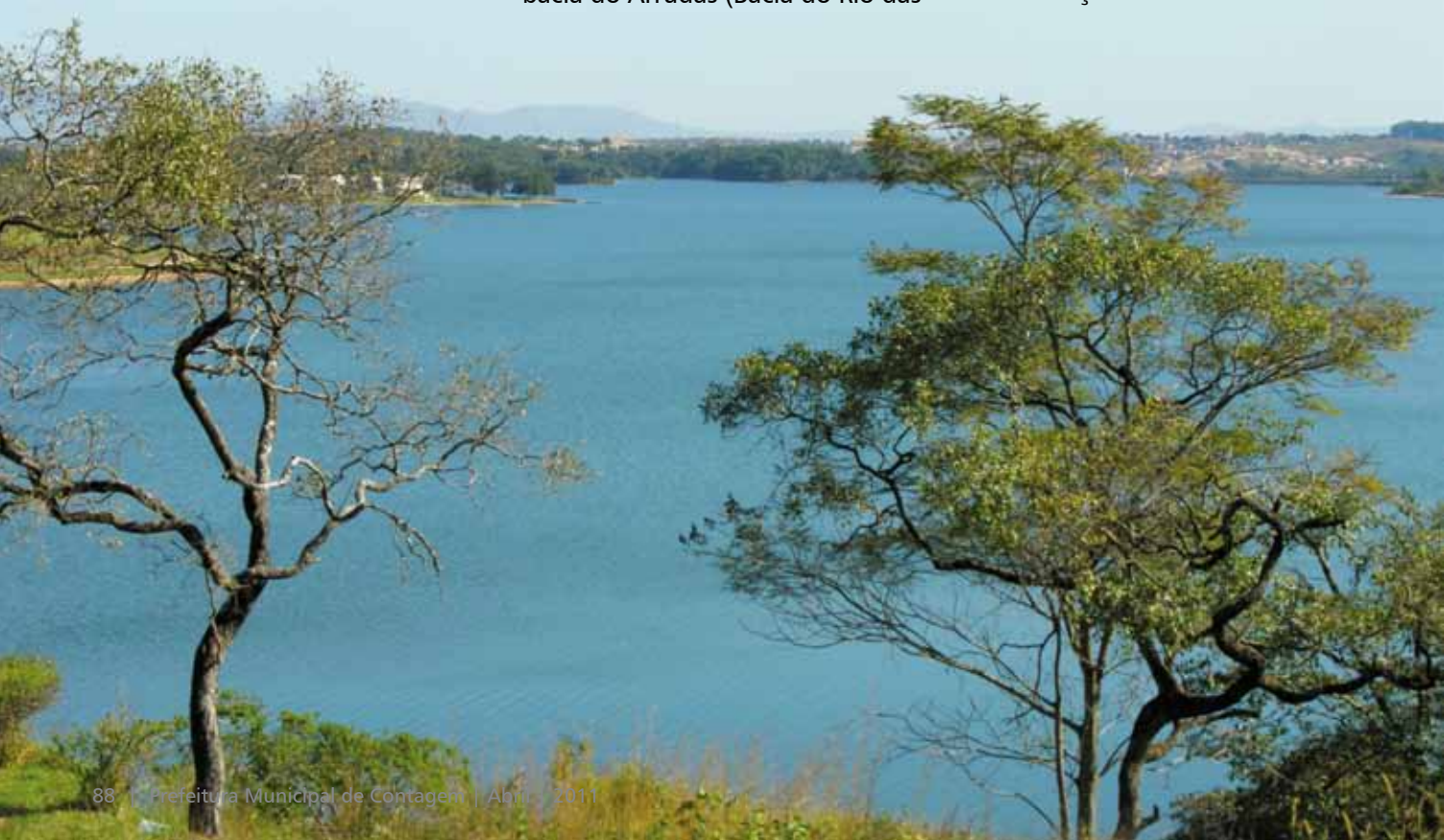
Contagem está próxima de alcançar a universalização na coleta de esgotos. Isso é um enorme avanço para a população, pois significa mais saúde, qualidade de vida e a aposentadoria das fossas sanitárias. O grande desafio para os próximos anos será o transporte desses esgotos coletados, através das redes de interceptores, para as Estações de Tratamento - ETEs.

O território de Contagem ocupa quatro sub-bacias hidrográficas, onde o sistema de coleta e transporte de esgotos opera com quatro estações de Tratamento de Esgotos - ETEs. Os esgotos da sub-bacia do Arrudas (Bacia do Rio das

Velhas) são direcionados para a ETE Arrudas. Os esgotos da sub-bacia da Pampulha (Bacia do Rio das Velhas) são direcionados para a ETE Onça. Os esgotos da sub-bacia Vargem das Flores (Bacia do Rio Paraopeba) são tratados na ETE Nova Contagem. Os esgotos da sub-bacia do Imbiruçu (Bacia do Rio Paraopeba) são destinados para tratamento na ETE Central de Betim.

Com todos os esgotos tratados pelas ETEs, os córregos de Contagem vão deixar de ser esgotos a céu aberto e terão água limpa.

As políticas ambientais têm inegável caráter globalizante, precisam ser planejadas desde o espaço local até o global. A Administração teve êxito em uma



série de investimentos voltados para a melhoria do meio ambiente porque articulou as políticas para além das fronteiras municipais. São obras metropolitanas por uma razão simples: córregos, riachos, rios ultrapassam as fronteiras de único município.

Praças, parques e meio ambiente

Uma dos principais avanços de Contagem na questão ambiental foi o programa de reconstrução e revitalização das áreas verdes da cidade - as praças e parques. Em sua ampla maioria eram espaços abandonados, sem manutenção e com pequena presença da população. Os parques estão sendo reformados e outros são criados nas obras de saneamento integrado. Nessas obras as populações ribeirinhas são reassentadas em novos apartamentos e nas áreas desocupadas ao longo dos córregos são construídos os chamados parques lineares ou áreas de lazer nas bacias de detenção. O que se vê são praças e parques cheios de pessoas de todas as idades, descansando, brincando, praticando esportes ou namorando.

Criada a APA Vargem das Flores

Uma grande conquista para Contagem, que teve o apoio da Administração foi a criação da Área de Proteção Ambiental de Vargem das Flores - APA Vargem das Flores, unidade de conservação de uso sustentável localizada em Contagem e Betim, com superfície total de 12.263 hectares, constituída pela bacia hidrográfica situada a montante do barramento do reservatório de água de Vargem das Flores.

A APA Vargem das Flores tem por objetivos:

- Favorecer a manutenção da diversidade biológica;
- Proteger e conservar os recursos ambientais, especialmente o lago formado pela barragem de Várzea das Flores e os córregos e

- drenagens que para ele afluem;
- Garantir a qualidade dos recursos hídricos existentes na APA para o abastecimento público de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH;
- Contribuir para a ordenação do uso e da ocupação do solo, considerando a necessidade de preservação dos recursos ambientais;
- Promover ações com vistas à recuperação de áreas degradadas.

A APA Vargem das Flores será implantada, supervisionada, administrada e fiscalizada pelo Insti-

tuto Estadual de Florestas - IEF, em articulação com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa - e com outros órgãos e entidades estaduais e municipais e com organizações não-governamentais. A APA Vargem das Flores terá de um conselho normativo e deliberativo, constituído por representantes de órgãos públicos das esferas estadual e municipal, de organizações da sociedade civil e da população residente, observando-se, em sua composição a paridade entre o poder público e a sociedade civil.



Prefeitura quer a reforma e municipalização do Parque Fernão Dias

A Prefeitura de Contagem quer uma solução para o Parque Fernão Dias, que é administrado pelo governo do estado, mas tem sua entrada principal em Contagem, e boa parte de sua área em Betim. A proposta é que o estado reforme o Parque para que ele seja aberto para a população e que, em seguida, seja feita a municipalização, com gestão compartilhada das Prefeituras de Contagem e Betim. O Parque Fernão Dias possui infraestrutura e atrativos, e tem para Contagem a mesma importância que Parque das Mangabeiras tem para Belo Horizonte. Seu espaço tem um complexo com mais de 23 quadras poliesportivas, dois campos de futebol, playground, pista de bicicross, minicidade, mirante, trilhas, o único velódromo do Estado, várias nascentes e ampla vegetação espalhada por 1,3 milhão metros quadrados.

Prefeitura cuida do licenciamento e investe na educação ambiental

A Constituição Federal, prevê que os municípios devem exigir, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente: estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade; promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.



O que Contagem licencia

Segundo as leis brasileiras, antes da instalação de um empreendimento ou atividade potencialmente danosa ao meio ambiente deve-se proceder ao licenciamento ambiental. Para a regularização ambiental, se considera a classificação dos empreendimentos em seis classes. Além do licenciamento dos empreendimentos das classes 1 e 2, empreendimentos de pequeno porte e pequeno ou médio potencial poluidor e empreendimentos de médio porte e pequeno potencial poluidor, respectivamente, Contagem, por meio de convênio celebrado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sus-

tentável - Semad, licencia também os empreendimentos de classes 3 e 4: os de pequeno porte e grande potencial poluidor ou médio porte e médio potencial poluidor, de grande porte e pequeno potencial poluidor. Em Minas Gerais, além de Contagem, somente Belo Horizonte e Betim, podem licenciar os empreendimentos das classes 3 e 4, por apresentarem estrutura técnica adequada.

Mais agilidade nos licenciamentos

Em 2009, ano em que foi criada, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente - Sema apresentava um passivo de 300 licen-

ciamentos pendentes, além de aproximadamente 200 consultas prévias em atraso e mais 300 processos de movimentação de terra referentes a 2007 e 2008. Para que o problema fosse resolvido, a equipe técnica foi reformulada o que tornou possível dar mais agilidade aos processos e cumprir os passivos em sua totalidade. Quando o empreendedor solicita a licença e faz a entrega de toda a documentação adequada, a Sema licencia no prazo de 150 dias, prazo aquém do previsto da legislação Federal, de 180 dias. Os processos de movimentação de terra são licenciados em até 30 dias.

Programa de educação ambiental

O Programa Contagem: Meu Ambiente de educação ambiental, engloba várias atividades desenvolvidas em espaços do município e em obras públicas:

- O Expresso do Meio Ambiente. Ônibus adaptado para a realização de atividades de educação ambiental nos espaços públicos.

- Circuito Vargem das Flores. Ação de educação ambiental onde estudantes e comunidade têm oportunidade de conhecer mais sobre a Bacia Hidrográfica de Vargem das Flores.

- Grupo de Teatro Verdeperto. Coordenado por educadores da Sema, é formado por estudantes e se apresenta em espaços públicos, escolas e empresas de Contagem.

- Oficinas e trilhas ecológicas no Parque Gentil Diniz. Os visitantes se envolvem em ambientes da Mata Atlântica e do Cerrado e são sensibilizados sobre a importância dos parques na área urbana.

- Caravana Contagem Meu Ambiente. Integra o conjunto de ações do PEC - Programa Espaço Coletivo, da Prefeitura.

- Cartilha de Educação Ambiental. Parceria da Sema com o Instituto Ambiental Brasil. Publicada com apoio de diversas empresas, é distribuída em escolas e durante eventos da Prefeitura.

- Revista Contagem Meu Ambiente. Parceria com empresas licenciadas do município, a revista é publicada em comemoração ao dia do Meio Ambiente, 5 de junho.

- Jornal Contagem Meu Ambiente: Apresenta as mudanças climáticas, o programa de requalificação ambiental do Arrudas, dentre outros temas. Em cada estação do ano é lançado um novo jornal. Já existem os especiais de primavera e de outono.

- Palestras em escolas e empresas. Educadores da Sema levam consciência ecológica através de palestras e distribuição de materiais educativos.



Outras atividades ambientais

- Agenda 21. A Agenda 21 de Contagem é fruto de parceria entre governo municipal, entidades locais e o Ministério do Meio Ambiente, por meio do Fundo Nacional de Meio Ambiente. Pretende contribuir para o alcance de um modelo de desenvolvimento que compatibilize as necessidades de melhoria econômica, considerando os princípios da Carta da Terra para a redução da pobreza e a conservação ambiental. Contagem coordenou a agenda 21 em Minas Gerais por dois mandatos e atualmente faz parte do colegiado da Rede Brasileira - Rebal.

- Programa de Recuperação Ambiental e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha - Propam. O município integra 56% da bacia da Pampulha, por isso participa ativamente do Conselho do Propam, cujos objetivos são a recuperação e proteção das nascentes e tratamentos dos fundos de vales, implantação de redes coletoras de esgoto, a recuperação da qualidade da água, dentre outras ações.

- Curso de Qualificação e capacitação em Educação Ambiental. Financiado pela Sema, o curso é gratuito, dirigido a professores e outros interessados. Feito em parceria com a Fundação de Ensino de Contagem - Funec tem duração de 40h.

- Mérito Amigos da Natureza. Está em sua 3ª edição. O prêmio é destinado a quem demonstra compromisso com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável de Contagem. Os homenageados recebem o diploma de mérito durante a semana mundial do meio ambiente.



Prefeitura garante ações transparentes e prestação de contas à população

A Administração aposta na transparência nas suas ações de diversas formas: implementou o Portal da Transparência na Internet, divulga as contas municipais para a população no jornal entregue em todas as residências, passou a publicar todos os dias o Diário Oficial, realiza audiências públicas de prestação de contas e estabeleceu critérios claros para a admissão no serviço público municipal.

Portal da Transparência

A Prefeitura mantém em sua página na internet o Portal da Transparência. Nele são apresentadas as receitas e despesas da Prefeitura; os relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Relatório de Gestão Fiscal, a cada quatro meses e o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a cada dois meses); as peças orçamentárias (Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual) e o relatório das diárias de viagem. Vale lembrar que desde 2006 as contas públicas tinham seus demonstrativos publicados no endereço www.contagem.mg.gov.br.

Jornal Prefeitura Faz

A Prefeitura realiza uma prestação de contas, através do Jornal Prefeitura Faz, distribuído em to-

das as residências da cidade, prática pouco comum no Brasil. Em todo número é reservada a página dois do jornal e, eventualmente, a página três para a divulgação e explicação dos principais números da Prefeitura, relativos às receitas, despesas, dívidas, gastos com servidores, dentre outros.

Diário Oficial do Município

A Administração publica regularmente o Diário Oficial de Contagem - DOC. Trata-se de uma publicação fundamental para a transparência administrativa, pois publica as leis e atos expedidos pelos poderes Executivo e Legislativo e órgãos que compõem a administração indireta. Com a atual administração, o DOC é regular, publicado diariamente em versão eletrônica dentro dos parâmetros

previstos pela lei.

Realização de audiências públicas

A Prefeitura realiza audiências públicas na forma prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal, na Câmara Municipal, para expor as contas públicas com frequência quadrimestral.

Regularidade fiscal absoluta

A Prefeitura mantém uma regularidade fiscal absoluta nos termos que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal e outras leis que regem as finanças públicas no Brasil. A dívida fundada foi reduzida de 125% para 58% da receita corrente líquida do município, o que representa metade do limite de 120% permitido. Os gastos de pessoal, mesmo com os reajustes para repor a inflação, o Plano de Cargos e Salários e outras conquistas, são inferiores ao limite prudencial de 51,30% da receita corrente líquida.

Certificado de Regularidade Previdenciária

A Prefeitura tem conseguido renovar regularmente o Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP, que atesta o cumprimento da legislação previdenciária federal pelo município. A falta do CRP, como já aconteceu no pas-

sado, implica em graves perdas para a cidade. Isso porque o CRP é exigido nos seguintes casos: a) realização de transferências voluntárias de recursos pela União aos municípios para obras; b) celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como recebimento de empréstimos, financiamentos, aval e subvenções em geral de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União; c) liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais; d) pagamento dos valores devidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, em razão da compensação previdenciária.

Crítérios claros para admissão no serviço público

A Prefeitura adotou os concursos públicos em Contagem para os cargos permanentes. Mesmo para os cargos temporários, com duração máxima de 24 meses, é realizado um processo seletivo simplificado, uma forma de concurso público. Apenas 5% dos servidores são de indicação da prefeita para cargos de chefia e assessoramento, conforme prevê a Constituição Federal. Mesmo antes das restrições legais, a prefeita e o vice-prefeito nunca empregaram parentes na Prefeitura nos últimos seis anos.



Transparência no pagamento de precatórios

A Prefeitura pagou R\$ 50 milhões de precatórios nos últimos seis anos. E o mais importante: garantiu transparência nesses pagamentos por meio de negociação através da Central de Conciliação do Tribunal de Justiça. Foi suprimida a quitação de precatórios através de compensação de dívidas, instituto que servia para alimentar um balcão de negócios ligando credores de precatórios e grandes devedores, com ganhos para esses dois segmentos e possíveis prejuízos para o Tesouro Municipal.

Parceiras são transparentes e públicas

É sabido que muitas obras e políticas públicas são implementadas em parcerias entre as Prefeituras, governo do estado e governo federal. Um fator de tensão entre os governos das três esferas se refere à ausência, muitas vezes, de divulgação dessas parcerias. Em Contagem, a Prefeitura faz questão de divulgar a participação de cada um dos parceiros nos investimentos que melhoram a vida da população.





Prefeitura implanta política municipal de direitos humanos

A Prefeitura de Contagem adotou uma inovadora política de direitos humanos. Estruturou a Secretaria de Direitos e Cidadania, criou diversas Coordenadorias para a promoção de políticas de igualdade para os segmentos discriminados da sociedade e consegue diversos avanços que são inéditos na história da cidade.

Política municipal de direitos humanos

A política municipal de direitos humanos é executada pela Secretaria de Direitos e Cidadania, que foi criada em 2009. Sua estrutura administrativa é composta pelas coordenadorias da Mulher, Igualdade Racial, Direitos Humanos, Procon e Ouvidoria Municipal. Essa secretaria é inovadora no âmbito das administrações municipais. Os seus eixos de atuação são:

- Desenvolver ações de educação em direitos humanos.
- Proteger, promover e ampliar os direitos humanos.
- Promover ações afirmativas que visem a inclusão dos negros

e negras, mulheres, população de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais - LGBT, crianças e adolescentes, jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência.

- Estimular a participação popular e cidadã.
- Garantir atendimento ao cidadão e cidadã que tenha seus direitos violados.
- Articular ações intersetoriais considerando o caráter transversal das políticas de afirmação da cidadania e promoção dos direitos humanos.

Coordenadoria de Direitos Humanos

A Coordenadoria de Direitos Humanos tem como objetivo co-

ordenar, elaborar e implementar políticas públicas voltadas para a proteção, promoção e ampliação dos direitos. Suas duas principais ações são:

■ **Prêmio Milton de Freitas de Direitos Humanos.** Instituído a partir do decreto nº 1449 de 6 de outubro de 2010, é uma honraria pública concedida anualmente pela Prefeitura para homenagear pessoas e instituições que tenham uma atuação destacada na defesa, divulgação e promoção dos direitos humanos na cidade.

■ **Projeto Educação em Direitos Humanos.** Consiste na realização de palestras para estudantes da rede municipal, produção de material didático, realização de seminários para educadores e servidores públicos, dentre outras ações que visem à educação em direitos humanos.

Coordenadoria de Políticas para as Mulheres

A Coordenadoria elabora, propõe e coordena a política municipal de promoção dos direitos das mulheres, desenvolvendo programas de valorização deste segmento, assim como serviços e ações afirmativas e de inclusão social e produtiva para a superação das desigualdades e de todas as formas de discriminação de gênero. Promove a articulação de redes e entidades parceiras do poder público, or-



ganizações não governamentais e movimentos organizados da sociedade civil.

Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial

A Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial tem como finalidade orientar, apoiar, coordenar, acompanhar, controlar e executar programas e atividades voltadas à implementação de política e diretrizes para a Promoção da Igualdade Racial e para proteção dos direitos dos indivíduos e grupos étnicos afetados por racismo, discriminação

e demais formas de intolerância.

A Coordenadoria executa o Programa Municipal de Promoção da Igualdade Racial que prevê ações com foco na educação, saúde, emprego, trabalho e renda, gênero e juventude.

Ouvidoria Municipal

Criada em 2005, a Ouvidoria recebe denúncias, reclamações, sugestões ou elogios vindos da população. E realiza visitas de inspeção em qualquer órgão ou unidade, sugerindo medidas necessárias ou recomendações para a eficiência dos serviços.



Procon atende 10 mil pessoas por ano

Integrante, desde 2007, do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor - Sindec do Ministério da Justiça, a Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor - Procon, segue as orientações do Código de Defesa do Consumidor. Busca intervir nas relações de consumo para proteger os direitos das pessoas junto aos fornecedores de bens e serviços, atendendo em média 10 mil pessoas por ano.

Além do atendimento individual, o Procon promove palestras e oficinas em escolas, universidades, empresas e no comércio em geral.

Prefeitura trabalha por uma cidade sem discriminação

A Constituição Federal garante o princípio da não-discriminação. Dentre os objetivos da República Federativa do Brasil consta o de “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. São esses princípios constitucionais que a Prefeitura implementa em Contagem.



Pessoas portadoras de deficiência

A Prefeitura adota políticas e programas para garantir os direitos das pessoas portadoras de deficiência:

- Adoção do programa Sem Limite, que tem vans adaptadas para o transporte de portadores de deficiência para a escola e consultas médicas.
- A Prefeitura prepara a implantação do cartão Ótimo para pessoas com deficiência, de baixa renda, que deverá beneficiar mais de cinco mil pessoas.
- Adoção da cota de 5% nos concursos públicos e processos seletivos para os portadores de deficiência.
- Na licitação do transporte coletivo

foi inserida cláusula que obriga as empresas a colocarem em circulação ônibus adaptados.

- Programa de integração na rede regular de ensino de mais de 1.130 crianças e adolescentes portadores de deficiência.
- Foram adotadas políticas no Sistema Nacional de Emprego - Sine, que cuida da intermediação de mão de obra e qualificação profissional de pessoas com deficiência.
- Diversos espaços públicos - escolas, praças, Avenida João César, dentre outros locais – atendem aos critérios de acessibilidade.
- Todas as escolas municipais de dois pavimentos têm elevadores para garantir o acesso de crianças

portadoras de deficiência.

O SUS Contagem retomou a distribuição de órteses e próteses;

- Foi criado o atendimento odontológico a pacientes com deficiência no Hospital Municipal.
- Garantia de condições para práticas esportivas de pessoas com deficiência.

Políticas para os idosos e idosas

A Prefeitura de Contagem coloca em prática diversas políticas voltadas para os idosos e idosas:

- Revitalização do Espaço Bem Viver da Sede e construção de uma nova unidade em Nova Contagem;
- criação de mais dois Espaços no Ressaca e no Industrial, através de

locação.

- Reforma e revitalização das praças e parques, com adaptação dos espaços à convivência dos idosos.
- A Prefeitura prepara o lançamento do Cartão Ótimo para os idosos, para garantir mais conforto e acesso aos assentos traseiros dos ônibus.
- Implantação de diversas Academias da Cidade ao ar livre, que é uma boa opção de ginástica gratuita em particular para as pessoas idosas.
- Criação de Grupos de Convivência nas Casas da Família.

Políticas para as mulheres

Dentre os principais avanços na promoção dos direitos da mulher em Contagem estão:

- Espaço Bem-me-Quero - Centro de Referência à Mulher vítima de violência, possui equipe interdisciplinar que atende, orienta e encaminha mulheres em situação de violência de gênero.

- Constituição, juntamente com Belo Horizonte, Betim e Sabará, do Consórcio Público Mulheres das Gerais, que tem como foco principal a promoção da igualdade das mulheres e o enfrentamento a violência.

- Implementação, juntamente com a Secretaria de Educação e Cultura, da proposta do Programa Gênese - Gênero, Educação e Sexualidade.

- Organização das atividades em março de empoderamento e valorização das mulheres. E em novembro, das campanhas de enfrentamento a violência contra mulheres.

- Garantia da licença maternidade de seis meses para as servidoras municipais.

Políticas de promoção da igualdade racial

As principais ações da Prefeitura em relação à promoção da

igualdade racial são as seguintes:

- Espaço Negra. Núcleo de Estudos sobre gênero, raça e africanidades, inaugurado em 2010, que incentiva a produção, reprodução e disseminação do conhecimento e múltiplos saberes que envolvem a cultura negra, bem como os desdobramentos do emergente conceito de africanidades.

- Fórum Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Realiza, de forma integrada com outros órgãos da Prefeitura, e com a sociedade civil organizada e outras entidades, a política de promoção da igualdade racial voltada para a população negra e outros segmentos étnico-raciais na cidade.

- A obrigatoriedade do ensino da cultura africana e afro-brasileira vem sendo progressivamente garantida através da implementação da lei 10639/03 nas escolas municipais.

Contagem sem homofobia

Homofobia tem a seguinte definição: "Preconceito contra homossexuais. Ódio aos homossexuais, muitas vezes levando à violência física" (Dicionário Michaelis / UOL). Em Contagem, a Prefeitura constrói uma cultura tolerante e não discriminatória, através das seguintes iniciativas:

- Apoio as seis "Paradas do Orgulho LGBT" realizadas na cidade.
- Sanção da lei que cria o dia da Parada do Orgulho LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais) em Contagem, comemorado todo primeiro domingo de agosto.
- Realização de seis ciclos de debate "Contagem sem Homofobia".
- Adoção de políticas intersetoriais junto às áreas de educação e cultura;
- Realização de seis Mostras da Diversidade (exibição de filmes com comentário ao



final) e seis exposições de arte intituladas "Identidade / Forma / Diversidade", na Galeria de Arte da Casa Amarela.

- Realização de exposição de fotografias das Paradas de Contagem, na Casa da Cultura Nair Mendes Moreira - Museu Histórico de Contagem, batizada com o nome Di ver Cidade.

- Adoção pela Secretaria de Educação do Programa Gênese - Gênero e Sexualidade com intervenções de combate à homofobia nas escolas da Rede Municipal; ofertas de dois cursos de formação para educadores, de Educação sem Homofobia.

Aniversário da cidade e Luzes de Natal entram para o calendário de Contagem

A comemoração dos 100 anos de Contagem terá festividades que já estão se tornando uma tradição na cidade, com shows, competições esportivas, passeios ciclísticos. Neste ano, a festa será especial para comemorar o centenário da cidade. O programa Luzes de Natal encanta a população, deixa a cidade iluminada e fortalece um clima de otimismo e esperança.

Contagem 100 anos - Aqui é o meu lugar

A Prefeitura tem realizado, com grande sucesso, as comemorações do aniversário de Contagem. As de 98 e 99 anos tiveram como principal motivador a aproximação dos 100 anos de emancipação política. Milhares de contagenses têm comparecido às atividades, que são promovidas em todas as regionais. São shows com artistas da cidade e outros de projeção estadual e nacional, passeios ciclísticos, competições esportivas e inaugurações de obras.

Contagem completará um século de emancipação política em 30 de agosto deste ano. O pequeno povoado que se organizou em torno de um ponto de registro de mercadorias, e da capelinha dedi-

cada a São Gonçalo do Amarante, viveu grandes transformações e se tornou um grande centro urbano, com 604 mil habitantes, com muitos desafios pela frente - e muitas realizações e conquistas para mostrar.

Cada dia melhor, com enormes avanços em diversas áreas, Contagem olha para o futuro com confiança em dias cada vez melhores. Isso é algo para ser comemorado. A Prefeitura prepara um calendário de eventos para marcar este momento especial. Mas cada cidadão pode - e deve - expressar seu amor pela cidade enfeitando sua casa ou seu carro, se manifestando ou promovendo atividades nas escolas, no trabalho ou nos bairros. A Contagem do futuro é uma obra de todos.





Luzes de Natal – A cidade iluminada

O projeto Luzes de Natal ganhou maior dimensão em 2010. O Jornal Prefeitura Faz convocou os contagenses a saírem de casa: “Vale a pena sair de casa à noite e passear pela cidade neste final de ano. Em cada região, pelo menos

uma praça recebeu iluminação decorativa com temas natalinos e o efeito é mágico”. Foi com a cidade iluminada que a população comemorou o Natal, com otimismo, alegria e esperança.

Mais de 1 milhão e 400 mil lâmpadas, mil e 200 metros de mangueira luminosa e 6 mil e 200

ícones de Natal deixaram a cidade no clima das festividades. Uma árvore de Natal musical gigante foi instalada na Praça da Glória; a Avenida João César de Oliveira foi iluminada; foi instalada uma Casa do Papai Noel e um boneco gigante do velhinho na Praça Iria Diniz e um presépio na Praça Tiradentes, na Sede. Entre os ícones natalinos, incluíram-se iluminação de árvores, fachadas, adornos iluminados e confeccionados com material reciclado, árvores de Natal nas praças regionais, portais de Natal e equipamentos de interação com o público.

O Luzes de Natal é um dos eventos que mais mobilizou e motivou a população na história de Contagem. A Prefeitura planeja o Luzes de Natal do Centenário, que deve repetir o sucesso de anos anteriores.

As ações na cultura

- Educação patrimonial - Modernização do Museu Histórico de Contagem - Casa Nair Mendes; visitas guiadas dos alunos das escolas ao museu e Centro Cultural; Projeto Bem Vindo: visita à biblioteca pública e apresentações culturais; publicação semestral da revista de educação patrimonial Por Dentro da História; apresentação da Turma do Contagito nas escolas e em eventos públicos.
- Patrimônio imaterial - Convênio com a comunidade negra dos Arturos para potencializar o trabalho realizado por seus membros, no resgate e manutenção das tradições quilombolas; convênio com a Orquestra Jovem de Contagem - garantindo cultura e cidadania a jovens da escola pública municipal através da música.
- Reformas - Reforma e readequação da Central de Cursos; reforma do teatro da Casa Azul; pintura do Centro Cultural; reforma no Cine Teatro Municipal.
- Atividades culturais - Ônibus biblioteca, shows e apresentações culturais nas oito regionais; apoio a projetos de artistas contagenses; Festival Abobrinhas de teatro de comédia a preços populares; Festivais de Dança; Projeto Tudo a Ver - exposições de arte na galeria da Prefeitura, na galeria do Centro



Cultural e no Espaço das Artes do Big Shopping.

- Música - Diversos artistas de renome estiveram em Contagem a convite da Prefeitura: Artur Moreira Lima, Elza Soares, Renato Teixeira, Mart`nália, Dona Jandira, Waldir Silva, Tadeu Franco, Parangolé, Saulo Laranjeira, Aqui Jazz, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Minas ao Luar e vários outros.

Prefeitura estimula a participação da população na manutenção da cidade

A Prefeitura busca, através de programas, conseguir o engajamento da população na manutenção da cidade. São duas iniciativas com esse objetivo: Programa Contagem Mais Limpa e Programa Gentileza Urbana. A Prefeitura faz a sua parte ao ampliar a quantidade de lixo coletado; implanta a coleta seletiva; instalou duas mil lixeiras em toda a cidade; revalidou a licença do Aterro Sanitário, uma referência no Estado; dentre outras ações.



Programa Contagem Mais Limpa

A mobilização para a limpeza urbana é de fundamental importância porque, além de permitir um grau maior de conscientização das pessoas em relação ao problema dos resíduos sólidos, contribui para a formação de uma visão crítica e participativa a respeito do uso do patrimônio ambiental.

Em maio de 2007, foi implantado o Programa Contagem Mais Limpa - a gente conta com você,

cujo principal objetivo é a mobilização e sensibilização da população quanto à responsabilidade de todos no cuidado com a cidade. Além do envolvimento da população, o Programa visa à melhoria das condições de limpeza, através de ações simultâneas, coordenadas e articuladas de coleta de resíduos, varrição, capina e de fiscalização.

O Programa desenvolve ações que levam informação à população sobre importância do bom

armazenamento e destinação adequada dos resíduos, sensibilizem o pedestre assim como o motorista a não se livrar do seu lixo jogando-o no chão ou pela janela do carro. Envolve ainda as escolas municipais, transformando os alunos em agentes de preservação.

Para a mobilização social e educação para a Limpeza Urbana, diversos materiais informativos e peças de divulgação foram elaborados. A equipe de mobilização

participa dos eventos promovidos pela Prefeitura, levando a mensagem do Programa e distribuindo materiais informativos, além de realizarem diversas ações porta a porta em residências e comércios, blitz educativas em semáforos, palestras e esquetes teatrais nas escolas.

Programa Gentileza Urbana

A Prefeitura lançou, através da Secretaria de Governo e de suas Administrações Regionais, o Programa Municipal de Responsabilidade Sócio-Ambiental de Contagem - Gentileza Urbana. Os principais objetivos do Programa são: conscientizar a população para manter os lotes e terrenos roçados, limpos, murados e com calçada; para não depositar material de construção nas calçadas; não depositar entulhos nas calça-

das ou lotes vagos; para destinar corretamente as águas servidas. E através dessas práticas assegurar a promoção da convivência nas comunidades através de atitudes e procedimentos embasados na responsabilidade social. O propósito é reduzir as irregularidades que promovem degradação no meio ambiente e têm reflexos negativos para a convivência urbana. Cabe às Administrações Regionais realizarem vistorias em lotes e terrenos vagos, em edificações em fase de construção e em estabelecimentos comerciais e residenciais que estão em desacordo com as práticas e atitudes corretas de comportamento de cunho ambiental, social e sanitário.

Quantidade de lixo coletado aumenta 17%

O serviço de coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares atende a 99% do município, utilizando 22 veículos coletores compactadores que atendem 43 roteiros diurnos e dois noturnos. A coleta é executada em dois tur-

nos de acordo com o local e com os horários de início e término definidos.

Em 2010, o total de resíduos domiciliares coletados no município foi de mais de 131 mil 433 toneladas, representando um crescimento de 17,18% em relação a 2005. Além da coleta regular com caminhões compactadores, nas áreas de difícil acesso são disponibilizadas caçambas estacionárias para o acondicionamento e remoção dos resíduos. A partir das ações do Programa Contagem Mais Limpa, as caçambas estão sendo substituídas gradativamente por lixeiras comunitárias. Foram instaladas nos últimos três anos 418 lixeiras e placas educativas em vários pontos da cidade a fim de reduzir os descartes clandestinos de resíduos.

Prefeitura implanta 14 unidades de URPVs

Para a coleta dos resíduos de construção provenientes dos pequenos geradores, a Prefeitura implantou nos últimos seis anos





14 unidades de recebimento de pequenos volumes, denominadas URPVs, passando de oito para 22 as unidades existentes. Cada uma delas é composta de caçambas estacionárias e rampas de acesso para carroças e pequenos veículos. Há ainda a presença de um agente de limpeza no local para a manutenção, orientação e apoio aos usuários. São recolhidas em média 4.370 toneladas de resíduos por mês.

Coleta e transporte de pneus inservíveis

A Secretaria Adjunta de Limpeza Urbana, em parceria com a Secretaria de Saúde, firmou em 2007 um convênio com a Reciclanip - Associação Nacional das Indústrias de Pneumáticos, para coleta e destinação final de pneus inservíveis. O trabalho consiste em receber e armazenar temporariamente os pneus no Ecoponto, na Rua Portugal, 8, Bairro Eldorado.

São coletados mensalmente em média oito mil pneus, que são destinados a locais adequados para seu reaproveitamento como matéria prima e fonte de energia.

Capina e roçada

Os serviços são executados, de forma planejada, na largura total das calçadas e, no mínimo, em uma faixa com a largura de 60 centímetros ao longo das sarjetas das vias e logradouros públicos. A realização desses serviços conta com a mão de obra de 250 trabalhadores.

Prefeitura instala 2 mil lixeiras na cidade

Foram substituídos nos últimos três anos todas as lixeiras que não se encontravam mais em condições de uso e instaladas duas mil unidades de cestos coletores.

Elas auxiliam a varrição manual, serviço que é executado na largura total dos passeios e em uma

faixa com a largura de 60 centímetros ao longo das sarjetas das vias públicas. O município tem 42 equipes de varrição, distribuídas nas oito regionais administrativas. São realizados também os serviços de varrição e lavagem de vias nos locais de realização das feiras livres.

Aterro Sanitário tem licença revalidada

A destinação final dos resíduos sólidos urbanos é um dos maiores problemas enfrentados pelas administrações públicas. Contagem tem uma posição privilegiada em relação ao estado e ao país por dispor os resíduos Classe II-A em um Aterro Sanitário destinado à disposição final de resíduos sólidos e construído sob normas técnicas de engenharia que asseguram proteção à saúde pública e ao meio ambiente. Dados de 2009 da Fundação Estadual do Meio Ambiente - Feam, indicam

que em Minas somente 58 municípios dispõem seus resíduos em aterros sanitários licenciados. O Aterro Sanitário de Contagem iniciou suas operações em 1997 e tem vida útil prevista para encerramento em 2022. Em 2006, a Prefeitura licenciou novamente o Aterro, indicando que a operação e a manutenção do local têm sido feitas de maneira adequada, dentro dos parâmetros exigidos pela legislação e das orientações da Feam. Isto também fez com que o município voltasse a receber recursos do ICMS Ecológico. Em setembro de 2010, a Licença de Operação foi revalidada.

No aterro sanitário, os resíduos são depositados em áreas previamente preparadas e são compactados. Em seguida, são cobertos com uma camada de material inerte. Toda a operação e manutenção envolve o trabalho de uma equipe especializada e a utilização de diversos equipamentos e constantemente são realizadas obras de impermeabilização do solo e implantação de drenagem de chorume e de gases.

O paisagismo do local tem merecido cuidado especial nos últimos anos, com a plantação de espécies nativas e ornamentais. Além disso, cerca de 30% de toda a área, que corresponde a 180 mil



metros quadrados, é de preservação permanente, constituindo uma significativa área verde na região.

Para o monitoramento das condições de operação, são realizadas mensalmente análises de águas subterrâneas e superficiais e do chorume, e foi implantado o controle de particulados e de ruído. Todas as atividades relativas à operação, manutenção e monitoramento do aterro são acompanhadas pela Feam.

Aterro Sanitário e educação ambiental

O Aterro Sanitário é instrumen-

to de educação ambiental e está aberto à visitação de toda a comunidade, recebendo estudantes e professores de escolas públicas, privadas e de universidades, grupos de empresas e lideranças locais. São realizadas reuniões frequentes com a comunidade do entorno para apresentar a rotina administrativa e operacional, além de envolvê-la nas atividades de preservação ambiental, como plantio de mudas de espécies nativas e ornamentais.

Prefeitura implanta coleta seletiva

A separação dos resíduos recicláveis do lixo comum minimiza os impactos ambientais dos resíduos sólidos, reduz a utilização de matérias primas, água e energia para a fabricação de novos produtos, além de proporcionar o aumento vida do aterro e gerar trabalho e renda.

Nos últimos seis anos, a Prefeitura, por meio a Secretaria Adjunta de Limpeza Urbana, tem realizado diversas ações para levar os serviços de coleta de materiais recicláveis a toda a cidade, em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Contagem - Asmac.

Para isso, a Prefeitura elaborou, entre os anos de 2008 e 2009,





Limpeza de fossas

Alguns bairros de Contagem ainda não dispõem de rede de esgoto sanitário. Nestes locais, os moradores utilizam fossas e a Prefeitura disponibiliza os serviços de limpeza. Em toda a cidade, são executados em média 1.200 serviços de limpeza de fossas por mês. Com as obras de saneamento que a Prefeitura tem realizado em parceria com a Copasa, milhares de residências estão ganhando rede de esgoto. As fossas não serão mais necessárias, o que vai reduzir os riscos à saúde da população e trazer melhoria da qualidade ambiental.

Manutenção da infraestrutura viária

Contagem conta com pouco mais de 1.500 quilômetros de vias pavimentadas e cerca de 75 quilômetros de vias não pavimentadas. Para manter as boas condições de tráfego destas vias, a Prefeitura executa diversos serviços de manutenção. Um dos mais importantes é o serviço de tapa-buracos, que consome aproximadamente 18 mil toneladas de massa asfáltica por ano. Nas vias não pavimentadas, inclusive em estradas rurais, são realizados constantes serviços

o Programa Municipal de Coleta Seletiva, tendo em vista ampliar e consolidar a coleta seletiva. O Programa é composto por seis projetos que estão sendo implantados gradativamente. São eles: coleta em repartições públicas, escolas, grandes geradores, corredores e centros comerciais, em condomínios residenciais e porta a porta.

Com a elaboração do Programa a Prefeitura firmou convênio com o Ministério das Cidades e recebeu recursos para a construção de um galpão de triagem para catadores de materiais recicláveis. O galpão possui capacidade para a triagem de 13 toneladas por dia de materiais potencialmente recicláveis, o que equivale a quase 3% dos resíduos destinados ao aterro sanitário.

Os catadores que vão trabalhar no Galpão serão vinculados à Asmac. Para o fortalecimento do Programa e a melhoria da realização dos trabalhos, os catadores estão sendo capacitados por meio

de parcerias com outras instituições.

O Programa coloca a cidade entre aquelas que adotam medidas que permitem a redução dos impactos sociais e ambientais gerados pelos resíduos sólidos.



de manutenção. Além disso, são executadas diversas intervenções de reparos em vias públicas. As equipes de manutenção viária também apóiam as ações da Defesa Civil em situações de emergência, e executam pequenas obras de melhoria viária e segurança do trânsito, em parceria com a Transcon.

Manutenção do sistema de drenagem pluvial

O sistema de drenagem pluvial tem capta as águas da chuva e as transporta para os córregos de maneira adequada e segura. Para o bom funcionamento do sistema a Prefeitura realiza serviços de manutenção. O principal deles é a limpeza de bocas de lobo e de redes do sistema de drenagem. Os trabalhos acontecem o ano todo. Contudo, durante os períodos de estiagem, as equipes intensificam a manutenção preventiva, em especial nos pontos prováveis de alagamento, previamente identificados. São executados serviços de limpeza de córregos, removendo entulhos e outros resíduos que obstruem ou dificultam a passagem das águas. Outra importante ação, iniciada em 2009 e que contribuiu com a manutenção do sistema, é o cadastro do sistema de galerias de águas pluviais do município, inexistente até então. Os trabalhos foram iniciados pela bacia do Córrego Ferrugem e foi possível identificar e agir em pontos de problemas existente em galerias.

Manutenção da iluminação pública

Os serviços de manutenção de Iluminação Pública consistem, basicamente, na troca de lâmpadas, reatores e reles e na substituição de luminárias e postes danificados sob a responsabilidade da Cemig. O sistema de Iluminação Pública é constituído por aproximadamente 50 mil pontos de luz. Para reclamações ou solicitações, o

morador deve falar com a Cemig, pelo telefone 116, e informar o endereço completo ou o número identificador do padrão.

Podas, supressões e plantio de árvores

Um levantamento realizado pela Cemig indica que do total de acidentes com a rede elétrica 6,4% ocorreram durante a poda de árvores. Por isso mesmo, esse serviço deve ser feito por pessoas autorizadas. A Prefeitura, através da Fundação de Parques e Jardins - Conparq faz a poda, em média, de 820 árvores por mês. A supressão de árvores é autorizada pela Conparq e a licença só será dada após o requerente efetuar o

reparo ambiental em mudas pré-determinadas e/ou outros insumos necessários à manutenção do ativo ambiental do município. A Prefeitura não executa cortes e podas de árvores dentro de terrenos particulares. Nestes casos, o requerente deverá contratar profissionais especializados e a execução dos serviços deverá estar amparada e acompanhada da licença ambiental.

Contagem tem cerca de 70 mil espécies plantadas. Em alguns casos autoriza a supressão de árvores. Mas, em contrapartida, mantém o Brigada Verde e Uma Vida, Uma Árvore, em parceria com a Rede Globo, que são programas de plantio de novas árvores.



A Prefeitura está presente em todas as regiões de Contagem

A Prefeitura conta com estruturas descentralizadas nas diversas regiões de Contagem. As Administrações Regionais são portas de entrada para os cidadãos e cidadãs e suas reivindicações, além de prestarem uma série de serviços à comunidade. Três importantes políticas sociais – saúde, educação e desenvolvimento social – possuem também estruturas regionalizadas que coordenam a prestação de serviços à comunidade. A Prefeitura está presente também com obras e investimentos em todas as regiões, sem discriminação de nenhuma delas.

Prefeitura tem oito Administrações Regionais

A Prefeitura possui oito Administrações Regionais nas grandes regiões de Contagem. São elas: Vargem das Flores, Sede, Nacional, Petrolândia, Industrial, Ressaça, Eldorado, Riacho.

As Administrações Regionais são os principais meios de contato dos moradores com a Prefeitura. É por essa porta que o morador tem mais oportunidades de ser ouvido e apresentar demandas e reivindicações suas e de sua comunidade, além de ter acesso a diversos serviços.

Dentre esses serviços pode-se destacar: emissão de carteira de trabalho, primeira e segunda via; Juizado de Conciliação, onde se resolve demandas relativas a pensão alimentícia, desentendimento entre vizinhos, dentre outras; direcionamento de demandas como: operação tapa-buracos, desobstrução de boca de lobo, pequenas obras de drenagem e de pavimentação, limpeza de fossas e limpeza urbana; informações e outros serviços sobre IPTU; Programa Gentileza Urbana e encaminhamentos

para lotes vagos, sem passeio e sem muro; acompanhamento do funcionamento de feiras.

Os Distritos Sanitários em Contagem

A rede de serviços de saúde do município está distribuída territorialmente em sete Distritos Sanitários, que correspondem às Administrações Regionais: Eldorado / Riacho, Industrial, Nacional, Petrolândia, Ressaça, Sede e Vargem das Flores.

No modelo do SUS, o município tem um papel fundamental e, especialmente, em cidades como Contagem, que tem a gestão plena. Além disso, é preciso considerar que a saúde pública funciona em rede. É para atender a esses desafios, que o SUS precisa ser bem estruturado. Em Contagem, os Distritos Sanitários cumprem um importante papel na articulação do sistema.

Sinteticamente, podemos dizer Distrito Sanitário é o território onde se organiza uma rede de saúde local, sob a coordenação de uma direção administrativa, que faz a gestão dos serviços baseado



nas diretrizes da política de saúde municipal e nas necessidades de saúde da população daquela região.

Núcleos Regionais de Educação

A Prefeitura de Contagem tem seis Núcleos Regionais de Educação - NRE, nas regiões Eldorado, Industrial / Riacho, Petrolândia, Ressaca / Nacional, Sede e Vargem das Flores.

Os Núcleos são canais diretos de comunicação com a comunidade escolar, e possibilitam acesso mais próximo e mais facilitado, à estrutura política, pedagógica e administrativa da Secretaria de Educação.

Cada NRE é formado por uma equipe de profissionais que tem como principal atribuição realizar, a partir de um diagnóstico consistente, norteado dentre outros indicadores pelas avaliações sistêmicas realizadas em âmbito municipal, estadual e federal, o acompanhamento sistematizado das unidades escolares, considerando a proposta pedagógica de cada instituição de ensino.

Casas da Família / Cras

Em Contagem, o desenvolvimento social está regionalizado em oito Casas da Família, também conhecidas como Centros de Referência da Assistência Social - Cras, nas seguintes regiões: Sede, Eldorado, Industrial, Nacional, Petrolândia, Ressaca e duas unidades em Vargem das Flores, no Icaivera e Nova Contagem.

O Cras é uma unidade pública estatal descentralizada da Política



Nacional de Assistência Social - Pnas e atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social – Suas. Dada a sua capilaridade nos territórios é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o Cras possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele

referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos.

O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), cuja execução é obrigatória e exclusiva. E consiste em um trabalho de caráter continuado para fortalecer o papel de proteção das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.



A Região Eldorado nunca viu tantas melhorias

As melhorias que a Prefeitura está realizando na região Eldorado e Água Branca atraem mais empresas e empregos, garantem mais segurança, ampliam as oportunidades de lazer, levam mais obras para as vilas e bairros mais pobres, melhoram os serviços públicos e valorizam os imóveis.

Requalificação da Avenida João César de Oliveira

A Avenida João César de Oliveira não é somente o principal centro comercial e de serviços da região do Eldorado, mas de toda Contagem. Por isso, a obra de revitalização e requalificação da Avenida é do interesse de toda a população, pois garante mais emprego, melhora o trânsito e garante mais acessibilidade e segurança.

As famílias estão de volta às praças

Na região do Eldorado, a Praça da Glória voltou a ser um cartão postal de Contagem, com sua cascata, fontes de água, pista de caminhada, academia de ginástica e muita área verde. Na região, outras 20 praças foram reformadas. Academias da Cidade a céu

aberto estão sendo instaladas. São espaços que melhoram a qualidade de vida e fortalecem a vida comunitária.

Saneamento e urbanização de vilas e bairros

As comunidades da Vila Jardim Eldorado e Parque São João esperavam por essas obras há mais de 30 anos. A Prefeitura, em parceria com os governos do Estado e federal, realizou grandes obras de saneamento de córregos e de urbanização, que vão garantir mais saúde e qualidade de vida para milhares de pessoas.

Moradia garante dignidade para 1.200 famílias

Outro programa de forte impacto social da Prefeitura na região Industrial, mas com grande repercussão na região Eldorado, em parceria com os governos estadual e federal, é a construção de 1.200 apartamentos para moradores das vilas que estão em áreas de risco e de obras públicas. Casa própria é garantia de mais dignidade para as famílias.

Ampliação e melhoria das unidades de saúde

A Prefeitura implantou uma

nova UBS - Unidade Básica de Saúde no Novo Eldorado / Santa Cruz; transferiu a antiga Unidade XV (agora com o nome de UBS Eldorado) para um imóvel espaçoso e confortável. E reformou a UBS da Vila Frigodiniz e reorganizando os serviços para ampliar e melhorar o atendimento à população.

Mais conforto nas escolas

Cerca de 16 escolas da Rede Municipal de Ensino foram reformadas e receberam pintura, reforma das redes elétrica e hidráulica, dentre outras melhorias, o que garante mais conforto para os alunos e profissionais da educação.

Obras melhoraram o trânsito da região

A região Eldorado, como um grande corredor de trânsito da cidade, precisava de grandes obras. Isso foi feito na Avenida João César de Oliveira; no Bairro JK, com a criação da alça de acesso; no sistema viário do Água Branca; com a construção do Túnel de Acesso às regiões Ressaca / Nacional. Essas obras melhoraram o trânsito e garantiram mais segurança para os pedestres.

O que vem por aí

A Prefeitura prepara novos investimentos para a região Eldorado / Água Branca: o novo Pronto Socorro (unidade de urgência e emergência das regiões Eldorado, Industrial e Riacho); novas unidades de saúde; instalação de câmeras de vídeo; instalação de 32 lombo-faixas na Avenida José Faria da Rocha; uma grande unidade da Funec / Rede Municipal a ser construída no Cinco; uma nova Farmácia Distrital; novas escolas infantis.



Prefeitura urbaniza a região Nova Contagem

Os investimentos da Prefeitura em Nova Contagem, em parcerias com os governos estadual e federal, podem ser vistos em toda parte. São obras e realizações que mudam a vida das pessoas, com mais urbanização, saneamento básico, educação, saúde e moradia. Esse trabalho vai ser ampliado pela Prefeitura.

Asfalto em 12 vilas e bairros

A Prefeitura realiza o maior programa de asfaltamento que a região Nova Contagem já viu. A meta é pavimentar, gradativamente, toda a região. Além do asfalto, é feita a colocação de meios-fios, sarjeta e em alguns casos, calçada. Com isso, as pessoas não andam mais na poeira nem na lama, o trânsito melhora e a mobilidade fica mais fácil.

Redes de esgotos nas residências

Desde que foram criados os bairros da região Nova Contagem, os moradores esperam pela chegada da rede de esgotos. A Prefeitura conseguiu junto à Copasa, que é a concessionária de água e esgotos de Contagem, a adoção de um grande programa que está levando o esgotamento sanitário a todas as residências, além da construção da Estação de Tratamento de Esgotos - ETE.

Saneamento do córrego do Retiro

O córrego do Retiro sempre foi um problema para a região. Seu leito era um depósito de lixo e o povo sofria com o mau cheiro e as inundações. Isso vai acabar.



A Prefeitura, em parceria com o governo federal, está realizando uma grande obra de saneamento de córregos, proteção de encostas e pavimentação das vias.

Escola para crianças de 0 a 5 anos

A região ganhou três Centros Municipais de Educação Infantil - Cemeis. Eles garantem segurança e tranquilidade para os pais graças a uma estrutura moderna e com todas as condições de conforto para as crianças. Ainda na área de educação, a Prefeitura realizou a reforma e ampliação, em alguns casos, de 10 escolas.

Moradias para 248 famílias

A Prefeitura está construindo um conjunto habitacional no Bairro Retiro para abrigar 248 famílias que residem em áreas de risco às margens do córrego do Retiro e seus afluentes. Além de moradia digna, os futuros moradores vão contar com quadras de esportes, praças com equipamentos para jo-

gos e ginástica, área para comércio e outras melhorias.

Legalização de 3.400 lotes

Em 1984, quando Nova Contagem foi criada, houve um erro no registro do loteamento junto ao Cartório. Por causa disso, os moradores não puderam legalizar os seus imóveis. A Prefeitura, em parceria com o governo do estado, resolveu esse problema e regularizou o registro e a escritura de 3.400 lotes, beneficiando 3.800 famílias, já que em muitos lotes moram mais de uma delas.

O que vem por aí

A Prefeitura vai realizar novas obras na região: a conclusão da Policlínica, futura UPA Vargem das Flores; a construção de um grande complexo de lazer, conquista da Prefeitura no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, do governo federal; novas escolas infantis; a ampliação da pavimentação de ruas, dentre outras obras.

Região Nacional nunca viu tantas obras

A Prefeitura implementa na região Nacional um grande programa de investimentos. São obras de urbanização - pavimentação, rede de esgotos, drenagem, trânsito - de construção de escolas infantis, de construção e reforma de unidades de saúde, e de área de lazer para a população.

Avenida Nacional – uma obra grandiosa

Essa é uma das maiores obras da história da região Nacional, que está sendo feita em parceria entre a Prefeitura e o governo do estado, através da Copasa. O córrego está sendo canalizado, foram realizadas obras de esgotamento sanitário, a avenida será toda pavimentada e mais de 30 famílias foram reassentadas. Pelo menos cinco bairros serão beneficiados com mais integração da região e com mais desenvolvimento e valorização dos imóveis.

Redes de esgotos para 2 mil famílias

A Prefeitura conseguiu junto à

Copasa, que é a concessionária de águas e esgotos do município, a implantação de um programa de esgotamento sanitário na região, que beneficiará 2 mil famílias de quatro bairros. É mais saúde e qualidade de vida.

Escola para crianças de 0 a 5 anos

A Prefeitura construiu na região dois Centros Municipais de Educação Infantil - Cemeis. São prédios amplos, modernos e que oferecem todas as condições para o bom atendimento das crianças de 0 a 5 anos. E seis escolas municipais foram reformadas.

Pavimentação e drenagem em cinco bairros

A Prefeitura implementa um grande programa de pavimentação de ruas na região Nacional. São obras - algumas concluídas e outras contratadas e em andamento - em 25 ruas de cinco bairros. E estão sendo realizadas mais quatro obras de drenagem para evitar alagamentos. Com isso, muitos moradores se livram do incômodo da poeira e da lama de ruas sem asfalto.

Ampliação e melhorias na saúde

A Prefeitura constrói, reforma e amplia unidades de saúde na região Nacional. Outras unidades foram revitalizadas, com pintura e outras melhorias. A Policlínica Ressaca / Nacional foi reconstruída. São medidas que ampliam o atendimento e melhoram a saúde.

Praça da Juventude - um grande espaço de lazer

A Prefeitura constrói nos bairros Vale Amendoeiras / Pedra Azul, um dos maiores equipamentos de lazer

da cidade, a Praça da Juventude. Ela terá: pista de skate, pista de caminhada, campo de futebol society, quadra de vôlei de praia, quadra poliesportiva coberta, teatro de arena, centro de convivência, pista de salto e Academia da Cidade. Foram reformadas cinco praças e parques, e construída uma quadra de esportes.

Obra de trânsito garante integração

As regiões Nacional / Ressaca eram praticamente isolada das demais regiões de Contagem. A Prefeitura construiu o Túnel Morada Nova / Água Branca, que garantiu o acesso rápido dos moradores da região Nacional ao Eldorado e outras regiões. Na área de transporte foram criadas mais duas linhas de ônibus que melhoram o deslocamento na cidade.

Mais desenvolvimento

Além das obras de infraestrutura, a Prefeitura trabalha pela descentralização do desenvolvimento econômico. As regiões Nacional / Ressaca são prioridade. Nas proximidades do Parque do Confisco será construído um novo Shopping, com investimentos de R\$ 200 milhões. E a Prefeitura decidiu prestigiar a região com a construção do Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet, no Bairro Cabral.

Parceria com a ONU

A Prefeitura de Contagem firmou parceria com a Organização das Nações Unidas - ONU no valor de 2 milhões de dólares, o equivalente a R\$ 3 milhões e 400 mil, para o desenvolvimento de trabalhos na área social na região Nacional.



Região Industrial tem uma das maiores obras de Minas

A obra de Requalificação Urbana e Ambiental do Arrudas - PAC Arrudas, na região Industrial, é uma das maiores em execução em Minas Gerais. Dentre outras melhorias, ela vai concluir a Avenida Tereza Cristina; garantir moradia para centenas de famílias e a construção de um Grande Parque Ecológico. São essas e outras intervenções que melhoram a vida dos moradores da região Industrial.

Conclusão da Avenida Tereza Cristina

Essa é uma obra fundamental para os moradores dos bairros da região Industrial e parte integrante do Programa de Recuperação Urbana e Ambiental do Arrudas - PAC Arrudas. Vai melhorar o trânsito e o deslocamento para Belo Horizonte. A conclusão da Avenida Tereza Cristina se dará com obras de mais 2,7 quilômetros de vias, e a construção do sistema viário (viadutos, pontes, trincheira), que integra a região Industrial à nova avenida.

Moradias para 1.150 famílias

As obras do PAC Arrudas e na Vila Barraginha vão garantir a construção de novos apartamentos para 1.150 famílias. Casa própria garante conforto e dignidade para milhares de famílias e a quitação de uma dívida social desde a implantação da Cidade Industrial.

Revitalização de centros industriais e comerciais

A Prefeitura investe na revitalização das áreas comerciais e

industriais da região Industrial. O principal programa em curso é a revitalização da Cidade Industrial, especialmente no entorno do Shopping Itaú. A conclusão da Avenida Tereza Cristina, e a pavimentação das avenidas no entorno, vai ampliar as melhorias. No Bairro Amazonas, a Avenida Alvarenga Peixoto recebeu nova pavimentação e outras melhorias. As medidas de revigoramento estão atraindo novas empresas e empregos.

Mais lazer para a população

A Prefeitura investe em lazer na região. Foram construídas e/ou reformadas 12 praças e estão sendo instaladas Academias da Cidade ao ar livre. É mais qualidade de vida e convivência comunitária.

Parque Ecológico do Alto Arrudas

A obra do PAC Arrudas vai garantir uma grande opção de lazer para a população. Trata-se do Parque Ecológico do Alto Arrudas, que ocupará uma área de 150 mil metros quadrados e será um dos maiores equipamentos de lazer da cidade.

Obras de urbanização em diversos bairros

A Prefeitura realizou dez obras de urbanização na região. Foram intervenções do Orçamento Participativo e de outros programas que garantiram: contenção em vilas; construção de passarela de pedestres; instalação de abrigos nos pontos dos ônibus; revitalização, abertura e desobstrução de ruas; instalação de iluminação pública; reforma do Cemitério. Essas obras eram reclamadas há



muito pelas comunidades.

Reforma de 14 escolas

Na área de educação, a Prefeitura reformou 14 escolas municipais, que receberam nova pintura, mudanças nos telhados, reforma das redes elétrica e hidráulica, dentre outras obras. Com essas intervenções as escolas garantem mais conforto e condições de aprendizado para as crianças.

O que vem por aí

A Prefeitura busca recursos para a realização de novas obras na região Industrial: será construído o novo Pronto Socorro (unidade de urgência e emergência das regiões Eldorado, Industrial e Riacho); novas unidades de saúde e reforma das existentes; obras de saneamento na Avenida dos Austríacos; implantação de uma nova Farmácia Distrital; novas escolas infantis.

A região Riacho está cada dia melhor

A Prefeitura realiza obras que estão revitalizando a região Riacho e melhorando a vida da população. São intervenções de melhoria dos espaços públicos, que garantem mais esportes e lazer; de melhoria no trânsito; de infraestrutura, de saneamento básico e reformas nas escolas.

A população caminha na Firmo de Mattos

A Avenida Francisco Firmo de Mattos foi revitalizada. A pista de caminhada foi alargada; o piso é de ladrilho hidráulico; foram implantados pontos de parada e de ginástica; os canteiros foram reformados; a avenida recebeu uma nova iluminação em toda a sua extensão; e foram instaladas duas Academias da Cidade ao ar livre. As mudanças beneficiam centenas de cidadãos e cidadãs da região Riacho que buscam uma alternativa barata para manter uma atividade física simples, natural, acessível e segura.

Obras melhoraram o trânsito

A Prefeitura realizou importantes modificações no trânsito na região do Riacho.

Com as mudanças, a Rua Rio Comprido e a Avenida Rio São Francisco passaram a ter mão única, foi realizado um novo recapeamento asfáltico e instalada nova sinalização e semáforos. Novos acessos ao Riacho foram construídos ou melhorados, com a alça no Bairro JK, com as mudanças na Avenida Olímpio Garcia, ex-Norte Sul, e através da Avenida Francisco Firmo de Mattos.

Revitalização de 13 praças

O Riacho tem muitas praças e elas estavam destruídas e sem manutenção. A Prefeitura, no programa de revitalização dos espaços públicos, reformou e, em alguns casos, reconstruiu 13 praças da região e no Inconfidentes. Isso amplia as oportunidades de lazer, melhora a qualidade de vida e incentiva a vida comunitária.

Saneamento de córregos e drenagem

A Administração, em parceria com a Copasa, realizou uma grande obra de saneamento básico na Avenida Jardim Riacho. Foram realizadas obras de drenagem para evitar alagamentos. No Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, a Prefeitura conquistou outra grande obra: o saneamento e urbanização de parte da Avenida Vila Rica, no Conjunto Lemp, no Inconfidentes. Essas obras garantem mais qualidade de vida e valorizam os imóveis nas regiões urbanizadas.

Reforma de oito escolas municipais

A Prefeitura reformou oito escolas. Algumas delas, que tinham instalações físicas comprometidas,

foram reconstruídas. É o caso da Escola Municipal Heitor Villa Lobos no Inconfidentes, onde funciona também a Funec. Os novos prédios garantem mais segurança e conforto para alunos e profissionais da educação.

Grandes ginásios

A região sedia os dois grandes ginásios de Contagem. A Prefeitura realizou uma reforma do Poliesportivo do Riacho, que agora, além de servir para a prática esportiva da comunidade, inseriu a cidade no roteiro esportivo estadual e nacional, com grandes partidas de vôlei, futsal, e outros esportes. Foi construído o Poliesportivo do Conjunto Califórnia, um equipamento para uso da comunidade e para grandes disputas esportivas, o que garante mais esporte e lazer para a população.

Novas obras na região

A Prefeitura fará novas obras. Estão garantidos os recursos para o saneamento e urbanização de parte da Avenida Vila Rica; será construído o novo Pronto Socorro (unidade de urgência e emergência das regiões Eldorado, Industrial e Riacho); e as unidades de saúde serão revitalizadas.



Prefeitura urbaniza e revitaliza a Sede

As intervenções que a Prefeitura realiza na Sede resgatam a importância histórica da região. São obras de saneamento de córregos e urbanização em diversos bairros; a instalação da rede coletora de esgotos; praças sendo reformadas; grandes equipamentos de saúde reabertos e novas escolas sendo inauguradas.

Quatro grandes obras de saneamento

A região foi uma das mais contempladas com as obras de saneamento de córregos e urbanização, realizadas em parceria da Prefeitura com a Copasa. São quatro grandes obras que estão mudando o perfil da região, com a canalização de córregos, pavimentação das avenidas e outras intervenções. É mais saúde, qualidade de vida e valorização dos imóveis.

Rede de esgotos para 3.500 famílias

A Prefeitura conseguiu junto à Copasa, que é a concessionária de água e esgotos do município, a construção de redes coletoras de esgotos que irão beneficiar 3.500 famílias em sete bairros. Por empenho da Administração alguns locais não atendidos passaram a ter água da Copasa. É mais qualidade de vida e valorização dos imóveis.

Mais saúde

A Sede tem recebido muitos investimentos na área de saúde. A Unidade XVI (que passará a se chamar Unidade de Pronto Atendimento - UPA Sede) foi reforma-

da e reaberta à população. Três grandes unidades de saúde estão sendo construídas na região, outras estão sendo reformadas e revitalizadas. Com o Programa Mais Saúde, o atendimento será melhorado e ampliado.

Mais lazer para a população

A Prefeitura implementou um grande programa de revitalização das praças. São 12 praças reformadas, dentre elas algumas das mais tradicionais. Foi construída uma pista de caminhada e instalada uma Academia da Cidade em uma importante avenida. É mais qualidade de vida e lazer para os moradores.

Construção e reforma de escolas

Três novas escolas foram construídas, duas de ensino fundamental e uma de educação infantil. Além disso, outras 13 escolas da rede municipal passaram por amplas reformas, com pintura dos prédios e outras melhorias. Isso garante mais segurança e conforto para os estudantes e profissionais da educação.

Moradias para 400 famílias

Muitas famílias que moravam à beira de córregos estão sendo reassentadas em apartamentos construídos pela Prefeitura e pelo governo federal, através do programa Minha Casa, Minha Vida. É mais conforto e dignidade para 400 famílias. A Prefeitura investe em obras de contenção de riscos em vilas para garantir mais segurança para a população.

Melhorias no trânsito

A Prefeitura melhora o trâ-



sito na região. Foram realizadas mudanças com implantação de mão única em algumas ruas, novos semáforos e renovação da sinalização. Através do Orçamento Participativo e das obras de saneamento diversas ruas e avenidas foram pavimentadas. A Avenida João César de Oliveira recebe nova pavimentação, o que irá contribuir para o avanço da revitalização da Sede.

O que vem por aí

A Prefeitura está planejando novas obras, dentre elas a construção do Largo das Jaboticabeiras, ao lado da rotatória; novas escolas infantis; pavimentação de ruas, dentre outras.

Saneamento e urbanização para a região Ressaca

A Prefeitura investe na infraestrutura para garantir o desenvolvimento da região Ressaca. Retirou a região do isolamento com o Túnel de Integração Ressaca / Eldorado; em parceria com a Copasa está realizando obras de saneamento de córregos e de urbanização. A região está se tornando um novo pólo de desenvolvimento e deverá ganhar um grande shopping, além sediar o Cefet de Contagem.

Grandes obras de saneamento e urbanização

A Prefeitura realiza na região Ressaca, em parceria com o governo do estado, através da Copasa, o saneamento de córregos e a urbanização. São três grandes intervenções de canalização de córregos, de esgotamento sanitário e de pavimentação de avenidas. No Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, do governo federal, a Copasa, em articulação com a Prefeitura, obteve recursos para investir em 13 obras nos córregos da Bacia da Pampulha.

Túnel de Integração: um sonho antigo

A Prefeitura construiu o Túnel de Integração Morada Nova / Água Branca, que integrou a região Ressaca ao Eldorado e demais regiões de Contagem. Desde a urbanização os moradores esperavam por essa importante obra. A Prefeitura melhorou o trânsito com a pavimentação de avenidas nas obras de saneamento e asfaltou outras ruas na região.

Três novas escolas

A Prefeitura construiu três novas escolas, duas de educação infantil e uma de ensino fundamental. Além disso, reformou e, em alguns casos, reconstruiu outras quatro escolas da rede municipal de ensino. É mais conforto para os estudantes e profissionais de educação.

Mais saúde

A Prefeitura reconstruiu a Policlínica (que passará a se chamar Unidade de Pronto Atendimento - UPA Ressaca); vai construir quatro grandes unidades de saúde, que irão reunir três Equipes de Saúde

da Família cada uma. Além disso, com o Programa Mais Saúde estão sendo tomadas medidas para melhorar o atendimento em toda a rede de saúde.

Reforma de praças de parques

O Parque Linear do Sarandi passou por reformas. Foram reconstruídas as quadras de esportes; foi instalado um parque infantil e todo o espaço do Parque foi revitalizado. Na Avenida João Gomes Cardoso, o canteiro central está sendo revitalizado com a construção de uma pista de caminhada. Diversas praças foram reformadas. É mais lazer e qualidade de vida para a população.

Mais desenvolvimento

A Prefeitura trabalha pela descentralização do desenvolvimento de Contagem. A região Ressaca / Nacional é uma prioridade. Nas proximidades do Parque do Confisco será construído um novo Shopping, com investimentos de R\$ 200 milhões. A Prefeitura decidiu apostar também no desenvolvimento da região com a construção do Cefet no Bairro Cabral.

Prefeitura fará novas obras

A Prefeitura fará novos investimentos na região Ressaca: em articulação com a Copasa estão programadas 13 obras de saneamento e urbanização (com destaque para as avenidas Dois e Alterosas); quatro novas unidades de saúde serão construídas; serão feitas obras de trânsito na Avenida das Américas; um grande Complexo de Lazer e duas escolas infantis.



Prefeitura amplia serviços na região Petrolândia

A Prefeitura investe na região Petrolândia em obras de saneamento de córregos, moradia e urbanização e amplia a oferta de serviços públicos de educação, saúde e lazer para fazer frente às demandas da comunidade e à expansão do número de moradores com os novos conjuntos habitacionais.

Novas e melhores unidades de saúde

A Prefeitura realiza grandes investimentos na melhoria do atendimento à saúde. A Unidade de Pronto Atendimento - UPA Petrolândia foi reconstruída e ampliada, aumentou o número de leitos de observação e foi reequipada. Novas unidades de saúde foram construídas no Campo Alto e Sapucaias e outras foram reformadas. O Programa Mais Saúde, além de melhorar a estrutura física das unidades, vai melhorar também o atendimento à população.

Saneamento de córregos e urbanização

A Prefeitura, em parceria com a Copasa, deu início a uma grande obra: o saneamento de diversos córregos e a urbanização. Serão beneficiados dez bairros e milhares de moradores. A intervenção inclui canalização de córregos, esgotamento sanitário, pavimentação de avenidas e drenagem. A Copasa e a Prefeitura articularam recursos junto aos bancos federais para a retomada e conclusão dessas importantes melhorias para a comunidade.

Construção e reforma de escolas

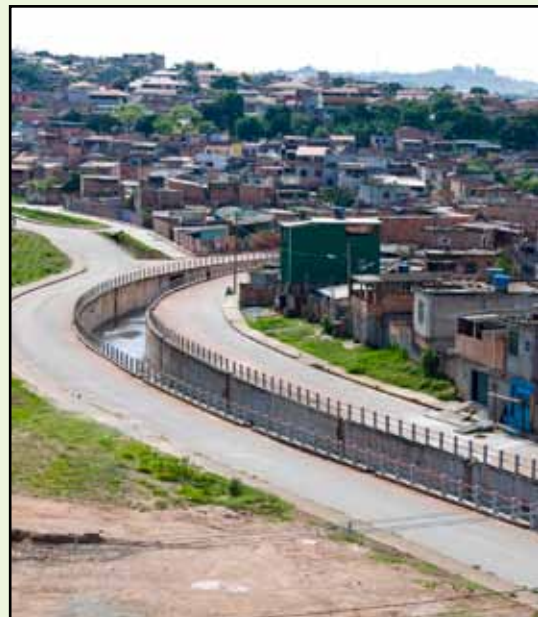
A Prefeitura investe na construção de novas escolas. Um novo Cemei, escola infantil para crianças de 0 a 5 anos, foi construído no Bairro Sapucaias e uma nova escola de ensino fundamental foi inaugurada no Bairro Tropical. Outras escolas serão construídas até 2012. Cerca de dez escolas passaram por reformas, com nova pintura, reforma das redes elétrica e hidráulica e garantia de acessibilidade. Com essas medidas, os estudantes e profissionais da educação passam a ter prédios mais confortáveis e seguros.

Um grande equipamento de lazer

O Parque Tropical Antônio Pereira Cardoso, construído pela Prefeitura, ocupa uma área de 44 mil metros quadrados e oferece aos seus usuários: ginásio poliesportivo para mil pessoas; lanchonete integrada a uma área multiuso; pista de skate e de caminhada; playground; quatro quadras de peteca e vôlei; mesas de jogos; Academia da Cidade, e extensa área verde. A Prefeitura reformou outras praças. São obras que representam mais lazer e melhor convivência comunitária.

Programa Minha Casa, Minha Vida

A região convive com o crescimento do número de moradores, especialmente no Bairro Sapucaias. Grande parte das novas residências são construídas através do Programa Minha Casa, Minha Vida, que a Prefeitura apóia e ajuda a coordenar no município.



Centenas de residências para famílias na faixa de renda de três a seis salários mínimos tiveram subsídios do Minha Casa, Minha Vida no valor de R\$ 17 mil. No Bairro São Luiz está sendo construído um conjunto habitacional de 280 apartamentos para a faixa de renda de até 3 salários mínimos, numa parceria entre a Prefeitura e o governo federal.

O que vem por aí

A Prefeitura, além da retomada das obras de saneamento e urbanização, vai realizar novas obras na região Petrolândia: duas novas escolas, uma de ensino fundamental e uma da Funec compartilhada com a rede municipal; novas escolas infantis; um novo conjunto habitacional no Sapucaias, para atender 112 apartamentos para famílias que estão em áreas de risco; uma nova Farmácia Distrital e um parque no Sapucaias.

A participação de Contagem em Fóruns e Redes de Cooperação

Contagem participa de diversos Fóruns e Redes de Cooperação, estaduais, nacionais e internacionais. Os Fóruns são principalmente de prefeitos(as). Já as Redes de Cooperação envolvem um amplo leque de temas de interesse da população.

Articulações estaduais

A Administração participa ativamente da Agência Metropolitana, da Assembléia Metropolitana e do Conselho Deliberativo, no qual Contagem tem uma vaga.

Contagem participa do Fórum dos Prefeitos(as) das Cidades Pólo de Minas Gerais, que define reivindicações comuns a serem apresentadas

aos governos estadual e federal.

Além disso, a prefeita de Contagem foi eleita vice-presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Granbel, entidade que busca fortalecer a articulação e o planejamento metropolitanos.

Frente Nacional de Prefeitos

É uma entidade suprapartidária criada em 1989 para congregar prefeitos e prefeitas das cidades brasileiras. A prefeita de Contagem é vice-presidente da FNP para Assuntos das Cidades das Regiões Metropolitanas.

Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU)

O Programa representa e defende os interesses dos governos locais no cenário mundial. Sediada em Barcelona, na Espanha, o programa apoia a cooperação

internacional entre as cidades e as suas associações.

Contagem é membro do CGLU, através da Federação Latinoamericana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais - Flacma, entidade representativa da CGLU para os países da América Latina.

Comissão de Inclusão Social e Democracia Participativa

Contagem participa da Comissão de Inclusão Social e Democracia Participativa - CISDP, integrante da CGLU - Cidades e Governos Locais unidos, que trabalha no campo da inclusão social, democracia participativa e direitos humanos desde 2005.

Rede FAL

Contagem participa das iniciativas promovidas pelo Fórum de Autoridades Locais pela Inclusão

Social e a Democracia Participativa - Rede FAL, uma rede internacional de instituições e autoridades locais abertos à participação de redes de movimentos sociais que identifica e apóia o desenvolvimento do Fórum Social Mundial, convicto de que outro mundo é possível, e começa nas vilas e cidades.

Rede Falp

O Fórum de Autoridades Locais de Periferia para Metrôpoles Solidárias - Rede Falp, mobiliza autoridades locais de periferias populares para enfrentar o desafio de construir metrôpoles sustentáveis, participativas, solidárias com sua população e com as gerações futuras. Contagem participa da elaboração de documentos, de discussão e debates internacionais.

Observatório Internacional de Democracia Participativa

Trata-se de um espaço aberto a todas as cidades do mundo, assim como entidades, organizações e centros de investigação, que queiram conhecer, trocar ou aplicar experiências sobre democracia participativa no âmbito local para aprofundar a democracia no governo das cidades. Contagem faz parte do OIDP, com o qual mantém correspondência para apresentação das boas práticas em gestão local participativa.

Cooperação Brasil França

A Cooperação Descentralizada Brasil França representa uma estratégia para os governos locais franceses e brasileiros de construir vínculos privilegiados baseados na vontade mútua de contribuir para o desenvolvimento local, fortalecendo a articulação federativa, ampliando as possibilidades de acordos e amadurecendo o debate institucional sobre essa ação.

Contagem participou do Encontro da Cooperação Descentralizada em Lyon e estabeleceu negociações com a Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD, em busca de

financiamentos para o transporte metropolitano.

100 Città

O objetivo do programa 100 Cidades para 100 Projetos Itália - Brasil é construir uma rede de cidades ativas na cooperação entre a Itália e o Brasil. Em Contagem, o Projeto 100 Città é uma parceria com a cidade de Milão para constituir grupos regionalizados de debate acerca das questões de gênero, na perspectiva de construir e consolidar estratégias de enfrentamento à violência contra as mulheres.

Famsi

O Fundo Andaluz de Municípios para a Solidariedade Internacional - Famsi nasceu em 2000 para coordenar os interesses e os recursos técnicos e financeiros para a cooperação internacional para o desenvolvimento humano. Um de seus propósitos é a troca de experiências entre a Andaluzia, região da Espanha, e outras cidades do mundo. Contagem mantém relações de cooperação com o Famsi, através da Rede Brasileira de OP.

Rede Mercocidades

A Rede Mercocidades de cooperação horizontal criada em 1995, é formada por 181 cidades dos países que integram o Mercosul. Contagem participa da Rede como sub-coordenadora da Unidade Temática (UT) de Planejamento Estratégico juntamente com a cidade argentina de Morón.

Rede Brasileira de OP

A Rede Brasileira de Orçamento Participativo funciona como um espaço para reunir, articular, fortalecer e consolidar as experiências de OP das cidades brasileiras. Na Rede, Contagem exerce a coordenação do Grupo de Trabalho de Cooperação.

ODM Brasil / América Latina

A Rede ODM Brasil, criada por Belo Horizonte, Santos e Contagem

e a ONG Agenda Pública articula cidades para que incorporem a plataforma dos objetivos de desenvolvimento do milênio em suas agendas de governo. Contagem participa como fundadora da Rede Brasileira dos Objetivos do Milênio e como membro da Rede Latino Americana.

ONU - Projeto Segurança com Cidadania

O Programa foi estabelecido entre seis agências da Organização das Nações Unidas (ONU), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Ministério da Justiça.

Contagem participa do Programa nos Bairros São Mateus, Estrela Dalva, Tijuca e Confisco e nas Vilas São Mateus e Francisco Mariano, na região Nacional.

Cideu

O Centro Ibero-americano de Desenvolvimento Urbano – CIDEU – é uma associação de 124 membros, constituída por 104 cidades ligadas pelo Planejamento Estratégico Urbano, 18 instituições colaboradoras e dois membros de honra, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID - e a Secretaria Geral Ibero-Americana – SEGIB. O CIDEU é um projeto vinculado à Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo. Contagem participa como membro efetivo do Centro.

Programa de Cooperação Brasil – Haiti

O programa, sob a liderança da Universidade de Antioquia - Colômbia, resulta de parceria entre o Instituto Metodista Izabela Hendrix, a ONG haitiana Haiti Global Vision Ministries - HGVM - e as três prefeituras brasileiras – Belo Horizonte, Contagem e Betim. Através do programa Contagem oferece estágios a estudantes haitianos no âmbito do Programa de Capacitação de Jovens de Países em Reconstrução.

Contagem 100 anos: Momentos e fatos marcantes

De pequeno povoado, Contagem se transformou em uma referência para Minas e o país. Hoje, a cidade é a 3ª maior economia do estado e 25ª do Brasil. Possui um importante parque industrial, tem um forte setor de comércio e de serviços, sedia 20 mil empresas, que empregam milhares de trabalhadores. Contagem, ao completar 100 anos, fica a cada dia uma cidade melhor de se viver.

Três fatos marcantes na história

A história de Contagem se divide em três grandes momentos. O marco inicial foi a instalação de um posto de fiscalização no Sítio das Abóboras, no início do século 18. Em 1897, a capital foi transferida para Belo Horizonte e impulsionou o crescimento de Contagem. Em 1941 a instalação da Cidade Industrial moldou as feições que o município assumiu nos anos seguintes.

O Registro das Abóboras

No período do Brasil Colônia, a vida em Minas decorreu sob o signo da mineração. Para manter o controle sobre a atividade econômica, a Coroa Portuguesa instalava postos de fiscalização e arrecadação chamados postos de registros. Um desses postos foi instalado na região conhecida como Abóboras. Ao redor desse posto, surgiu um pequeno povoado e a população ergueu uma capela para abrigar o santo protetor dos viajantes, São Gonçalo do Amarante. Foi assim

que surgiu o arraial de São Gonçalo da Contagem das Abóboras, uma homenagem ao Santo e uma referência à contagem das cabeças de gado, de escravos e mercadorias para serem taxadas.

A emancipação

Contagem foi transformada em município em 30 de agosto de 1911, pela Lei nº 556. Antes disso pertenceu à Comarca do Rio das Velhas, distrito do município de Sabará e, em 1901, foi vinculada à Santa Quitéria, atual Esmeraldas. Por contingências políticas, Contagem perdeu sua autonomia administrativa em 1938, tornando-se distrito de Betim. A Lei nº 336, de 27 de dezembro de 1948, restaurou a autonomia administrativa da cidade.

Contagem e a Grande BH

A construção da nova capital do Estado, Belo Horizonte, em 1897, alterou as condições econômicas e sociais do desenvolvimento de Contagem. O fluxo de pessoas



indo e vindo para trabalhar, vender e comprar cresceu. Assim surgiu a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Contagem foi favorecida por este processo, sendo escolhida para sediar a Cidade Industrial do estado.

Urbanização de forma desorganizada

O processo de urbanização e desenvolvimento econômico de Contagem, como no Brasil, ocorreu de forma bastante desorganizada. Grande parte do município foi loteada sem as condições básicas para construção de moradias: água, luz e esgoto. A ocupação desordenada também contribuiu para a precariedade da ligação entre os bairros. Algumas indústrias poluíram a região da Cidade Industrial de diversas maneiras, gerando barulho, fumaça, mau cheiro, lixo e esgotos não tratados, além do tráfego intenso. Um caso típico é o da Companhia de Cimento Portland Itaú, fechada no início da década de 1970. No local foi instalado um shopping que preservou as chaminés e o prédio administrativo da antiga empresa.

A cidade das indústrias

A partir da década de 1930, o Brasil passou por um forte processo de industrialização. Em Minas, a criação da Cidade Industrial foi a primeira e principal medida resultante dessa política. A região foi escolhida por ser vizinha da capital, por apresentar um relevo suave e ter boas condições de acesso às estradas que ligam Minas Gerais ao Rio de Janeiro (445 km) e a São Paulo (600 km). A Cidade Industrial Juventino Dias, como foi chamada, pertencia a Betim e só foi incorporada a Contagem em 1948. Em 1966, a Cidade Industrial já estava com sua capacidade praticamente esgotada. Em 1970, novamente por iniciativa do poder público, foi iniciada nova expansão industrial em Minas Gerais. Mais uma vez o



local escolhido foi em Contagem. Por força da Lei Municipal nº 911 de 1970 foi implantado o Centro Industrial de Contagem - Cinco. O auge da produção industrial em Contagem ocorreu nas décadas de 1960 e 1970.

Prefeitura implanta infraestrutura e serviços

A partir da década de 1970, a criação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e outros impostos propiciou uma elevação significativa da arrecadação municipal, tornando possível a implantação de grandes obras de infraestrutura, como o Cinco; novas Avenidas, urbanização de Bairros; programas habitacionais; dentre outras. Uma dessas obras é a represa de Vargem das Flores, construída na década de 1970 pelas prefeituras de Contagem e Betim. Essa represa resolveu em definitivo a questão do abastecimento de água, que afetava as residências e indústrias. Com a construção da barragem e a formação do lago de Vargem das Flores, o setor oeste do território de Contagem transformou-se em área de proteção de mananciais. Com mais recursos em caixa, obtidos com os

impostos, a Prefeitura expandiu os serviços de educação, saúde e de manutenção.

Cidade diversifica a sua economia

Em 1974 foi instalada em Contagem uma unidade das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CeasaMinas, um grande polo de comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros, cereais e produtos diversos que movimenta quase R\$ 3 bilhões 600 milhões por ano. Ao lado do comércio atacadista e de grandes redes de varejo, em Contagem existem milhares de pequenas empresas que empregam milhares de pessoas. O setor de serviços vem ganhando peso na economia da cidade.

Presença na luta pela democracia

Em Contagem aconteceu a primeira grande luta das classes trabalhadoras em plena ditadura militar, contra o arrocho salarial e pela democracia. Em 1968, cerca de 20 mil metalúrgicos entraram em greve nas principais fábricas da cidade, despertando a solidariedade das entidades classistas e a irritação dos militares. O então ministro do Trabalho, coronel

Jarbas Passarinho, esteve em Contagem para acabar com a greve. Mas não conseguiu e, em cadeia nacional de rádio e televisão, conclamou "o início da guerra" aos operários contageenses. O movimento foi vitorioso. No dia 1º de maio, com os operários ainda em greve, o general-presidente Costa e Silva anunciou a extensão do abono salarial de 10%, conquistado pelos operários de Contagem, a todos os trabalhadores brasileiros.

As duas décadas perdidas

O Brasil, de 1900 a 1980, foi o país líder do crescimento no Ocidente. Mas nas décadas de 1980 e 1990 passou pelas chamadas décadas perdidas em termos de crescimento econômico. Foram anos marcados por crises cambiais e quebradeiras, inflação galopante, baixas taxas de crescimento. Contagem não escapou deste processo. A economia local estagnou, as receitas da Prefeitura caíram e a cidade ficou endividada. Ainda assim, foram realizados naquele período alguns grandes investimentos em trânsito, saneamento básico, e expansão dos serviços de educação e saúde.



Contagem nos dias atuais

Nos últimos 15 anos, o Brasil superou os grandes entraves ao crescimento sustentado da economia: a inflação foi controlada, o país equilibrou suas contas externas, tem grandes reservas em dólar e voltou a crescer com distribuição de renda. Essa nova situação está propiciando à Prefeitura, em parceria com os governos Federal e Estadual, resolver problemas antigos da cidade, nas áreas de infraestrutura de trânsito

e saneamento, na manutenção dos espaços públicos, na habitação, e nas políticas sociais de educação, saúde e segurança pública. Além de dinamizar a economia e gerar mais empregos.

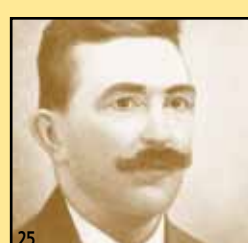
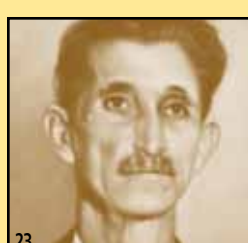
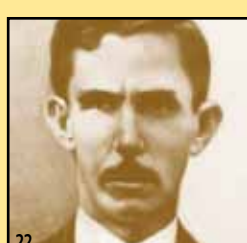
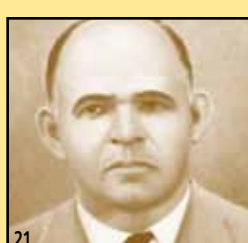
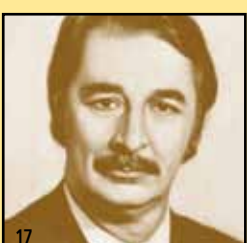
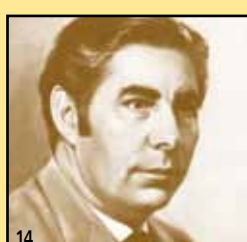
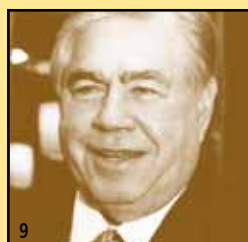
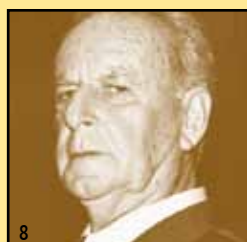
Negras raízes

No passado, a presença de expressivo número de escravos na região possibilitou a sobrevivência de diversos traços da cultura africana na cidade, entre eles o Congado. Um destaque é a Comunidade dos Arturos, iniciada com Arthur Camilo Silvério e sua esposa, Carmelinda Maria Silva. Essa comunidade é formada pelos filhos, netos, bisnetos e tetranetos do casal e preserva as tradições da cultura negra na cidade. Outra comunidade negra atuante é a dos Ciriacos.

Patrimônio cultural

Por sua história e por seus recursos naturais, Contagem possui um patrimônio histórico, cultural e ambiental valioso e que a Prefeitura busca preservar. São parques e áreas verdes, praças, Igrejas, conjuntos arquitetônicos, comunidades tradicionais e outros que tornam Contagem uma cidade moderna, mas que sabe valorizar seu passado.





Contagem teve 21 prefeitos

Contagem teve 21 prefeitos desde 30 de agosto de 1911, data que marcou a sua emancipação política. Alguns ocuparam mais de uma vez o cargo. Uns foram eleitos pelo voto popular e outros foram nomeados pelo governo do estado. A primeira eleição direta para a Prefeitura aconteceu em 1949. Na ocasião, apenas 800 eleitores compareceram às urnas. Na eleição de 2008, sessenta anos depois, 403 mil 661 contagenses estavam habilitados para votar. Nesses 100 anos, apenas uma mulher comandou a Prefeitura, a mesma que foi a única a ser reeleita para um segundo mandato consecutivo.

Os 21 prefeitos de Contagem são:

- 1 Marília Campos - 2009-2012
- 2 Marília Campos - 2005-2008
- 3 Ademir Lucas Gomes - 2001-2004
- 4 Paulo Mattos - 1999-2000
- 5 Newton Cardoso - 1997-1998
- 6 Altamir José Ferreira - 1993-1996
- 7 Ademir Lucas Gomes - 1989-1992
- 8 Guido Fonseca - 1986-1989
- 9 Newton Cardoso - 1983-1986
- 10 João Batista Brandão Lima - 1983
- 11 José Luís de Souza - 1977-1983
- 12 Newton Cardoso - 1973-1977
- 13 Sebastião Camargo - 1971-1973
- 14 Francisco Firmo de Mattos - 1967-1971
- 15 Sebastião Camargo - 1963-1967
- 16 Gil Diniz Júnior - 1959-1963
- 17 João Mattos Costa - 1955-1959
- 18 Evaristo Belém - 1953-1955
- 19 Luiz da Cunha - 1949-1953
- 20 Valdemar Diniz - 1949
- 21 José da Rocha Cunha - 1933-1939
- 22 Manoel Mattos Pinho - 1933
- 23 Antônio Benjamin Camargo - 1929-1932
- 24 Francisco Firmo de Mattos - 1924-1929
- 25 Augusto Teixeira de Camargos - 1912-1924

Câmara Municipal: pioneirismo, participação e responsabilidade

A Câmara Municipal de Contagem sempre se destacou pelo pioneirismo, pela participação de toda a sociedade e pela busca do bem comum com responsabilidade. Também tem sido sua marca a transparência e profissionalismo, tendo sido a primeira de Minas Gerais a aprovar uma lei contra o nepotismo. Recentemente, realizou concurso público para ocupar vagas que eram de servidores comissionados.



A Casa do Povo

Emancipado em 30 de agosto de 1911 do município de Santa Quitéria - hoje, Esmeraldas -, o município é marcado por uma história de lutas pela autonomia, desenvolvimento e bem estar de seu povo, representado ativamente pela Câmara Municipal. Órgão institucional mais presente na história política e social da cidade, compondo um só corpo com o município - inseparável, indissolúvel e indivisível - a Câmara exercia também o Poder Executivo, o que prevaleceu até 1930.

Representando o Poder Legislativo, a Câmara dos Vereadores é responsável pela promoção e votação de leis e pela fiscalização das contas do Executivo. A Câmara atual e moderna atende as determinações constantes na Lei Orgânica, e exerce as suas funções participando da elaboração das leis e exercendo o controle de sua administração. Os vereadores buscam ouvir o povo contagense a fim de atender às necessidades apresentadas e sugeridas e tendo como prioridade a situação dos menos afortunados.

Por isso, a Câmara Municipal é considerada a Casa do Povo, não apenas por sua representatividade, mas por, efetivamente, dar voz à população através de diversas iniciativas, que se fortalecem com o amadurecimento da democracia. Projeto pioneiro no estado, a Tribuna Livre é um desses mecanismos de envolvimento popular, e possibilita a participação maciça da população a cada reunião plenária, seja por meio de representantes de associações de classe ou de associações de bairros, movimentos estudantis ou mesmo individualmente.

Outros espaços de debate estão em constante expansão na gestão atual da Mesa Diretora, incluindo audiências públicas e reuniões com entidades da sociedade civil. Destaca-se ainda o desenvolvimento de novos canais de comu-



nicação com a população, incluindo a reformulação da página da Câmara na internet (www.cmc.mg.gov.br) atualizada diariamente com os principais projetos votados na Casa e notícias de interesse da população, e o projeto da TV Câmara, em convênio com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Para dar agilidade aos trabalhos legislativos e fornecer um serviço de qualidade à população, foi feita a reforma do prédio, com ampliação dos espaços da Câmara, incluindo a criação de um Plenarinho, utilizado para reunião das comissões e entrevistas coletivas à imprensa. A ampliação do horário de funcionamento para período integral, e a adoção de um moderno sistema de intranet e internet também representaram,

nos últimos anos, um ganho em acesso e agilidade no atendimento às demandas da população.

Transparência e profissionalismo

O compromisso com a população é explícito na preocupação com uma gestão moderna, profissional, transparente e financeiramente responsável da Casa Legislativa. A orientação pela moralidade e responsabilidade da Câmara dos Vereadores fez de Contagem o primeiro município mineiro a adotar uma lei que proíbe o nepotismo. Além disso, para viabilizar financeiramente a administração da instituição e com vistas à transparência nos atos do Legislativo, a Câmara reduziu a remuneração de seus vereadores.

Outra iniciativa orientada para

a melhor gestão, voltada para seu profissionalismo, foi a realização, após 19 anos, do concurso público para o preenchimento de vagas que, anteriormente, eram de servidores comissionados. Medida essa que foi respaldada pela promulgação de uma lei que obriga a administração pública

a nomear todos os concursados classificados dentro do número de vagas, e pela aprovação de um novo plano de carreira para os servidores efetivos.

Eleita no final de novembro de 2010, a Mesa Diretora responsável por administrar a Casa Legislativa no ano de seu centenário e em

2012 é formada pelo presidente, Professor Irineu Inácio da Silva (PSDC); 1º vice-presidente, Ciro Wellington de Campos (PSDB); 2º vice-presidente, Ravilson de Almeida Lopes Filho (PP); 1º secretário, João Bosco Cândia - New Texas (PMN); e 2º secretário, Ricardo Rocha de Faria (PV).

16ª Legislatura da Câmara Municipal de Contagem (2009 - 2013)



- Acácio de Macedo Matos (PPS)
- Adenir José Bravo (PTN)
- Alessandro Henrique Ferreira (PPS)
- Alex Chiodi (PP)
- Arnaldo de Oliveira (PTB)
- Avair Salvador de Carvalho (PSB)
- Ciro Wellington de Campos (PSDB)
- Gil Antônio Diniz - Teteco (PMDB)
- Gustavo da Cunha Gibson (PT)
- Professor Irineu Inácio da Silva (PSDC)
- Ivayr Nunes Soalheiro (PSB)
- Jerson Braga Maia - Caxicó (PPS)
- João Bosco Cândia - New Texas (PMN)
- José Roberto Ribeiro - Beto Diniz (PCdoB)
- Kawlpter Prates Bochino (PT)
- Obelino Marques da Silva (PT)
- Ravilson de Almeida Lopes Filho (PP)
- Ricardo Rocha de Faria (PV)
- Rogério Bráz de Almeida - Marreco (PSB)
- Silvio Braz da Silva - Pastor Silva (PSDB)
- William Vieira Batista - William Barreiro (DEM)

Uma homenagem aos ex-vereadores

Conheça os ex-vereadores que compuseram as legislaturas dos dois períodos emancipatórios da história de Contagem.

No período em que pertenceu a Sabará, Contagem teve representantes na Câmara dessa cidade, que já se destacavam por sua luta em benefício do seu Distrito, os vereadores **Comendador Manoel Alves de Macedo Brochado** (agraciado com a comenda imperial Cruz do Mérito), **Dr. Cassiano Nunes Moreira** (primeiro médico contagense) e **José Cândido Dias Diniz**. Representaram Contagem nos pequenos períodos em que fez parte dos municípios de Santa Quitéria (Esmeraldas) e Betim: os vereadores **Domingos Diniz Moreira**, **Luiz da Cunha** e **Armando Ribeiro Marques**. Após sua emancipação, o povo de Contagem teve os seguintes representantes no Poder Legislativo:

- Augusto Teixeira Camargos
- João Sizenando e Costa
- João Baptista da Rocha
- Randolpho José da Rocha
- Francisco Firmo de Mattos
- Antônio Augusto Diniz Costa
- Francisco Luiz Camargos
- Pedro de Alcântara Diniz Moreira Jr.
- Capitão José Tertuliano da Silveira
- Prof. Antônio F. Moreira da Rocha
- Major José Luiz da Cunha
- Capitão Manoel de Mattos Pinho
- Romualdo José da Costa
- Geraldinho Wenceslau da Costa
- Antônio Pádua Rocha Diniz
- Maurício Mattos Costa
- Clóvis Costa Camargos
- David de Oliveira Costa
- Geraldo Magela Rocha
- Antônio Olinto Ferreira Pires
- Gil Diniz Júnior
- Ascendino Diniz
- José Augusto Diniz
- Augusto Braz Pereira
- José Custódio Oliveira
- Ariovaldo Diniz
- Raimundo de Macedo
- Jadir Ferreira de Aguiar
- Armando Ribeiro Marques
- Francisco Pena
- Antônio José Diniz
- José Ferreira de Aguiar Sobrinho
- João Rodrigues de Vasconcelos
- Luiz Cunha
- Milton Machado
- Domingos Diniz Moreira
- Mauro Machado
- José de Castro e Silva
- Celso da Silva Vieira
- Francisco Firmo de Mattos Filho
- Geraldo Pedro Coelho
- Antônio Santos Ferreira
- Gonçalves Braz de Mattos
- Otilio Macedo
- Pedro Pacheco de Souza
- Rubens Moreira de Oliveira
- Antônio Faria
- Humberto Pelegrini Gonçalves
- Ermelindo da Rocha Faria
- Pedro de Souza Muniz
- João Leal
- Perilo Pereira Dutra
- José Alvim Rocha
- José Antero de Moreira
- Jair Vicente da Silva
- João Evangelista Fernandes
- Joaquim Antônio Costa
- Nabar Franco de Andrade
- Antônio Pires de Miranda
- Athair de Oliveira
- João Alves Cota
- Jesus Antônio Dutra
- Vicente Raimundo do Nascimento
- José Pimenta
- Teodoro Fernandes Filho
- José Quintão Romero
- Zulma Alves Dias Leal
- Expedito Gomes Ferreira
- Geraldo Magela Diniz
- Roberto de Oliveira Prates
- Antônio Luiz Ribeiro
- Nicanor Bento de Oliveira
- Nilson de Castro
- Matheus de Oliveira Costa
- Vicente Fernandes de Freitas
- Sara Ribeiro da Silva
- Guido Fonseca
- Jesu Milton dos Santos
- Agripino Ferreira Dias
- Maria Lúcia Guedes Vieira
- Luiz Carlos Cardoso
- Gil José Drumond Diniz
- Ailton Diniz
- Teodoro Dorinho Fernandes Filho
- Geraldo Vilela Filho
- João Guedes Vieira
- Luiz Evangelista Peixoto
- Marcos Antônio Dimas
- Maria José Chiodi
- Oswaldo Carvalho de Araújo
- Rubens Antônio Campos
- Vicente de Paula Faria da Rocha
- José Nunes dos Santos
- Carlos Roberto Ferreira Dias
- José Carlos Juca Camargos
- Durval Ângelo de Andrade
- Firmo Alves de Freitas
- Heriverton de Campos
- José Luiz Dornela
- Luiz José da Cruz
- Paulo Augusto Pinto de Mattos
- Eustáquio Roberto de Souza
- Gueber Wander Ferreira
- Lúcia Helena Hilário
- Paulo Moura
- Benedito Batista
- Adélia Batista de Melo
- Amélia Maria da Silva
- Aloisio José de Oliveira
- Eduardo Alves
- Tarcísio Assis Batista
- Edson de Miranda Brito
- Francisco Eufrásio Azevedo Medeiros
- Jander Muniz Filaretti
- José Raimundo de Souza
- José Ramonielli Raimundo dos Santos
- Letícia da Penha Guimarães
- Nelson da Rocha Piedade
- Edgard Guedes Vieira
- Carlos Magno de Freitas
- Antenor Messias de Figueiredo
- Dimas Campos da Fonseca
- Joaquim Bernardino da Silva (Joaquim da Loja)
- Luiz Carlos da Cruz
- Marília Aparecida Campos
- Nilton Alves da Silva
- Ricardo Antônio Romero
- Carlos Magno de Moura Soares (Carlin Moura)
- José Arnaldo Canarinho
- Lucas Cardoso da Silva
- Rodinei Ferreira Dias
- Pastor Ronaldo Soares dos Santos

Equipe de Governo

Marília Aparecida Campos
Prefeita de Contagem

Agostinho Silveira
Vice-Prefeito de Contagem

André Teixeira Moreira
Chefe de Gabinete da Prefeita

Hamilton Reis
Secretário de Governo

Eugênia Bossi Fraga
Secretária de Planejamento e Coordenação Geral

Dalmy Freitas de Carvalho
Secretário de Fazenda

Eduardo Caldeira de Souza Penna
Secretário de Saúde

Lindomar Diamantino Segundo
Secretário de Educação e Cultura

Paulo César Funghi
Secretário de Defesa Social

Maurício Rangel de Souza
Secretário de Desenvolvimento Social

Cleudirce Cornélio de Camargos
Secretária de Administração

Isnard Monteiro Horta
Secretário de Desenvolvimento Urbano

Leonardo Borges Castro
Secretário de Obras e Serviços Urbanos

Carlos Frederico Pinto e Netto
Controlador Geral

Zulman da Silva Galdino
Procurador Geral

Maria Lúcia Guedes
Secretária de Trabalho e Renda

José de Souza Lima Filho
Secretário de Direitos e Cidadania

Leonardo Antunes
Secretário de Desenvolvimento Econômico

Jander Muniz Filaretti
Secretário de Meio Ambiente

Albert Rocha Diniz Torres
Secretário de Esporte e Lazer

Célia Cristina Zatti Lima
Presidenta da Comparq

Hermiton Quirino da Silva
Presidente da Transcon

Telma Fernanda Ribeiro
Presidenta da Funec

Administradores Regionais

Carlos Eduardo de Oliveira - Ressaca / Gildete Martins - Riacho
Edwaldo Marcus Novais - Petrolândia / Frederico Ricardo Carneiro - Sede
Glória de Fátima Lopes - Nacional / José Rodrigues - Industrial
Patrícia Cassim - Eldorado / Wander Batista - Vargem das Flores



Uma cidade cada dia melhor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Praça Presidente Tancredo Neves, 200 - Camilo Alves - Contagem - MG
CEP: 32.017-900 - Tel: (31) 3352-500 - www.contagem.mg.gov.br







PROJETO EDITORIAL E PRODUÇÃO: Assessoria de Comunicação Social

PRODUÇÃO DE TEXTO: Assessoria de Comunicação Social

FOTOS: Benedito Maia / Elias Ramos / Odilon Rocha / Ricardo Lima / Ronaldo Leandro

IMPRESSÃO: Gráfica e Editora Delrey

TIRAGEM: 10.000 exemplares



CONTAGEM

100 anos

Aqui é o meu lugar



Uma cidade cada dia melhor.